NOTÍCIAS

Donald Trump anuncia que os Estados Unidos atacaram instalações nucleares no Irã

PÁGINA 12

NOTÍCIAS

BALÃO CAI EM SANTA CATARINA E MATA OITO PESSOAS; OUTRAS 13 FICARAM FERIDAS

PÁGINA 10

POLÍTICA

POLÍTICA E JUSTIÇA: EXISTE AMEAÇA À LIBERDADE NO BRASIL?

PÁGINAS 8 E 9

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.859 - FORTALEZA - CE / R$ 5,00

OPOVO

DOM.
22/6/2025
97 ANOS

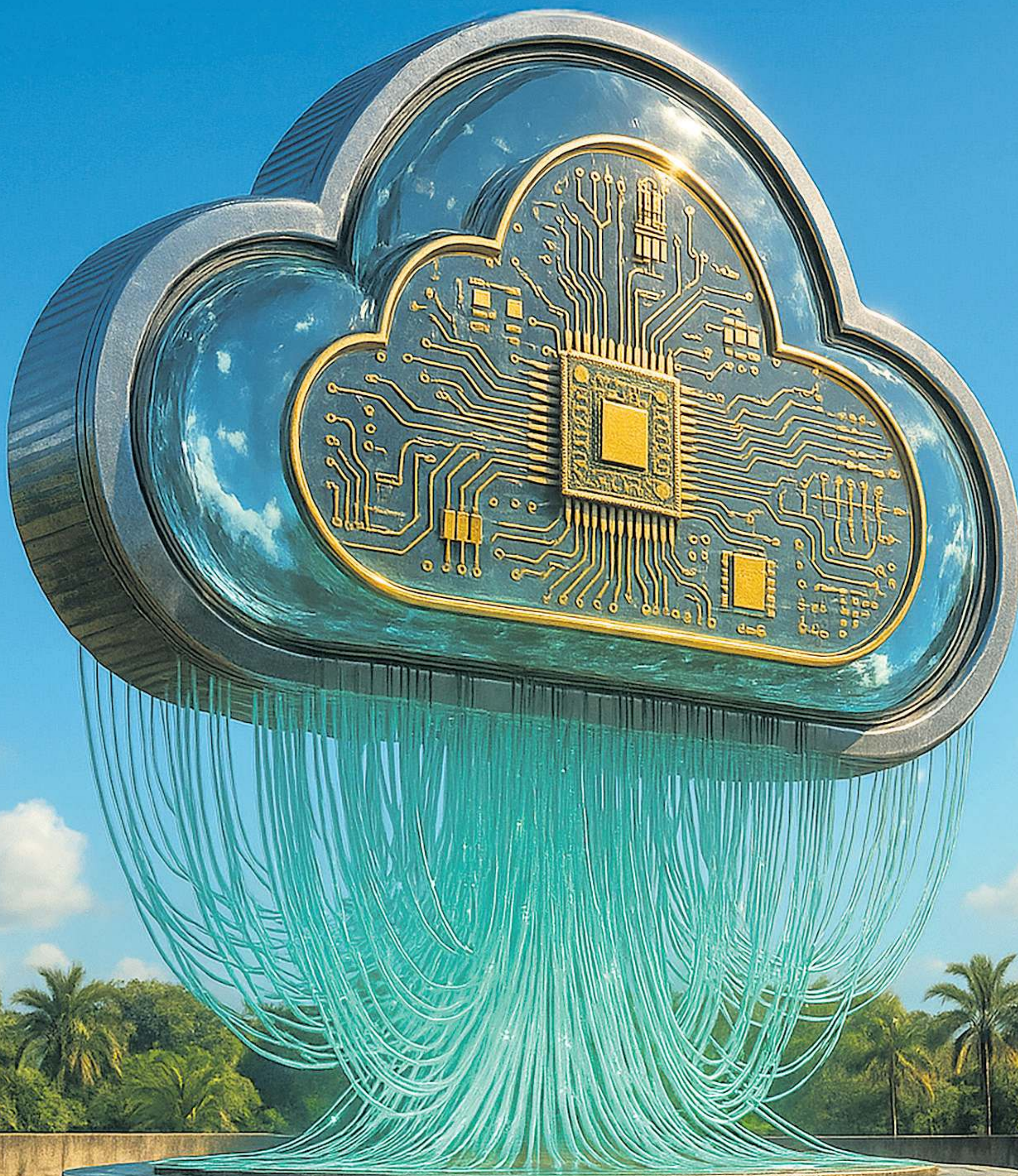
CAMILA NOBRE/SORA

DATA CENTER NO CEARÁ

O que prevê o projeto de R$ 50 bi

O POVO teve acesso, com exclusividade, ao Relatório Ambiental Simplificado (RAS) apresentado pela Casa dos Ventos à Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace)

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7





ISSN 1517-6819
9 771517 681013



Eufrázio

EDIÇÃO: **TÂNIA ALVES** | TANIAALVES@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

LULA E HADDAD NO MATO SEM CACHORRO

RICARDO STUCKERT/PR



MINISTRO Fernando Haddad e o presidente Lula

DESAFIO Que Lula vem de semanas difíceis, nisso não há qualquer novidade. IOF, INSS, IR, RP/9 - a sopa de letrinhas por trás da maré de baixas sucessivas na avaliação presidencial não esconde que algo vai mal no terceiro mandato do petista, mas o quê? Eis o ponto. Os mais ingênuos creem num "problema de comunicação", assim magicamente resumido, como se lhe faltasse a cartilha segundo a qual guiar as palavras do dia a dia, conectando-se com um eleitorado para o qual o mandatário não tem discurso. Outros expandem a questão, localizando as dificuldades do governo para além da ineficiência de parte dos ministérios, entregues a nomes cujas bases congressuais votam contra Lula, e não seu a favor, fenômeno já diagnosticado como falência do "presidencialismo de coalização" (ver Sérgio Abranches). Disso se segue a nova lógica que preside o parlamento (deputados e senadores), movidos mais por desejo de emendas, e não por cargos ou funções no Executivo. Ou seja, a dificuldade então passaria pela 1) defasagem de um governante habituado a transacionar apoios sob outro regime (a moeda de troca era diferente) e que 2) ainda não enxergou que a vaca está indo para o brejo, até mais rapidamente do que supunham seus adversários. Tudo isso é verdade. Lula está menos hábil hoje do que ontem (quando fala espontaneamente, que é a receita comumente sugerida por críticos, comete gafes em série); e o Legislativo se hipertrofiou. Logo, a situação é duplamente ruim, com um quadro desafiador enfrentado com os mesmos instrumentos do passado e sem aderência social que garanta ao mandatário pressão suficiente para que encaminhe a sua agenda. Daí a sensação de que o petista administra a rendição, isto é, o presidente entrega medidas no atacado para negociar pequenas vitórias no varejo. É o que restou. Sim, Hugo Motta age politicamente (e quem não?) e a Faria Lima exerce ingerência sobre a Câmara (e quando foi diferente?), como se notou especialmente nessa semana. A dúvida é: o que Lula pretende fazer para evitar que o Titanic vá a pique em 2026?

Henrique Araújo
JORNALISTA
DO **O POVO**



Irã, Israel e a insistência na pergunta errada

GUERRA O conflito entre Israel e Irã entrou na segunda semana sem sinais de arrefecimento. Ambos os lados parecem mais preocupados em justificar as próprias agressões do que em buscar um cessar-fogo. Tel Aviv e Teerã ignoram uma solução e focam nas motivações que deram início ao problema, usando ameaças como moeda de negociação com atores globais.

"O Irã estava prestes a construir uma bomba atômica", diz um lado; "Israel atacou primeiro", brada o outro — enquanto corpos são empilhados no Oriente Médio. Paralelamente, a eventual entrada dos Estados Unidos na guerra tem potencial para agravar o cenário, elevando os riscos. Resta torcer para que o impulso americano de controlar tudo, visando a preservar os próprios interesses, não fale mais alto do que os canais de diplomacia.

As potências ocidentais, mais preocupadas com as repercussões econômicas negativas do que com a vida dos civis na região, observam da segurança de suas fronteiras. O massacre israelense contra os palestinos na Faixa de Gaza — ainda em curso — não ensinou nada aos líderes mundiais, que, no fim das contas, continuam insistindo na pergunta errada.

Quem teria, ou não, razão fica em segundo plano quando bombas começam a cair em inocentes. Mais importante do que procurar justificativas para a escalada é saber quem dará o primeiro passo a caminho da paz. Essa é a questão que deveria tomar os holofotes e as atenções daqueles que lideram e se dizem preocupados com o futuro do planeta.

Vitor Magalhães
JORNALISTA
DO **O POVO**



Com ou sem efeméride, o gigante se impõe

ANIVERSÁRIO Abordar efemérides é um exercício recorrente e inevitável na nossa profissão. Um gesto que ganha eloquência a partir da "ousadia" de se observar, no presente, o que ocorreu no passado e que, ao mesmo tempo, se transborda no hoje para guiar o futuro.

Neste mês, a tal data mais importante para a Cultura no Ceará foi o dia 17. O Theatro José de Alencar (TJA) completou 115 anos. Por sua extensa história, são inúmeras as possibilidades de recortes a serem destacadas.

Gosto de pensar nas suas vertentes e demandas múltiplas. O equipamento chega aos 115 anos como um colosso que segue em busca de se aproximar do público e dos artistas, seja com programação gratuita (Theatro de Portas Abertas) ou com ações formativas, como o Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT).

Há, porém, necessidades que seguem indicadas, como ações de restauro do patrimônio - a serem realizadas após a conclusão de projetos arquitetônicos - e apresentações mais constantes de artistas locais.

No TJA, já fui visitante, público que tanto aplaudiu e também artista encantado por se apresentar. Em todas as instâncias me admirei com a estrutura.

É grandioso celebrar os 115 anos do TJA, patrimônio nosso e de suma relevância para iniciantes e já consagrados. Se há cobranças por melhorias, é pelo reconhecimento de sua magnitude. Com ou sem efeméride, o equipamento se impõe e se fortalece simbolicamente todos os dias.

Miguel Araujo
JORNALISTA
DO **O POVO**



A MANCHETE

QUINTA-FEIRA, 19

Selic mais alta em 19 anos

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu aumentar a taxa básica de juros da economia em 0,25 ponto percentual. Com isso, a Selic subiu de 14,75% para 15,0% ao ano. Foi a sétima elevação seguida, fazendo com que o indicador alcance o maior patamar desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Os detalhes e impactos da escalada da Selic foi destaque de manchete da edição de quinta-feira, 19, do **O POVO**.



QUINTA-FEIRA 19/6/2025 WWW.OPOVO.COM.BR 97 ANOS

OPOVO

15% AO ANO

Taxa de juros atinge maior patamar em quase 20 anos

Alta de 0,25 ponto percentual fez com que a Selic alcançasse o maior nível desde julho de 2006. Comitê de Política Monetária, no entanto, sinalizou a possibilidade de uma pausa para a próxima reunião

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES
DA SEMANA

JOÃO FILHO TAVARES



"RESSIGNIFICAR ESSE ESPAÇO, QUE POR TANTOS ANOS ABRIGOU O ANTIGO MAUSOLÉU CASTELO BRANCO, E AGORA DESTINÁ-LO À ARTE, À MEMÓRIA E À EXPERIMENTAÇÃO É UM GESTO POLÍTICO E SIMBÓLICO"

LUISA CELA, secretária de Cultura, sobre a transformação do antigo Mausoléu do ex-presidente Castelo Branco, no Palácio da Abolição, na Galeria da Liberdade, memorial que contará a luta pelo fim da escravidão no Ceará

"AS URNAS DE 2024 CONSOLIDARAM O PSD COMO A TERCEIRA FORÇA POLÍTICA NO ESTADO, ATRÁS DE PT E PSB"

DOMINGOS FILHO, secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado e presidente do PSD no Ceará, avaliando que seu partido saiu forte do processo eleitoral do ano passado e, no momento certo, discutirá sua posição dentro da chapa majoritária de 2026 da aliança governista

"COMUM ACORDO. SEM BRIGAS, RANHURAS OU DESGASTES. APENAS FICOU DECIDIDO QUE É O MELHOR PARA O MOMENTO. ASSUMIREI EM AGOSTO"

ANDRÉ FERNANDES, deputado federal, confirmando ao **O POVO** que assumirá a presidência do PL no Ceará

SAMUEL SETUBAL



"ESSE ACORDO NÃO NOS ENVOLVE. ESTAMOS LIVRES, E VAMOS AGUARDAR MAIS NA FRENTE PARA DEFINIÇÕES DE FUTURO PARTIDÁRIO (DOS DEPUTADOS)"

CLÁUDIO PINHO, deputado estadual do PDT, admitindo a tendência da executiva estadual fechar apoio como governo de Elmano de Freitas, mas adiantando que a bancada seguirá na oposição

DIVULGAÇÃO



"Faria o mesmo"

ROBERTO CAMPOS NETO, ex-presidente do Banco Central, elogiando a decisão tomada pelo sucessor, Gabriel Galípolo, de aumentar em 0,25 ponto percentual a taxa de juros no Brasil, que chega a 15%

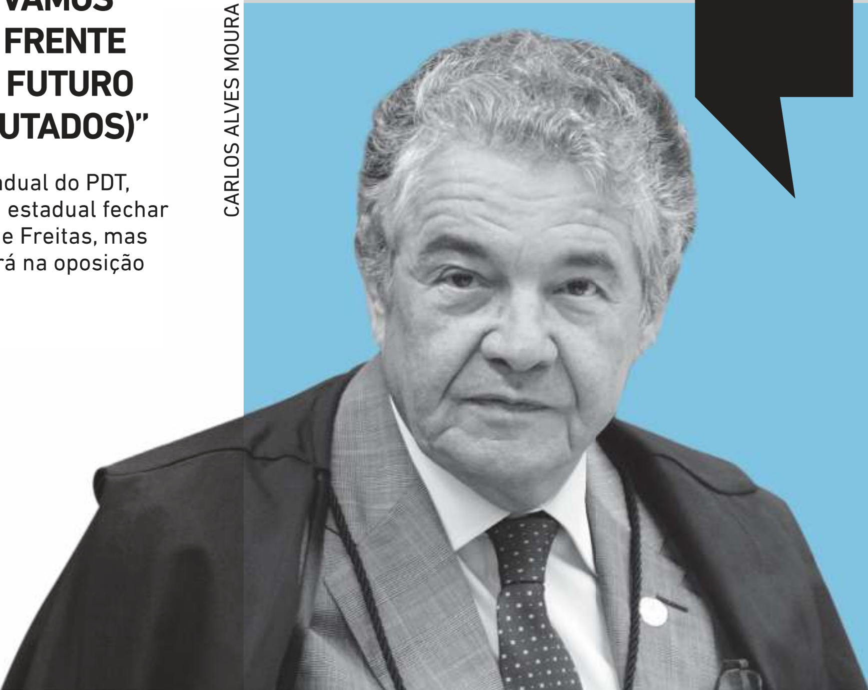
"Talvez eu faça, talvez não"

DONALD TRUMP, presidente dos Estados Unidos, sendo evasivo quanto às possibilidades de entrar na guerra no Oriente Médio e, para defender Israel, atacar o Irã

"Nossos inimigos devem saber que não podem chegar a uma solução com ataques militares contra nós e não serão capazes de impor sua vontade ao povo iraniano"

ABBAS ARAGHCHI, ministro das Relações Internacionais do Irã, após acirramento da crise com Israel.

CARLOS ALVES MOURA



"Em tempos estranhos, a constância desse benefício institucional é da maior valia"

MARCO AURÉLIO MELLO, ex-ministro do STF, ao justificar seu pedido, aceito pela unanimidade da atual composição, para que ministros aposentados da Corte tenham direito a segurança institucional vitalícia

DIVULGAÇÃO/ANA MARINHO



"IMAGINA TER QUE CONFIAR NESSA GENTE PRA DEFENDER A NAÇÃO. SÃO UMA MISTURA DE LOUCADEMIA DE POLÍCIA COM DEDÉ E O COMANDO TRAPALHÃO. UMA VERGONHA PARA O BRASIL"

GREGÓRIO DUVIVIER, humorista, ao saber que seu nome constava em relação de pessoas investigadas pela Abin Paralela que funcionou durante o governo Bolsonaro

"ACONTECEU COMIGO. EU SEI QUE ACONTECEU. TENHO PROVAS"

GABRIELA DUARTE, atriz, dizendo já ter ganho salário menor que o de um colega homem, mesmo desempenhando papel semelhante ao dele

"Ele estava sofrendo muito"

ROSAMARIA MURTINHO, atriz, ao falar sobre os últimos dias do amigo Francisco Cuoco, astro da TV brasileira que morreu na quinta-feira, aos 91 anos

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



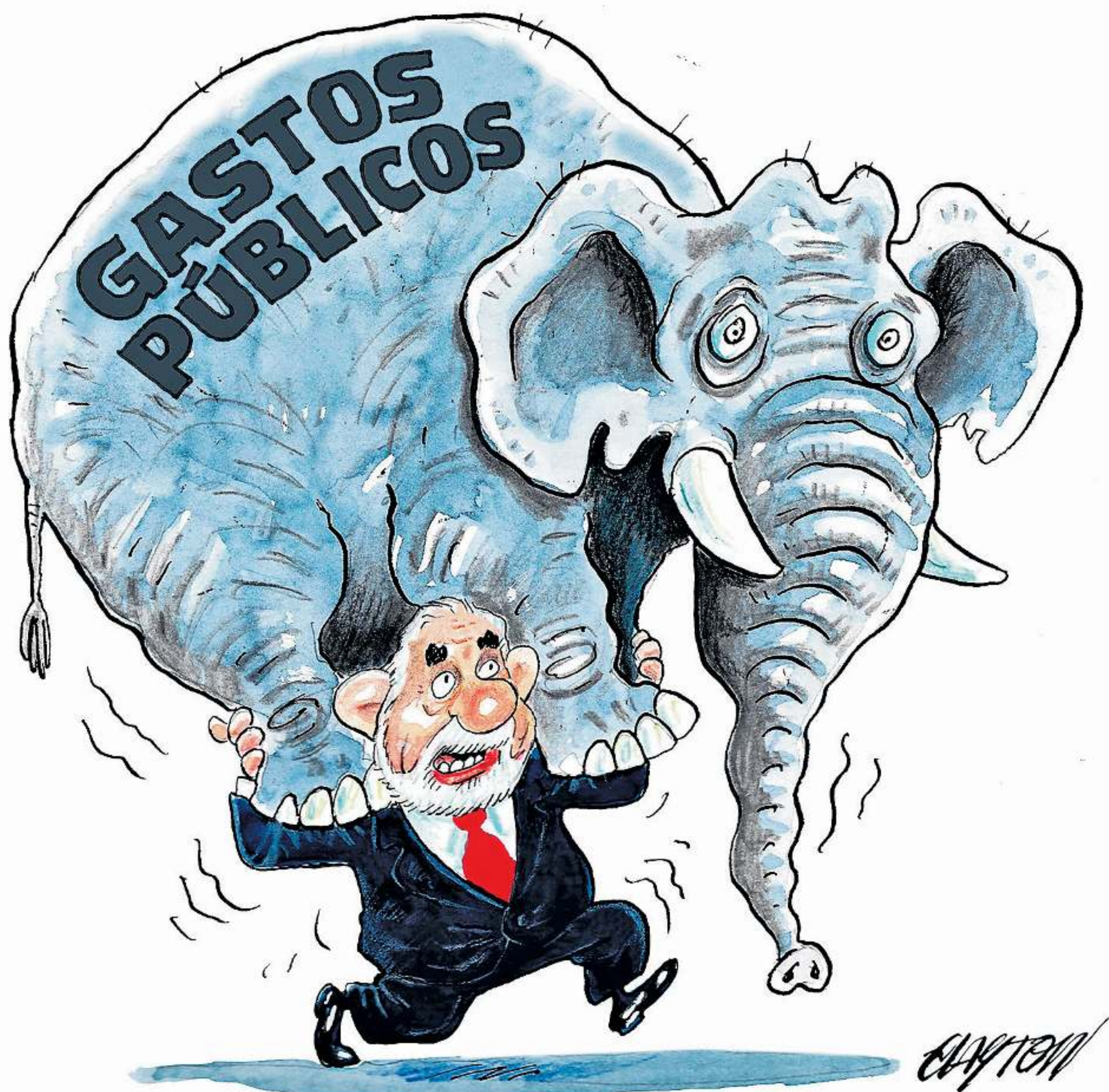
"OBRIGADA DEUS! OBRIGADA JESUS!"

MARIANA RIOS, atriz, anunciando em suas redes sociais que está grávida, aos 40 anos, após longa batalha ao lado do marido, devido a uma incompatibilidade genética entre eles

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

CÁSSIO ABREU, A JORNADA DE EMPREENDER COM AUTENTICIDADE

Cássio Abreu, barbeiro e proprietário, compartilha a jornada de empreender com autenticidade, construindo uma barbearia que é refúgio e comunidade para o público LGBTQIA+ em Fortaleza. Em 2017, quando estava morando em São Paulo, Cássio conta que enfrentou dificuldades para conseguir trabalho em barbearias, já que era iniciante e só cortava cabelo dos amigos, além do tempo restrito.

As vagas tinham outra questão: tinham um ambiente hostil, que não abraçava, e sim afastava grupos sociais. De volta a Fortaleza, ele decidiu prestar serviço para um público alternativo. Foi em identidades não-normativas que ele achou não só um nicho de mercado, como também um senso de comunidade.

O POVO: Como foi essa história de entrar na profissão de barbeiro, de fazer o curso, ir para São Paulo. Como começou tua história com essa profissão?

Cássio Abreu: O rolê da barbearia foi muito por acaso. Eu achava muito massa, mas, antigamente, eu via como um ambiente muito masculino. E aí eu pensava: ou era dos gays ou era dos velhos. Mesmo assim, sempre admirei. Lembro que na frente da minha casa tinha um cara que cortava cabelo, e eu ficava só olhando ele cortar.

Um dia surgiu um curso de barbeiro no bairro São Bernardo. Era um curso simples, de bairro mesmo, ensinando o básico, como pegar na máquina. Foi difícil conseguir vaga, mas deu certo. O curso durou uns três meses, todo dia à tarde. Eu tinha uma máquina de fio bem sofrida, custou uns R$ 50. Fui chamando meus amigos, e a gente saía na rua procurando "cobaias" para cortar cabelo. Comecei cortando cabelo dos amigos, cobrando R$ 15. Bem baratinho. Mas foi aí que me apaixonei de verdade pela profissão. Eu pensei: "Bicha, é isso mesmo que eu quero!"

Na época, eu queria fazer a cirurgia de mastectomia. Criei uma vaquinha online para isso. Foi aí que recebi um convite para ir para São Paulo. Fui, mas lá, inicialmente, não trabalhei com barbearia.

OP: Isso foi quando?

Cássio: Em 2017. Cheguei em São Paulo e fiquei procurando barbearias, mas ninguém queria me contratar. Eu era iniciante, só cortava cabelo dos amigos, e também só tinha o domingo livre. Acabou que não consegui nada.

Comecei a cortar o cabelo de pessoas em situação de rua. Passei um bom tempo nisso. Foi quando ganhei mais experiência, porque era muita gente para cortar. Consegui até um trabalho voluntário num lugar chamado Chá do Padre, que era uma igreja.


FÁBIO LIMA

> "LUGAR DE ENCONTRO E EXPRESSÃO"

Depois disso, decidi voltar para Fortaleza e consegui uma vaga numa barbearia. Na verdade, trabalhei antes numa outra aqui — e foi péssimo. A experiência foi horrível.

Cheguei lá sem nunca ter trabalhado em barbearia de verdade, e o dono me deu uma chance, o que foi ótimo para aprender. Mas o ambiente era super hostil. Passavam o dia falando mal de mulher, de LGBT... era um lugar muito ruim de se estar.

OP: Quando teve a ideia do negócio, já pensou no público-alvo queer?

Cássio: Com certeza. Quando eu decidi que queria montar a barbearia, eu precisei muito da ajuda de amigos que já tinham marca. E eles sempre diziam: "A primeira coisa que você precisa definir é seu público-alvo e o nome do lugar."

O nome tem que ter identidade com quem você quer alcançar. E eu falei: "Eu quero trabalhar com LGBT e com o povo alternativo." Não queria atender homem padrão, homem hétero... Não era esse o perfil. E mesmo que eu quisesse, não ia rolar, porque as pessoas se identificam com quem presta o serviço.

OP: E essas pessoas, teu público, tem essa identificação contigo também fora do serviço?

Cássio: Quando eu pensei nesse público, imaginei: "Eles vão andar em tal lugar, ouvir tal música, vestir tal roupa..." É o mesmo público dos meus amigos que têm marcas, é gente parecida com a gente.

OP: É um movimento de descentralizar, né?

Cássio: A Quintura nasceu dessa necessidade de ter um espaço diferente. Eu comecei na área enfrentando muitos desafios, como iniciante, e via de perto o quanto o ambiente de muitas barbearias podia ser hostil, principalmente para quem tá fora do padrão.

A Quintura é o oposto disso. A gente construiu um lugar onde todo mundo se sinta bem-vindo, sem se sentir deslocado. Nosso espaço tem um estilo minimalista, mas, ao mesmo tempo, descontraído. E o mais importante nem é só a estética, é o clima.

A gente faz questão de manter um ambiente leve, onde a conversa flui. Aqui não tem aquele padrão de masculinidade tóxica. O corte de cabelo é só parte da experiência — o mais importante é a pessoa sair daqui se sentindo bem com ela mesma, do jeito que ela é.

A ideia é simples: transformar o que poderia ser só mais uma barbearia num lugar de encontro e expressão. E esse retorno vem de forma muito bonita. Tem muita gente que antes evitava barbearias e hoje volta a se cuidar, com mais segurança, sabendo que aqui não precisa performar nada — é só ser você.



Mateus Mota

mateus.ferreira@opovo.com.br

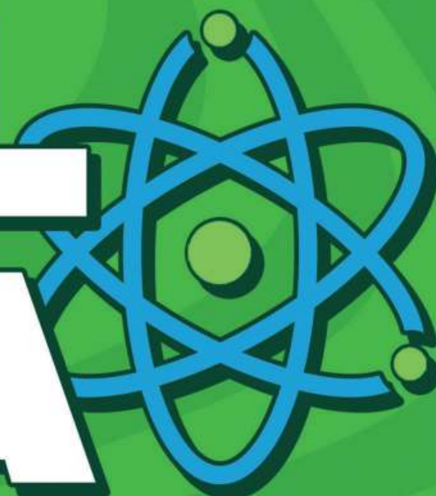
22/06/2025



9ª OLIMPÍADA EUROPEIA DE FÍSICA (EuPhO) – 2025 – RESULTADO FINAL

FARIAS BRITO

1º DO BRASIL EM FÍSICA



A MAIOR NOTA TEÓRICA ENTRE BRASILEIROS NA OLIMPÍADA EUROPEIA DE FÍSICA (EUPHO) – 2025

LUCAS

MEDALHA DE PRATA E MAIOR NOTA TEÓRICA ENTRE BRASILEIROS NA EUPHO





E MAIS:

É DO FB O MAIOR NÚMERO DE REPRESENTANTES NAS **OLIMPÍADAS INTERNACIONAIS DE FÍSICA:**

— 7 —

Comparativo entre escolas brasileiras	
Escola	Nº de representantes
FARIAS BRITO	7
Escola B	3
Escola C	3
Escola D	1



A 9ª Olimpíada Europeia de Física (EuPhO) aconteceu na Bulgária, entre os dias 13 e 17 de junho, e contou com a participação de estudantes de 40 países.













CONCEPÇÃO CAMILA NOBRE / SORA / ROBSON PIRES

A NUVEM NO CEARÁ

OS PRÓS E CONTRAS DOS DATA CENTERS

| NOVA ECONOMIA |

Ceará deve receber projeto de R$ 50 bilhões. O POVO teve acesso ao Relatório Ambiental Simplificado (RAS) apresentado à Semace

Na escalada de demanda por IA, o mercado de *data centers* se aquece e olha para o Brasil. A digitalização dos processos e a cobrança por soluções mais rápidas movem o setor de tecnologia. No Ceará, o projeto de instalação de um *data center* de hiperescala (ou *hyperscale*), de R$ 50 bilhões — o que seria até o momento o maior da história do Ceará — tem gerado discussões em torno dos impactos positivos e negativos. **O POVO** obteve, com exclusividade, o Relatório Ambiental Simplificado (RAS) apresentado pela Casa dos Ventos à Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace). Os dados põem luz à discussão que tem tomado espaço no debate público e ampliam com detalhes pontos do projeto.

A partir do documento, a empresa obteve a licença prévia, a primeira de três necessárias para viabilizar a operação. Sendo assim, o RAS detalha aspectos técnicos do projeto, bem como os impactos ambientais projetados. São 658 páginas. O Data Center Pecém prevê um total de 31 reflexos nas fases de planejamento, instalação e operação. Desses, dez são relacionados ao meio físico, nove à fauna e flora e 12 ao meio socioeconômico. Do total, a Avaliação de Impactos Ambientais (AIA) classificou dez como significativos: três positivos e sete negativos. Pode parecer uma discussão distante para o grande público, mas não. A "nuvem" que armazena os dados tem endereço: o Ceará.

Quem acessa redes sociais, sites na internet ou soluções de inteligência artificial está ligado diretamente a esse movimento, porque boa parte das informações estão alocadas em grandes prédios lotados de servidores e equipamentos de rede, que sustentam as plataformas no ar e "rodam" os pedidos. Todo clique é uma solicitação que chega a esses centros de dados. Quando se fala em hiperescala, a referência é a equipamentos de aproximadamente 100 vezes mais capacidade do que as quase 170 estruturas já instaladas ao redor do Brasil, segundo estimativa da Associação Brasileira de Data Centers (ABDC). Há quase uma década, o Ceará convive com esse tipo de investimento, especialmente pelo fato de Fortaleza ser um ponto de cabos submarinos (16 em operação e 18 no total, na Praia do Futuro).

Os países com a maior quantidade de *data centers* instalados são os Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido, segundo a Electric Power Research Institute. Com o avanço da inteligência artificial, a demanda de grandes empresas de tecnologia, como Amazon, Google, Meta e Microsoft, alavanca uma corrida por armazenamento de dados. E o Brasil quer se inserir neste mercado, devendo lançar política nacional que prevê isenção de impostos para esse tipo de aporte, com a finalidade de atrair R$ 2 trilhões na próxima década.

O projeto da Casa dos Ventos para o *data center* de hiperescala no Ceará envolve uma grandiosa demanda por energia. Na primeira fase, o consumo esperado é de 210 megawatts (MW). Há a expectativa de que essa demanda quase dobre em uma segunda fase, com a previsão de ampliação da operação.

Além da energia, o empreendimento também estima uma demanda diária de aproximadamente 30 metros cúbicos (m³) de água. Este cálculo considera a implementação de um sistema de resfriamento de ciclo fechado, que utiliza *chiller* a ar para as máquinas em operação. Esse sistema promete diminuir em quase 95% o consumo médio de água em comparação com outros *data centers*, que podem gastar cerca de 235 m³/dia. O consumo projetado já incorpora a perda de água inerente ao sistema de resfriamento em ciclo fechado, equivalente a aproximadamente 10 m³/dia.

Em meio ao debate público sobre o impacto desse empreendimento, **O POVO** realizou conversas com especialistas no assunto e no mercado de *data centers*. O objetivo dessas discussões foi detalhar os principais pontos positivos e negativos que a instalação desse equipamento trará para o Ceará.

O INTERESSE CRESCENTE DO MERCADO DE DATA CENTER PELO CEARÁ

162
Quantidade de data centers instalados atualmente no Brasil

Concentração de data centers - por região



Região	Data centers
Norte	2
Centro-Oeste	8
Nordeste	15
Sul	27
Sudeste	110

FONTE: Associação Brasileira de Data Centers (ABDC)

O que os investidores buscam para escolher onde construir um data center?

Localização próxima de cabos submarinos onde a latência da conexão é menor e oferta de energia limpa são diferenciais para atração de data centers

ENTENDA OS IMPACTOS DO PROJETO DE DATA CENTER DA CASA DOS VENTOS



Consumo de água para resfriamento
A opção tecnológica adotada para o sistema de climatização é o ciclo fechado com chillers a ar, o que praticamente elimina o consumo de água durante a operação, reduzindo o consumo diário para apenas 18 m³. Uma redução drástica de aproximadamente 95% em comparação com o ciclo aberto. De acordo com a empresa, a escolha reflete o compromisso com o uso racional de recursos naturais, especialmente em regiões com disponibilidade hídrica limitada como o Ceará.



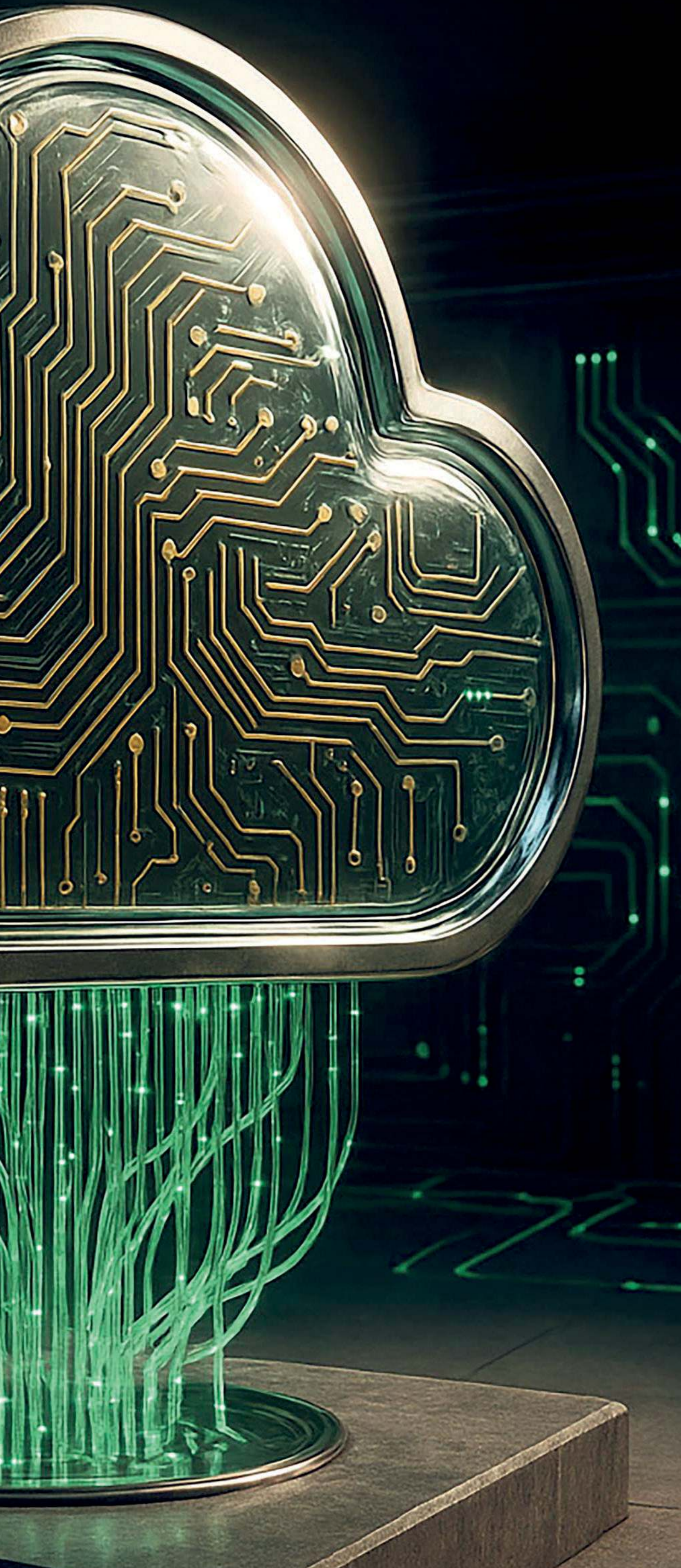
Consumo de energia na operação
O consumo de energia previsto para o projeto do Data Center é de 210 MW em média, o que representa 70% da capacidade total disponível (300 MW). O consumo diário de energia previsto é de 5.040 MWh para a operação. O documento reitera que toda a energia utilizada para o projeto será de fonte renovável.

FONTE: Relatório Ambiental Simplificado (RAS) Data Center Pecém

SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br



PRÓS

Data Center de hiperescala tem poder de fomentar projetos em energia e tecnologia

A construção de uma estrutura de hiperescala no Ceará tem o potencial de fomentar não só o setor de data centers, mas também o de energia e tecnologia, avaliam especialistas ouvidos pelo **O POVO**.

Os países com a maior quantidade desse tipo de equipamento instalado são os Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido, segundo a Electric Power Research Institute. Estudo do Lincoln Laboratory, do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), aponta que, até 2030, os data centers podem consumir até um quinto da energia elétrica gerada no mundo. O principal fator para essa alta é o avanço acelerado da Inteligência Artificial, o que tem provocado transformações profundas em diversos setores. Entre elas, a crescente pressão sobre a infraestrutura energética global.

O que é visto como desafio, por um lado, é observado como oportunidade de expansão de negócios no Ceará. Fábio Feijó, presidente da Zona de Processamento de Exportações (ZPE), destaca que o projeto da Casa dos Ventos é de tamanha magnitude que precisou do aval do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para ter acesso ao sistema interligado nacional.

Ele diz que isso deve movimentar também a expansão dos projetos de parques eólicos, o que deve gerar outros bilhões em investimentos. Fábio aponta que o Ceará passará a estar inserido em duas cadeias econômicas que devem transformar sua economia. São mais de 13 mil vagas previstas na construção e quase 3 mil na operação. "Data center é imediato, hidrogênio é médio e longo prazo. E os dois posicionam o Estado do Ceará em duas novas economias globais: a economia verde, através do hidrogênio, e a economia do conhecimento, através dos data centers."

Outra expectativa fica em torno do setor de tecnologia e serviços. Com o avanço da inteligência artificial, a demanda de grandes empresas do setor de tecnologia, como Amazon, Google, Meta e Microsoft, alavanca uma corrida. Como o Data Center Pecém estará na área de ZPE, seu faturamento deve estar atrelado à exportação de serviços, o que abre espaço para que esses grandes players passem a atuar no Estado.

O presidente da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova), da Prefeitura de Fortaleza, Odilon Aguiar, pontua que viabilizar a atração de subsidiárias dessas grandes empresas, além de seus prestadores de serviços, favorece o ecossistema de inovação do Ceará. "Esse ambiente é muito rico. A presença dessas grandes estruturas qualifica a mão de obra local. Além disso, mesmo que os empregos diretos não sejam muitos, há uma cadeia de serviços ao redor que se beneficia: manutenção, segurança, conectividade, fornecedores."

Juliano Covas, gerente regional de Vendas da Corning, fornecedora de cabos de fibra óptica e membro da Associação Brasileira de Data Center (ABDC), destaca que uma série de empresas pode se beneficiar ao longo da cadeia, desde a construção até o fornecimento de equipamentos para operação.

CONTRAS

Água, energia e terras: os bilhões prometidos compensam impacto sobre recursos?

Os impactos do ponto de vista ambiental e social e a falta de transparência sobre as medidas técnicas a serem tomadas para viabilizar o projeto são os principais questionamentos levantados sobre o Data Center Pecém. Especialistas ouvidos pelo **O POVO** afirmam que, enquanto o processo caminha e licenças são liberadas, faltam informações claras e debate com a sociedade.

O Operador Nacional do Sistema (ONS) emitiu parecer favorável para data centers no Ceará, sendo a primeira fase com garantia de conexão na Subestação Pecém II 230 kv, já a outra fase do projeto foi "aprovada com condicionantes". Ou seja, só será confirmada com a conclusão de obras de transmissão. Além das linhas de transmissão, a alta demanda por energia para abastecer as duas fases do projeto deve obrigar a uma expansão dos parques.

Criadora e líder do Observatório de Energia Eólica, da Universidade Federal do Ceará (UFC) e membro do Conselho de Leitores do **O POVO**, Adryane Gorayeb, aponta que, tecnicamente, as áreas mais viáveis para projetos eólicos são os litorais (mais de 95% estão nesta condição) e serras. E o avanço desordenado desses projetos pode ser mais prejudicial do que positivo. "Esses territórios, tanto costeiros quanto marinhos (no caso de projetos eólicos offshore), já são utilizados por mais de 300 comunidades tradicionais, já existe o desenvolvimento histórico de economias locais, como turismo, lazer, esportes náuticos e pesca."

Ela pontua ainda que não existem estudos abrangentes do impacto do conjunto de parques de energia renovável no Estado, pois, ao apresentar os estudos, as empresas só analisam o impacto de seu empreendimento, como se ele fosse único no território.

Outro questionamento fica por conta do uso de água. Rodrigo Santaella Gonçalves, pesquisador da LUT University, na Finlândia, e professor do Instituto Federal de Edução do Ceará (IFCE) Campus Caucaia, aponta que avanços tecnológicos permitem a queda na demanda de água na operação de data centers, mas ainda há desafios: a exemplo da fonte da água; a forma que o sistema fechado condicionará a água e seu despejo; e como será feita a fiscalização. "A grande questão não é a possibilidade técnica das soluções, elas existem. Mas, essa água de resfriamento demandará gastos energéticos e injeção de elementos anticorrosivos", aponta.

Julia Catão Dias, advogada, cientista social e coordenadora do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), aponta que os órgãos ambientais, Ministério do Meio Ambiente e entidades sociais não têm tido espaço no debate. Nem mesmo acesso ao que será formulado, diferente de entidades empresariais interessadas no marco legal, relata.

Para Julia, o sentimento que fica é que há muito mais perguntas do que respostas em meio a tanta propaganda pró-data centers. "É fundamental que a população saiba o que são esses centros de dados, esses data centers, e como eles vão impactar todas as comunidades ao seu redor a partir da sua chegada", afirma.

A GRANDIOSIDADE DO EMPREENDIMENTO DO DATA CENTER PECÉM

Projeto Inicial



Prevê a construção de dois prédios (DC 01 e DC 02), cada um com 100 MW de potência de TI, totalizando 200 MW. Com um fator PUE (Power Usage Effectiveness) de 1.5, a potência total para cada prédio é de 150 MW.

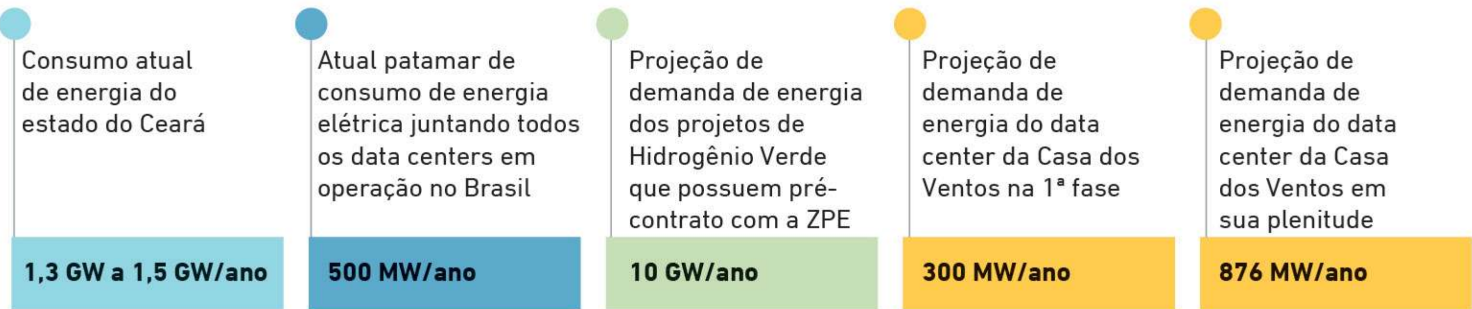
Objetivo Final



O projeto conceitual do complexo de Data Centers é de 200MW, dividido em dois prédios, totalizando 300 MW de potência total, com uma área para futuras expansões que poderia levar o complexo a alcançar 600 MW de TI com quatro prédios.

FONTE: Relatório Ambiental Simplificado (RAS) Data Center Pecém

O DESAFIO PARA A INFRAESTRUTURA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA



FONTE: SDE/Governo do Estado/ZPE/Projeto Casa dos Ventos

A DEMANDA PROJETADA DE ÁGUA PARA O DATA CENTER

De acordo com a empresa, o equipamento utilizará sistemas de refrigeração em ciclo fechado, o que pode reduzir a utilização de fontes hídricas substancialmente em relação aos modelos tradicionais de data centers

1ª fase	30 m³/dia

O volume é equivalente à demanda média de 72 residências do município de Caucaia - que possui um total de 160 mil unidades consumidoras (ou seja, representaria aproximadamente 0,045% da demanda atual de água da cidade)



FONTE: Casa dos Ventos

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A liberdade está sob risco no Brasil?

| LIMITES | Políticos foragidos no exterior, perfis bloqueados em redes sociais, plataforma fora do ar, regulação das big techs na pauta do Judiciário e ação penal por crimes contra a democracia alimentam discurso conservador sobre autoritarismo no Brasil. Há excessos ou apenas a aplicação da lei?

VÍTOR MAGALHÃES
vitor.magalhaes@opovo.com.br

O acirramento político no Brasil tem gerado ruídos entre os poderes da República e acusações de cerceamento à liberdades individuais. O alvo principal é o Judiciário, principalmente o Supremo Tribunal Federal (STF). Até que ponto são apenas ritos sendo cumpridos ou há riscos à liberdade no Brasil?

O julgamento da trama golpista com a cúpula do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro; diversos foragidos em países da Europa e nos Estados Unidos para escapar de inquéritos e decisões judiciais; além de temas sensíveis, como o julgamento das big techs para responsabilizar plataformas pelos conteúdos, são parte de um pano de fundo complexo que envolve alegações de "perseguição" e "censura".

Diversos aliados do ex-presidente Bolsonaro deixaram o país (ver quadro), alegando um suposto autoritarismo em curso no Brasil e disseminando essa ideia para além das fronteiras. Entre os casos estão a deputada federal Carla Zambelli, foragida na Itália; o ex-blogueiro Oswaldo Eustáquio, que está na Espanha; Allan do Santos, que foi para os EUA; dentre outros.

Rodrigo Prando, cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo, destaca que o discurso de bolsonaristas exilados é parte de uma "narrativa da extrema direita", que pressupõe a liberdade de expressão como absoluta e que não possui respaldos. "Narrativa que trata foragidos como arautos da liberdade de expressão, mas na verdade, eles a usaram para cometer crimes: ataques ao Estado democrático, discurso de ódio, fake news. Não procede. Não passa pelo crivo da lógica ou da Constituição. A liberdade de expressão vem acompanhada de responsabilidades", defende.

Fernandes Neto, advogado e presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE), destaca que há mecanismos legais para confrontar eventuais excessos de autoridades.

"Toda e qualquer autoridade deve atuar dentro dos limites constitucionais e legais. Isso inclui o Judiciário, que, eventualmente, pode cometer excessos e precisa ser constantemente fiscalizado". Sobre o caso de bolsonaristas foragidos, o advogado destaca que é necessário se ater aos fatos antes de discutir uma suposta perseguição.

"Zambelli foi impedida de exercer sua liberdade de expressão parlamentar? Não. Ela foi condenada por invadir o sistema público do Conselho Nacional de Justiça para inserir documentos falsos. Além disso, responde por outros processos. Oswaldo Eustáquio possui mandados de prisão preventiva emitidos por crimes como ameaça, corrupção de menores e tentativa de abolir o Estado Democrático. São fatos concretos", diz, acrescentando que embora acusem o Judiciário de autoritarismo, o contexto é relevante.

Para o advogado André Marsiglia, professor de Direito Constitucional, a liberdade de expressão está constantemente sob ameaças e a atuação de alguns juízes têm prejudicado essa garantia constitucional. "Os governantes, de forma geral, não a valorizam, mas nos últimos anos os juízes passaram a atacá-la, isso é um perigo relativamente novo", opina.

Marsiglia reconhece não haver liberdade absoluta, mas defende critérios objetivos. "Não existe liberdade a todo custo, ela sempre terá algum limite, mas ele não pode ser subjetivo, do contrário sempre dependeremos da cabeça dos juízes e não do que determina objetivamente a lei", argumenta.

A solução, a curto prazo, para o advogado, é política. "O Congresso confrontar, advogados, a sociedade, a OAB, confrontarem decisões subjetivas e que atingem a liberdade de expressão. Já o caminho a longo prazo, creio que só seja possível após uma renovação do Congresso e com uma reforma do Judiciário, que devolva o STF para um lugar menos politizado e que os estimule a interpretar a Constituição como ela é, não tal como eles querem que ela seja".

Rodrigo Prando reforça que os ministros não são imunes às críticas, mas questiona a motivação por trás de movimentos recentes. "Pode-se fazer críticas ao ministro, mas a pergunta por trás disso é: 'Não houve, também, por parte do bolsonarismo, um tensionamento e ataques às instituições?' Há direito de questionar na Justiça; há liberdade de fazer crítica no Parlamento, mas criticar e fazer incitação à violência são coisas diferentes", explana.

E complementa: "A gente pode e deve fazer a crítica. Mas muitos extrapolaram. Há problemas no Judiciário? Sim, mas se não houvesse Judiciário, estaríamos melhor? Se não houvesse uma atuação firme do ministro Moraes, teríamos conseguido barrar o plano golpista?", indaga. Fernandes Neto avalia que, embora Moraes tome muitas das decisões, elas são referendadas por outros ministros.

"A desqualificação da figura do julgador é uma estratégia recorrente em defesas em casos judiciais. O que está em julgamento, no entanto, são situações excepcionais. Os processos têm sido conduzidos com transparência e seguem trâmites regulares. Isso não significa que questionamentos não sejam válidos, desde que feitos à luz de provas e do direito", analisa.



CONCEPÇÃO GIL DICELLI / CHATGPT



FATOS

"Zambelli foi impedida de exercer sua liberdade de expressão parlamentar? Não. Ela foi condenada por invadir o sistema público do Conselho Nacional de Justiça para inserir documentos falsos. Oswaldo Eustáquio possui mandados de prisão preventiva emitidos por crimes como ameaça, corrupção de menores e tentativa de abolir o Estado Democrático. São fatos concretos"

FERNANDES NETO, advogado e presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE)



LIMITE

"Não existe liberdade a todo custo, ela sempre terá algum limite, mas ele não pode ser subjetivo, do contrário sempre dependeremos da cabeça dos juízes e não do que determina objetivamente a lei"

ANDRÉ MARSIGLIA, advogado e professor de Direito Constitucional



MELHOR?

"A gente pode e deve fazer a crítica. Mas muitos extrapolaram. Há problemas no Judiciário? Sim, mas se não houvesse Judiciário, estaríamos melhor? Se não houvesse uma atuação firme do ministro Moraes, teríamos conseguido barrar o plano golpista?"

RODRIGO PRANDO, cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo

EXPRESSÃO

Big Techs e responsabilização

Entre os temas que despertaram discussões sobre liberdade de expressão e responsabilização está o julgamento em curso, no Supremo Tribunal Federal (STF), envolvendo as chamadas big techs (plataformas e redes sociais). O STF já tem maioria para ampliar a responsabilização desses espaços por publicações feitas por seus usuários. A maioria dos ministros já expressou entendimento favorável a ampliar as obrigações dessas empresas na moderação de conteúdo. O tribunal ainda busca definir os critérios.

O advogado Fernandes Neto explica que a regulação de big techs é um desafio comum em países democráticos, especialmente porque essas empresas, além de transnacionais, muitas vezes se comportam como entidades "supraestatais", desafiando as legislações locais. Segundo Neto, a ideia de uma internet democrática e livre parece ter sido superada pela realidade e os algoritmos, aliados aos interesses comerciais dessas empresas, têm enorme influência sobre os consumidores e decisões em larga escala.

"Uma regulação que obrigue essas corporações a terem representação física nos territórios em que atuam, submetendo-se ao regime jurídico de cada Estado, é um primeiro passo essencial. Um segundo avanço seria exigir dessas empresas um nível mais elevado de autorregulação, considerando o volume de conteúdos que geram e os danos imediatos que podem causar. O Judiciário não tem condições de tratar esse volume de informações e, por isso, regulamentações específicas são imprescindíveis", diz.

Para o cientista político Rodrigo Prando, é "fundamental" a discussão e trazer à tona a responsabilidade das empresas. "As big techs operam a partir de interesses econômicos, a partir da lógica das redes sociais. Tudo que desperta sentimentos, como raiva, ódio, medo, gera engajamento e compartilhamento e quando gera isso, há monetização. Defendem a manutenção de um negócio, não da liberdade de expressão".

Outro ocorrido que chamou a atenção recentemente envolveu o humorista Léo Lins, condenado a oito anos de prisão por piadas ofensivas contra grupos específicos. Neste mês, a escritora e jornalista Nina Lemos publicou texto na DW, reproduzido no **O POVO**, mencionando o ocorrido, que gerou repercussão internacional, com tradicionais veículos de imprensa dos EUA falando em "esforço do Judiciário brasileiro para impor limites à liberdade de expressão".

O tema motivou ainda divergências no Brasil sobre limites do humor e da liberdade. Em artigo, Nina descreve que não há tal risco. "Não existe censura no país, como muitos insistem. Existem leis e um processo legal (...) Prova disso é o fato de Léo Lins ter amplo direito à defesa", discorre.

"Ele não foi preso. Foi condenado por uma juíza, mas ainda tem o direito de recorrer em liberdade em todas as instâncias. E é assim mesmo que tem que ser em um Estado democrático de direito".

PONTO DE VISTA

Só para os fortes?

Críticas ao presidente nos jornais, direito de defesa garantido, oposição efetiva no parlamento e movimentos sociais sem constrangimento. O cenário do Brasil de 2025 levaria a crer que o tema da liberdade não estaria no centro do debate público. No entanto, discursos sobre risco iminente à liberdade circulam entre os brasileiros com ampla adesão social e eleitoral. Essas retóricas expressam a tensão política no país onde uma investigação do Ministério Público Federal sobre tentativa de golpe de Estado compromete um ex-presidente, quatro generais, um almirante e outros militares e agentes políticos.

É justamente o bloco político-partidário liderado pelos réus da ação penal 2668 quem tem propagado a tese de que seria um ataque à liberdade a possível condenação de formuladores e beneficiários da "minuta do golpe" e do Plano Punhal Verde e Amarelo, elaborado para matar o presidente e o vice-presidente eleitos nas urnas de 2022 e o ministro Alexandre de Moraes, então presidente do TSE. Réus e corréus admitiram em depoimento que a negativa do ministro ao recurso de impugnação do resultado eleitoral os motivou a fazer reuniões com o intuito de discutir formas alternativas para questionar o pleito.

O discurso de risco iminente à liberdade se dirige mais ao espaço público do que aos julgadores. Essa retórica política busca fazer com que amplos setores da opinião pública se sintam ameaçados em um direito fundamental e passem a defender aqueles que estariam sendo injustiçados por julgamentos ilegais. É como se dissessem: 'hoje, somos nós, amanhã, pode ser qualquer um'. Mas, na verdade, o material coletado nas diligências da Polícia Federal e a denúncia oferecida pela PGR indicam com nitidez que os réus não aceitaram o resultado legítimo das urnas e organizaram, de dentro e com recursos do aparato estatal, planos para impedir a posse da chapa vitoriosa.

O STF, portanto, não está agindo por impulso totalitário, mas para cumprir seu papel dentro dos limites constitucionais. Não por acaso, Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, em obra recente, afirmaram que o Brasil rechaçou melhor o risco autoritário do que os Estados Unidos ao responsabilizar quem tentou solapar a legitimidade da eleição presidencial.

As interrupções autoritárias com uso da força e da farda marcam a história do Brasil. Contudo, dessa vez, há uma expectativa de responsabilização do golpismo com base em investigação por órgão competente. Ao que parece, a tarefa institucional de contenção dos impulsos antidemocráticos está em curso. Resta o enorme desafio de desativar as forças sociais e políticas que aderem e financiam o autoritarismo, a violência e a hierarquia. Em outras sociedades, a redução de desigualdades promoveu cotidianos mais tolerantes. O momento parece propício para evitar que só os fortes tenham vez.

MARCOS PAULO CAMPOS

Doutor em Sociologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e pesquisador da Cátedra Elena Piscopia/OEI

EDIÇÃO:**FLÁVIA OLIVEIRA** | FLAVIA.OLIVEIRA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Anac investiga acidente de balão em Santa Catarina com oito mortos

| TRAGÉDIA | Outras 13 pessoas ficaram feridas. De acordo com os Bombeiros, três vítimas não conseguiram pular do balão e morreram abraçadas

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) afirmou no sábado, 21, que está adotando as providências necessárias para averiguar a situação do balão que pegou fogo e caiu em Praia Grande (SC). O acidente deixou oito mortos, enquanto 13 sobreviveram.

O governador em exercício de Santa Catarina, Francisco Oliveira Neto, decretou luto oficial de três dias.

> Conforme as informações preliminares, em meio ao princípio de incêndio no cesto, o balão desceu até perto do chão, quando 13 pessoas conseguiram desembarcar. Antes que as outras oito saíssem também, a aeronave voltou a subir de repente. Quem não conseguiu sair morreu com os ferimentos causados pelo fogo ou pela queda, ao saltar para fugir das chamas.

"O piloto e outras 12 pessoas conseguem sair do balão, mas outras pessoas não conseguem, e, novamente, o balão acaba subindo involuntariamente", disse o delegado-geral Ulisses Gabriel, chefe da Polícia Civil de Santa Catarina, em entrevista à Rádio CBN. "A partir daí, quando ele [o balão] está numa certa altura, algumas pessoas acabam pulando desse balão. Três pessoas não pularam e acabaram morrendo abraçadas".

As 13 pessoas que sobreviveram foram levadas a um hospital de Praia Grande, sendo que cinco permanecem em observação, de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

Vídeos publicados nas redes sociais por testemunhas do acidente mostram o momento em que alguns passageiros saltam do balão, antes de ele despencar em chamas.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM/ JAMILE SANTOS



QUEDA de Balão em Praia Grande, Santa Catarina, fez 21 vítimas, sendo oito fatais. Cinco pessoas permanecem em observação

O local em que o balão caiu, próximo a um posto de saúde em uma área rural de Praia Grande, segue sob perícia. Segundo informações preliminares da Polícia Civil, o acidente pode ter relação com um maçarico utilizado para iniciar a chama do tanque que esquenta o ar do balão.

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, publicou nota afirmando que "estamos todos consternados com essa tragédia. As equipes seguem prestando todo o apoio necessário às famílias".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também publicou nota oficial, lamentando as mortes e colocando o governo federal à disposição das autoridades estaduais e municipais.

Em nota, a Confederação Brasileira de Balonismo (CBB) lamentou o acidente e disse cooperar com as autoridades na tentativa de esclarecer os acontecimentos. "Neste momento de dor, nos colocamos à disposição das autoridades competentes para colaborar, dentro dos limites estatutários da nossa atuação, com qualquer informação técnica ou suporte que possa contribuir com os desdobramentos e investigações necessárias", diz o texto.

A entidade esclareceu que tem como objetivo fomentar a prática esportiva do balonismo, mas não tem competência para regular ou fiscalizar passeios turísticos em balões de ar quente.

"Neste instante delicado, nos unimos em respeito e sentimento às famílias enlutadas. Que encontrem força para atravessar este momento irreparável. Seguiremos atentos aos desdobramentos do caso e disponíveis para apoiar no que estiver ao nosso alcance, dentro das atribuições que nos cabem legalmente", diz o texto assinado por Johny Alvarez, presidente da confederação.

O município de Praia Grande, que apesar do nome não está em área litorânea, é um dos principais destinos para quem busca passeios turísticos em balões, devido a condições geográficas e meteorológicas favoráveis e à proximidade de cânions de grande beleza cênica. Na região ficam os parques nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral. A cidade vizinha de Torres (RS) é reconhecida como a capital brasileira do balonismo. **(Agência Brasil)**

FIM DE SEMANA

Fortaleza tem postos abertos para vacinação

Dezenas de cidadãos passaram ontem pelo posto de saúde de Geraldo Madeira Sobrinho, no São João do Tauape, para serem vacinados. A unidade é um dos quatro locais abertos neste fim de semana na capital cearense para receber a demanda de imunização.

Os usuários louvaram a possibilidade de se proteger em horários além dos dias úteis. Érika Garcia, de 38 anos, levou a filha para receber a vacina antitetânica. A criança acidentalmente pisou em um prego na sexta-feira, após o período de funcionamento dos postos de saúde.

Moradora da Aerolândia, a mãe descobriu pela Internet que o posto estaria aberto e não hesitou em levar a filha. "É muito bom ter essa possibilidade. Porque o dia a dia é muito corrido".

Ela afirmou que a vacinação nos shoppings, que também acontece em paralelo aos postos de saúde neste fim de semana, pode ser uma opção para as famílias unirem o útil ao agradável. "É um dia mais livre, que você pode ter lazer com a família no shopping, também vai passear, e aproveita a vacina", opinou Érika.

Além da vacinação estar disponível nos 134 postos de saúde de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 18h30min, a população também encontra a vacinação em dois postos: Geraldo Madeiro Sobrinho, no Pio XII, e Mattos Dourado, no Edson Queiroz.

O horário de vacinação nestes dois postos é das 8h30min às 16h30min. O imunizante protege contra as gripes A (H_1N_1 e H_3N_2) e B. A dose pode ser administrada junto com outros imunizantes. **(Mateus Brisa)**

Conheça um jeito simples de **reduzir até 25% sua contade energia** no Ceará



Leia o QRCode para começar a economizar



EDIÇÃO: **DEMITRI TÚLIO** | DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

114 brasileiros expulsos dos EUA chegam ao Ceará e são acolhidos em um hotel

| GOVERNO TRUMP | Décima operação de repatriação no Ceará contou com nova logística de recepção e acolhimento

IZABELE VASCONCELOS
ESPECIAL PARA O POVO
izabele.vasconcelos@opovo.com.br

FÁBIO LIMA



VOO com brasileiros expulsos pelo governo Trump, dos EUA, chegam ao aeroporto internacional de Fortaleza, no Ceará

O Aeroporto Internacional de Fortaleza foi ponto de chegada para mais uma operação humanitária do Governo Federal: o 10º voo com brasileiros repatriados dos Estados Unidos aterrissou, ontem, com 114 repatriados a bordo.

> A ação faz parte da política nacional de repatriação de pessoas em situação de vulnerabilidade e contou com nova logística de acolhimento, em articulação com o Governo do Ceará.

A recepção no Ceará foi coordenada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), com apoio de força-tarefa interministerial. Após o desembarque, os passageiros foram levados a um hotel para atendimento e acolhimento, onde receberam alimentação, kits de higiene e acompanhamento psicossocial.

A operação marcou a implementação do novo modelo de acolhimento anunciado pela ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo. Com a mudança, a recepção humanizada passa a ocorrer fora do aeroporto, com espaço mais estruturado para triagem e descanso dos passageiros.

Socorro França, secretária dos Direitos Humanos do Ceará, ressaltou que a adaptação à nova logística foi bem-sucedida. "Estamos aqui com vários órgãos: OIM, Ministério da Saúde, Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Governo do Estado e a Cruz Vermelha Internacional".



Desde fevereiro, o Brasil recebeu 1.006 repatriados em diferentes etapas"

Ministério das Relações Exteriores

Segundo o secretário nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Bruno Renato Teixeira, o novo modelo consolidou metodologia que prevê acolhimento humanizado, celeridade no atendimento e foco em pessoas em maior vulnerabilidade.

"Quem precisar trocar moeda, registrar boletim de ocorrência ou emitir documentos terá suporte no local", detalhou Bruno Teixeira. Os deslocamentos para os destinos finais serão feitos por via terrestre ou aérea. As primeiras viagens estão previstas hoje e continuam amanhã, 23.

Crianças, idosos, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência recebem acompanhamento especializado ainda na chegada, conforme protocolos definidos pelo MDHC.

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria dos Direitos Humanos (Sedih), também atuou com equipes multidisciplinares dentro do Programa Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Um Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM) foi instalado no aeroporto.

Sobre denúncias de violações de direitos humanos nos EUA, Bruno Teixeira afirmou que os relatos mais comuns dizem respeito ao uso de algemas e às condições de detenção. Segundo ele, esses casos estão sendo encaminhados ao Itamaraty, que trata diretamente com o governo norte-americano.

"O Ministério das Relações Exteriores está reunindo dados e já enviou informações formais ao governo dos EUA para reverter essa situação", disse. Desde fevereiro, o Brasil já recebeu 1.006 repatriados em diferentes etapas da operação.

FORTALEZA

Empresário acusado de atropelar e matar jovem é solto

FOTO ILUSTRATIVA



ATROPELADOR matou no trânsito, mas foi solto

O empresário Rafael Elisiario Ferreira foi preso em flagrante após avançar uma via preferencial e colidir contra uma motocicleta. O jovem de 18 anos Kauã Oliveira Guedes morreu e outra vítima foi socorrida. O acidente aconteceu na manhã da última quinta-feira, 19, feriado de Corpus Christi, no bairro Meireles, em Fortaleza.

De acordo com os autos, Rafael Elisiário Ferreira conduzia uma Ford Ranger de cor vermelha e o acidente teria acontecido pela manhã, por volta das 5 horas, na rua República do Líbano com rua Osvaldo Cruz, no bairro Aldeota.

De acordo com informações da Polícia Militar e da Polícia Civil, Rafael Elisiário Ferreira apresentava sinais de embriaguez. Além disso, na caminhonete Ranger do empresário foram encontrados dois papelotes de cocaína, duas garrafas de cerveja, uma cartela com 20 comprimidos de Alprazolam e uma cartela de Atentah.

O atropelador foi solto durante a audiência de custódia e o juízo entendeu que o Rafael Elisiário Ferreira não será uma "ameaça à sociedade". Mesmo que no momento do atropelamento estivesse embriagado, segundo versões das polícias Militar e Civil, e provocado o atropelamento e morte do jovem Kauã Oliveira Guedes e ferido outra pessoa.

"Assim, não se observa, neste momento processual, nenhum motivo para presumir que a soltura do autuado será uma ameaça à sociedade e/ou que voltará a delinquir", destacou.

O condutor deve pagar fiança de 10 salários-mínimos, conforme a decisão do juiz.

O POVO não localizou a defesa do empresário.

Colônia de férias é
alegria

Atividades esportivas
Brinquedos infláveis
Brinquedos de rodas
Caça ao tesouro
Robótica
Festival de talentos
Oficinas de arte
Oficinas de culinária
Recreação aquática
Outras atividades

Inscrições a partir de **2 de junho**.
Aberta a **primos e amigos**

30/6 A 11/7 | DAS 8 ÀS 12h | 3 A 10 ANOS

advance

Ari

ARI - WASHINGTON SOARES
Av. Washington Soares, 3737
Fone: 3477-2007/2008

ARI - ALDEOTA
Rua Monsenhor Catão, 1655
Fone: 3486-8401/8405

ARI - ALDEOTA INFANTIL
Rua Vicente Linhares, 1470
Fone: 3044-8900

EDIÇÃO: **DEMITRI TÚLIO** | DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Trump ataca instalações nucleares do Irã e ameaça mais guerra

| BOMBARDEIO | Presidente dos EUA disse que atacará mais vezes “se a paz não vier rapidamente”

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump afirmou ontem que o país realizou ‘ataques bem-sucedidos’ contra três instalações nucleares do Irã. Segundo ele, uma carga completa de bombas foi lançada no alvo principal, Fordow, além de Natanz e Esfahan.

> Em pronunciamento na Casa Branca, depois dos bombardeios, Trump ameaçou mais uma vez o governo iraniano. “Se a paz não vier rapidamente, atacaremos esses outros alvos com precisão, velocidade e habilidade”.

Primeiramente, Donald Trump fez o anúncio sobre a ofensiva em seu perfil na rede Truth Social. “Não há outro exército no mundo que pudesse ter feito isto. Agora é a hora da paz!”, acrescentou o presidente aliado de Israel.

De acordo com Trump, “o Irã agora tem que concordar em acabar com a guerra”, afirmou. “Ou haverá paz ou haverá uma tragédia para o Irã muito maior do que a que testemunhamos nos últimos oito dias. Lembrem-se de que ainda há muitos alvos”, afirmou em discurso à nação e ao mundo.

Os três locais que o presidente Donald Trump disse terem sido atingidos na noite de ontem, incluíam os dois principais centros de enriquecimento de urânio do Irã — a instalação subterrânea de Fordow e a usina de enriquecimento maior em Natanz, que Israel atacou há alguns dias com armas menores.

O terceiro local, perto da cidade antiga de Isfahan, é onde se acredita que o Irã guarda seu urânio enriquecido próximo ao grau de bomba, que os inspetores viram há apenas duas semanas. Se essas áreas fossem destruídas, o programa iraniano sofreria um atraso de anos, a menos que ainda não tenha instalações paralelas detectadas.

Aliado de primeira hora de Trump, Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro israelense, agradeceu pelo ataque “ousado” e que a ação macaria “um ponto de virada histórico” que poderá trazer a prosperidade e paz para o Oriente Médio.

A Agência de Energia Atômica do Irã condenou os ataques “bárbaros” dos EUA e afirmou que não interromperá suas atividades nucleares.

“A Organização de Energia Atômica do Irã assegura à grande nação iraniana que, apesar das considerações malignas de seus inimigos, o Irã não permitirá que o caminho do desenvolvimento desta indústria nacional (nuclear), que é o resultado do sangue dos mártires, seja interrompido”, afirmou a agência estatal em um comunicado público.

Na manhã de ontem, segundo agências de notícias, o governo dos EUA havia enviado bombardeiros B-2 da Força Aérea dos Estados Unidos em direção ao oceano Pacífico. Os aviões partiram da Base Aérea de Whiteman, no Missouri, com destino a Guam, um território americano na Micronésia.

Desde o último dia 13, o Irã troca ataques aéreos com Israel. **(com agências)**






* **DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO

22 DE JUNHO 2004

NUNCA MORNO – EDITORIAL

21 anos da morte de Leonel Brizola, em 21 de junho de 2004, aos 82 anos, no Rio de Janeiro vítima de uma infecção pulmonar

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

O Brasil foi surpreendido, ontem à noite, com a morte de Leonel Brizola, uma de suas mais expressivas lideranças políticas dos últimos 50 anos. Era o último grande representante do trabalhismo getulista que, reunindo nacionalismo e ideário social, embasou as lutas políticas das décadas de 50 e 60 em favor de um projeto nacional que desse substância estratégica à industrialização brasileira.

Oriundo do Rio Grande do Sul, um dos estados mais politizados do País, iniciou-se na política como deputado constituinte estadual do PTB, em 1946, e desde que se casou com a irmã do então ministro do Trabalho, João Goulart, passou a fazer parte dos políticos da nova geração de seguidores e pupilos de Getúlio Vargas, em cuja escola política se desenvolveu com muito brilhantismo.

Pode-se discordar de Brizola, considerá-lo polêmico e até caudilhesco, mas não se pode negar seu entranhado amor pelo Brasil e seu povo. Nesse último meio século, nunca deixou de tomar posição nitida em relação aos problemas nacionais e internacionais, zelando, antes de tudo, por aquilo que considerava ser o interesse nacional. Por conta disso, sempre foi um homem público diante do qual ninguém ficava indiferente - seja a favor ou contra. A ele não se poderia aplicar aquela máxima evangélica: "Porque és morno - nem quente, nem frio – vomitei-te de minha boca". Pois, sempre foi um homem de posições definidas, ainda quando acusadas de paradoxais ou contraditórias.

Leonel Brizola morre aos 82 anos

Ex-governador do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, Leonel de Moura Brizola morreu às 21h20min de ontem, aos 82 anos, no Rio de Janeiro, de infarto decorrente de complicações infecciosas. Trabalhista histórico, o presidente nacional do PDT foi líder, em 1961, da "cadeia da legalidade", destinada a garantir a posse na Presidência do petebista João Goulart, após a renúncia de Jânio Quadros.

Nascido em Passo Fundo (RS) em 22 de janeiro de 1922, Leonel Brizola, que comia e bebia moderadamente e se orgulhava de jamais ter tido uma doença séria, havia sido internado no início da tarde de hoje no hospital São Lucas, em Copacabana, com febre, dores no corpo e disenteria, sintomas que sentia havia quatro dias e que surgiram durante uma viagem ao Uruguai, de onde ele voltara na última quinta-feira.

Ele chegou ao hospital em cadeira de rodas e, segundo seu assessor de imprensa, Fernando Brito, suspeitava de uma gripe ou até mesmo de uma ameaça de pneumonia. Brizola estava fazendo exames quando, segundo o médico Marcos Batista, sentiu uma parada respiratória, depois diagnosticada como infarto. Levado para o CTI (Centro de Tratamento Intensivo) do hospital, morreu poucas horas depois.

O corpo de Brizola será velado no Palácio Guanabara, sede do governo do Estado. No caminho, passará pelo Ciep (Centro Integrado de Educação Pública) Tancredo Neves, no Catete (zona sul), o primeiro "brizolão" inaugurado pelo ex-governador no Rio. O desejo da família é que o corpo seja enterrado em São Borja (RS), ao lado dos túmulos de sua mulher, Neusa Brizola, e do presidente João Goulart (1961-1964).

Adiada votação do mínimo

A morte de Leonel Brizola levou a Câmara dos Deputados a adiar a votação do salário mínimo que ocorreria hoje, quando o governo tentaria derrubar o valor de R$ 275 aprovado pelos senadores e recuperar sua proposta original, de R$ 260. A decisão de adiar a votação foi tomada ontem à noite pelo presidente da Casa, João Paulo Cunha (PT-SP) quando ele estava reunido com nove ministros, acertando as estratégias para votar. A sessão de hoje será reservada a homenagens a Brizola.

João Paulo Cunha espera ter hoje, por volta das 15 horas, uma avaliação sobre a possibilidade da votação ser realizada amanhã. A previsão inicial é de que não seria possível, pois ainda não havia certeza sobre quando será o sepultamento do ex-governador, que deverá mobilizar muitos políticos. Da mesma forma, as festas juninas no Nordeste, têm o seu auge neste e na próxima semana, envolvendo mais de 150 parlamentares da bancada da região.

Lula decreta luto por três dias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que, apesar das divergências, "lamenta profundamente" a morte do ex-governador do Rio de Janeiro e presidente nacional do PDT Leonel Brizola, 82. Lula terminava um jantar com o presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, quando foi avisado da morte do pedetista e declarou luto oficial de três dias.

Brizola apoiou Lula no segundo turno das eleições presidenciais de 2002, mas rompeu com o governo no final do ano passado. "Obviamente que eu lamento profundamente a morte de uma personalidade política como a do governador Brizola. Todo mundo sabe que, mesmo nos momentos de divergência, eu sempre nutri um profundo respeito e admiração pela história política do Brizola", afirmou.

23 DE JUNHO DE 2004

Lula é vaiado e chamado de traidor no velório de Brizola

Os gritos de "traidor" dirigidos ao presidente Lula marcaram o velório do ex-governador e presidente nacional do PDT. Leonel Brizola, morto aos 82 anos de infarto agudo do miocárdio. Acompanhado de sete ministros, Lula chegou às 13h28min ao salão principal do Palácio Guanabara, sede do governo do Rio, onde o corpo estava sendo velado. Mas só ficou quatro minutos ao lado do caixão, em razão do protesto.

"Traidor, traidor", gritaram cerca de 300 militantes do PDT quando Lula e José Dirceu (Casa Civil) entraram no salão, vindos do gabinete da governadora Rosinha Matheus (PMDB). Familiares de Brizola e políticos pediam silêncio com as mãos. Sem sucesso.

"Brizola presente, é o nosso presidente", insistiam. Pouco mais de três metros separavam Lula e os ministros dos manifestantes. Uma corda e dezenas de seguranças impediam a aproximação. Houve empurra-empurra. Ciro Gomes foi o único dos ministros que ficou ao lado do caixão por minutos.

POLÍTICA/ESPECIAL 11

FORTALEZA-CE, TERÇA-FEIRA, 22 de junho de 2004

LEONEL BRIZOLA
★ 1922
† 2004

MORTE] O ex-governador morreu ontem, aos 82 anos, de infarto, no Rio de Janeiro. Brizola havia sido internado à tarde com um quadro infeccioso. O presidente Lula decretou luto oficial de três dias. O sepultamento será somente na quinta-feira, no interior do Rio Grande do Sul.

FRASES FAMOSAS

BRIZOLA POR ELES

Lula decreta luto por três dias

Adiada votação do mínimo

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

COMO LIDAR COM A FIBROMIALGIA?

| DIAGNÓSTICO | A dor invisível que afeta milhões; conheça os desafios do diagnóstico e do tratamento de uma doença que vai além do físico

LORENA FROTA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
cienciaesaude@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Imagine não conseguir andar devido a uma dor. Ser levado ao hospital em uma cadeira de rodas, tomar doses gigantescas de medicamentos e, mesmo assim, retornar para casa ainda no mesmo estado. Essa foi a situação de Julliana Honorato, 45, em 2021, ano que marcou o início de uma jornada com desafios complexos: a descoberta da fibromialgia.

Como lidar com uma dor que não passa e não se resolve com medicamentos? Fadiga, sono irregular, dores generalizadas por todo o corpo e síndromes depressivas. Uma pessoa com fibromialgia está vulnerável a múltiplos sintomas, que abrangem a constituição física e mental. Relacionada diretamente com o estresse, o emaranhado de particularidades dessa doença crônica atinge cerca de 2% a 3% da população brasileira, segundo dados da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).

Esse número representa, aproximadamente, 4 a 6 milhões de pessoas que lidam com a dor diariamente em algum nível. Apesar disso, a primeira dificuldade costuma ser o diagnóstico. Julliana comenta que somente após o episódio de dor generalizada foi levantada a suspeita da fibromialgia para o início do tratamento. A origem dessa doença ainda é desconhecida, mas os sintomas são causados pela sensibilização da percepção da dor no paciente. Estudos reumatológicos e neurocientíficos ao longo dos anos, apontaram que a alteração de neurotransmissores faz o corpo entender como agressivos os estímulos que não deveriam causar dor.

De acordo com o médico reumatologista, especialista em dores crônicas, Rodrigo Azevedo, a doença é “multifatorial” e resulta de uma combinação de fatores genéticos, ambientais e psicológicos. Rodrigo também explica que há relação direta da fibromialgia com fatores emocionais: “As vias de sinalização e os neurotransmissores que estão envolvidos com emoções, transtornos de ansiedade e depressão são as mesmas que envolvem a sinalização da dor”. E acrescenta que períodos de estresse emocional intenso influenciam no desbalanceamento da interpretação do sistema nervoso central, o que gera uma dor difusa.

Uma das singularidades da patologia é a maior incidência entre mulheres. Segundo dados do Ministério da Saúde e do SBR, de cada dez fibromiálgicos, sete são mulheres entre 30 e 60 anos. Mulheres como Julliana Honorato precisam conviver com a dor diariamente e enfrentar uma jornada até o diagnóstico: “Devido a frequência de idas para emergência sem conseguir andar direito, com a lombar travada, a suspeita de fibromialgia foi levantada. Por várias vezes as medicações não funcionavam, até chegar o dia em que me prescreveram morfina, daí entendi que a situação era muito absurda”.



A terapia é um dos pilares do tratamento da fibromialgia, pois permite o controle do estresse”

Sabrina Magalhães, psicóloga

A realidade da psicóloga Sabrina Magalhães também é atravessada pela fibromialgia. Desde muito nova sofria com dores sem explicação, após um episódio de estresse e esgotamento emocional em 2010, começou a sentir dores dilacerantes em todo o corpo com mais intensidade. Sabrina explica que teve Síndrome de Burnout, um distúrbio psíquico de caráter depressivo causado principalmente por desgaste profissional. Vivemos em uma cultura que compartimentaliza a saúde em suas especialidades, logo, a fibromialgia chega a um dilema: Como tratar? Como lidar com essa doença?

Sabrina comenta que, como paciente fibromiálgica, já ouviu muitas declarações como: “isso é coisa da sua cabeça!, “dramática e preguiçosa”, e explica que foi com os tratamentos psicológicos que encontrou uma forma de entender melhor o próprio corpo e seus desdobramentos emocionais. Além do acompanhamento pessoal, ela comenta que sua mudança de estilo de vida também influenciou uma transição de carreira. Hoje, Sabrina atende pacientes com um cenário semelhante ao dela. “A terapia é um dos pilares do tratamento da fibromialgia, pois permite o controle do estresse e a conscientização sobre emoções que podem resvalar num estado de dor psicológica em forma de sintoma físico”, destaca.

CONCEITO GIL DICELLI/GERADO POR IA

SINTOMAS MAIS COMUNS DA FIBROMIALGIA

Fadiga e falta de sono reparador

Ansiedade / Depressão

Névoa mental (também conhecida como “fibrofog”) e perda de memória

Travamento na mandíbula

Sensação de “entalo” na garganta

Alterações intestinais

Pontadas nos músculos e tendões

Rigidez muscular

Sensação de queimação

TRATAMENTOS MAIS RECORRENTES

Medicamentos GABA (ácido gama-aminobutírico)

Os tratamentos mais comuns da fibromialgia envolvem medicamentos, tratamento psicológico e exercício físico regular.

O GABA é uma substância natural do cérebro humano e age como um “freio” para os neurônios e ajuda a acalmar o sistema nervoso. Os medicamentos anticonvulsivantes e antidepressivos GABA funcionam no sistema nervoso como um semáforo no trânsito, controlando a sensação de dor causada pela hipersensibilização causada pela Fibromialgia. De acordo com estudos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (NIH), a eficácia desses medicamentos é observada em cerca de 25 a 45 em cada 100 pessoas que os tomam, com uma redução da dor em pelo menos metade.

Os principais medicamentos

- Amitriptilina
- Duloxetina
- Pregabalina

Prática de atividade física regular
Exercícios aeróbicos como caminhadas, natação, corridas com pouco impacto, ciclismo, dança e hidroginástica

Fisioterapia
Realizada, idealmente, de 2 a 4 vezes por semana, alongamento, eletroterapia e tratamentos com calor

Acompanhamento psicológico
Conhecimento de emoções e manejo do estresse

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS

1. **Ventosaterapia**
Ventosas de sucção na pele que ajudam na circulação sanguínea, alívio da sensação de dor e diminuição do estresse

2. **Hidroterapia**
Exercícios submersos em água aquecida entre 30° C e 32° C, que ajudam no relaxamentos muscular e promovem mobilidade

3. **Cannabis Medicinal**
Um estudo israelense publicado em 2019 pela Journal of Clinical Medicine mostrou resultados efetivos do uso da cannabis em pacientes fibromiálgicos. O tratamento geralmente utiliza óleos ou cápsulas de canabidiol.

CIÊNCIA&SAÚDE

UNIÃO E DIREITOS

PACIENTES BUSCAM ACESSO A MELHORIAS

A síndrome de fibromialgia é considerada a segunda causa mais frequente de consultas em ambulatórios de reumatologia. No cenário mundial, é a terceira condição de dor crônica, superada apenas pela dor lombar e osteoartrite. Entretanto, a comunidade fibromiálgica nem sempre é compreendida ou inclusa em políticas públicas de saúde.

A evidente necessidade de um tratamento em múltiplas abordagens da medicina, estreita o acesso à profissionais que vão além da reumatologia. Mesmo com o diagnóstico em mãos, muitos fibromiálgicos carecem de acesso, através dos postos de saúde em Fortaleza, ao acompanhamento contínuo com fisioterapeutas, psicólogos e ortopedistas, que geralmente são realizados em instituições particulares.

Como explica Luciana Sabino, criadora do grupo União FibroFor, ainda é preciso lutar para acessar melhorias para a comunidade de Fortaleza. O grupo composto por mais de 250 mulheres apenas em uma rede social, foi criado em 2019 e une histórias de amigas que, apesar de suas próprias dores, encontram tempo e força para acolher umas às outras.

Mesmo não sendo uma associação oficializada, o grupo já reúne mais de 2 mil pessoas que promovem ajuda mútua e mobilizações em prol de melhorias na saúde pública. “Nem sempre temos apoio da família, ficamos por nós mesmas. Então decidi me unir com outras mulheres que sofrem com essa dor aqui em Fortaleza e em todo o país”, explica Luciana.

A programação dos encontros envolvem conversas e compartilhamento de experiências, palestras de médicos voluntários e ações de saúde. Para ela, a união funciona como ferramenta de amplificação da discussão do tema e transforma aos poucos a realidade de cada pessoa. Como o suporte do Grupo de Apoio aos Pacientes Reumáticos do Ceará (GARCE), que facilita o acesso a vagas em sessões de fisioterapia, pilates e psicologia.

Apesar do estabelecimento do Dia Municipal de Conscientização da Fibromialgia em Fortaleza, celebrado em 12 de maio de cada ano, Luciana afirma que direitos estabelecidos por lei direcionados para a comunidade fibromialgia têm pouca aderência e efetividade. A Lei nº 11.480, de 04 de julho de 2024, de Fortaleza, equipara as pessoas com fibromialgia às pessoas com deficiência. Esses direitos são previstos no Estatuto Municipal da Pessoa com Deficiência (Lei nº 10.668/2018), para atendimento prioritário e uso de vagas especiais.

Entretanto, para Luciana a lei existe, mas não saí do papel: “Não temos carteiras para mostrar que somos preferencial; se apresentarmos o laudo médico, as pessoas não acreditam. Os governantes precisam designar um local para as carteiras serem feitas aqui em Fortaleza”.

O diagnóstico tem natureza de exclusão e é mapeado através de exames de pressão em áreas sensíveis, testes de condução nervosa (EMG) e exames de sangue e imagem.

MEDICINA ORIENTAL

A ACUPUNTURA PODE SER EFICAZ CONTRA A DOR

O tratamento da dor fibromiálgica é pulverizado em diversas direções conforme a necessidade de cada indivíduo. Aliada à complexidade dos tratamentos farmacológicos e fisioterapia, a acupuntura é uma técnica milenar anterior à medicina ocidental que se baseia na aplicação de agulhas muito finas em pontos específicos do corpo. O estímulo realizado nos pontos chamados “meridianos” promove o equilíbrio da circulação sanguínea e a liberação de substâncias como a endorfina, que beneficia o sistema nervoso.

A acupuntura faz parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e é uma das diretrizes clínicas mais comuns no tratamento da fibromialgia. Os conhecimentos tradicionais para o manejo da dor são categorizados como Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e são reconhecidos e ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro.

Ao **O POVO**, o coordenador do Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa da Universidade Federal do Ceará (GAIPA-UFC), dr. Bernardo Coutinho, explica que a acupuntura e os exercícios corpo-mente são opções terapêuticas da segunda linha de tratamento elaboradas pela Liga Europeia Contra o Reumatismo (EULAR). “A literatura científica mostra que a acupuntura e suas derivações podem trazer resultados de redução da dor e melhora da funcionalidade das pessoas com fibromialgia em atividades do dia a dia”, explica o professor.

Todas as semanas, o projeto oferece gratuitamente para a população tratamentos alternativos com base em conhecimentos ancestrais do oriente. Após a avaliação de cada paciente e inscrição mediante formulário, são ofertadas seis sessões iniciais. A acupunturista e farmacêutica Tatiana Fontenele afirma que a maioria das pessoas encaminhadas para o GAIPA possui um histórico de efeitos colaterais devido ao uso intenso de medicamentos. “A chave para tratamento de dores crônicas com a acupuntura é a frequência. É necessário realizar a manutenção semanal para evitar excessos de medicação e promoção da qualidade de vida”, destacou.

Em seu último dia no GAIPA após cinco visitas semanais, Raimunda Solange, finalizou a primeira etapa do tratamento da fibromialgia com acupuntura. “Já sinto que faço menos esforço e sinto menos dor na lombar. Saio daqui bem mais aliviada”, concluiu.

Todas as sextas-feiras pela manhã, o grupo de práticas corporais realiza exercícios de domínio do equilíbrio do corpo, a prática chinesa Qigong (pronunciado “chi kung”). Os participantes são orientados pelo terapeuta ocupacional e técnico em medicina chinesa Pedro Marinho, em uma sequência de movimentos que priorizam repetição e suavidade. Pedro comenta que o benefício é levar os exercícios como rotina mesmo após o encontro semanal, e destaca que o espaço também é importante na manutenção psicológica dos pacientes: “Existe uma dor que dói mais, neste grupo aprendemos a lidar com a dor física, mas também fortalecemos laços sociais contra a solidão e depressão”.

SERVIÇO

Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa (GAIPA UFC)

Endereço: Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM), UFC Campus do Pici. Rua Pernambuco, nº 1674, Planalto do Pici.
Telefone: (85) 3366-9372.
Redes sociais: @gaipa_ufc (instagram e facebook)
Email: gaipaufc@gmail.com



ELIZIANE ALENCAR
PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

PACHIRA - CULINÁRIA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

Com a ascensão do mercado de produtos veganos, que cresce em torno de 40% ao ano, a Pachira - Culinária Saudável, lançou uma nova linha de produtos sem corantes artificiais, feita com frutas, sem adição de açúcar refinado e com embalagens de papel reciclável. A marca é 100% cearense e vegana, e atende quem procura uma alimentação saborosa, saudável, livre de origem animal e sustentável.

CUSTO AMBIENTAL DO CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Relatórios publicados pelo Observatório do Clima, indicam que a agropecuária impulsiona 90 a 99% do desmatamento tropical, respondendo por 75% de toda a poluição climática brasileira. Outro estudo publicado pela Bryant Research identificou o consumo de carne como o principal emissor de CO_2 no Reino Unido: 1Kg de peixe emite 30 vezes mais CO_2 do que 1Kg de batata, e 1Kg de carne bovina emite 216 vezes mais.

ADOBE STOCK



ALIMENTAÇÃO baseada em plantas ajuda na saúde global

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL: A SAÚDE DO PLANETA NO SEU PRATO

Criado por resolução da Assembleia Geral da ONU, o Dia Mundial da Gastronomia Sustentável, comemorado em 18/jun, promove o desenvolvimento agrícola, a produção e consumo consciente de alimentos e fortalece a biodiversidade e a segurança alimentar.

Um sistema alimentar sustentável considera a produção, transporte, distribuição, armazenamento, venda, compra e consumo de alimentos. Ao priorizar ingredientes das proximidades da cidade, cultivados por agricultores de sistemas orgânicos e agroecológicos, impulsionamos um sistema regenerativo, que cuida da natureza e da saúde, protegendo a sociedade do contato com agrotóxicos. A alimentação consciente inclui também evitar desperdícios, seja no trajeto e no armazenamento ao minimizar intermediários, seja no aproveitamento de talos, raízes, flores, sementes e cascas, seja ao ressignificar receitas: a banana verde pode virar chips, a jaca verde vira "carne", o mamão verde entra ralado na salada, a banana muito madura vira panqueca. No final, as escolhas sobre o que você come é o que financia a destruição ou a saúde do meio ambiente.

RECEITA DE PESTO DE PANCS

Pela Chef Alícia Sei.

INGREDIENTES

½ xícara de chá de azeite extravirgem; 30 g de castanha-de-caju torrada; 2 colheres de sopa de suco de limão taiti; ½ colher de café de Sal; 2 xícaras de chá de manjericão (folhas) 1 xícara de chá de Jambu (folhas + flores); 1 colher de café de levedura nutricional (opcional); 4 unidades de pedras de gelo.

PREPARO

Coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata primeiro na função pulsar para triturá-los. Depois, bata na velocidade baixa até obter um creme um pouco mais homogêneo, mas ainda com pedaços. O gelo ajudará a preservar a cor verde intensa. Transfira para um pote de vidro e armazene em geladeira por até 7 dias.



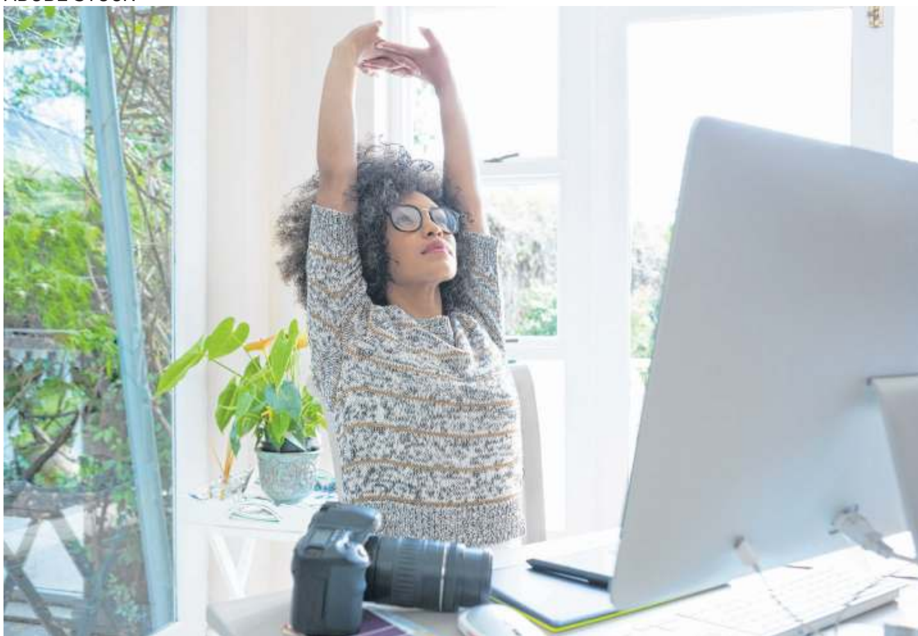
Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Fibromialgia possui protocolo de tratamento multidisciplinar

| CUIDADOS | O tratamento da fibromialgia abrange o acompanhamento clínico médico, nutricional e psicológico

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

ADOBE STOCK



ALONGAR o corpo ajuda a liberar a tensão muscular e endorfinas

Uma das alternativas de tratamento para fibromialgia que vem ganhando destaque no cenário clínico é a Ortopedia Integrativa, uma forma de tratar mais humanizada e menos invasiva. Combinando o uso da fisioterapia funcional, Reeducação Postural Global (RPG), pilates terapêutico e exercícios de baixo impacto, esses novos métodos favorecem no alívio dos sintomas.

Segundo Sérgio Costa, ortopedista especializado em dor crônica e reabilitação funcional, a ortopedia busca tratar o paciente de forma mais global, indo além dos tratamentos clássicos — medicação, fisioterapia e atividade física.

"Hoje já recomendamos terapias complementares, como o shiatsu e a acupuntura, ondas de choque, infiltrações ambulatoriais — tanto na musculatura quanto nos tendões — canabinoides e determinados tipos de antidepressivo", afirma.

Para ele, a importância está em individualizar o tratamento, na qual o paciente é único, com queixas e necessidades específicas, sempre associando atividade física.

"Nosso papel é entender isso e escolher a melhor abordagem para cada um. O movimento controlado é essencial no tratamento da fibromialgia. Ele promove a liberação de endorfinas, melhora a circulação e reduz a rigidez muscular, sem agravar os sintomas", afirma.

O ortopedista revela que um dos grandes desafios é desconstruir a ideia de que repouso absoluto é a melhor solução, na qual pode acentuar a dor e a fadiga.

"Esse repouso pode estimular a atrofia muscular, a rigidez articular, além da perda do controle motor e da capacidade funcional musculoesquelética, ou seja, perdendo as funções do corpo gradualmente. A chave está no fortalecimento mediante movimentos guiados e progressivos", alerta.

Para o médico Sérgio, o modelo integrativo de cuidado traz um olhar mais completo sobre a doença. "Nós, ortopedistas, precisamos trabalhar de forma coordenada com fisioterapeutas, educadores físicos e psicólogos. A fibromialgia não é só dor física — ela também impacta o emocional e a qualidade de vida como um todo. Quanto mais completa for a abordagem, melhores os resultados", ressalta.

Ele finaliza destacando os avanços no entendimento da doença e o papel ativo do paciente, afirmando que a informação é uma ferramenta terapêutica. "Quando o paciente entende sua condição e participa ativamente do tratamento, ele se sente mais confiante e engajado no processo de reabilitação. Essas novas abordagens vêm se mostrando eficazes também na melhora da mobilidade, do sono e do bem-estar geral", conclui

DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE

Instituto apresenta Prontuário Eletrônico ARS Vitae

LUÍS VALENTE/ ISGH



NO Ceará, o ISGH é responsável pela gestão de sete hospitais

Durante o XIII Seminário de Gestores Públicos, ocorrido esta semana, no Centro de Eventos do Ceará, o Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH) apresentou novas atualizações no Prontuário Eletrônico do Paciente, que une tecnologia e gestão pública de saúde, se destacando atualizações.

Intitulada de ARS Vitae, a ferramenta gerencia o acesso aos prontuários dos pacientes em unidades de saúde e monitora toda a assistência destinada aos usuários que estão sob algum tipo de cuidado.

"Com ele, é possível ter acesso ao cadastro do paciente. Podemos acompanhar o plano terapêutico e o prontuário informatizado, mesmo após o paciente receber alta e sair do hospital", explicou Rivânio Paulino, diretor de Gestão Estratégica e Financeira do ISGH e o responsável pela exposição do projeto durante o evento.

"Ao longo dos anos, aprendemos, acertamos e erramos para identificar quais dados são cruciais para a tomada de decisão no atendimento. Ele nos permite ter uma linha de frente de classificação de risco muito mais eficiente", afirma.

Para garantir a segurança da informação do paciente, o diretor explicou que foram adotadas estratégias como: um analista focado nessa área, além de um espaço dedicada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

VOCÊ SABIA QUE CACHORROS E GATOS TÊM DENTES DE LEITE?

| SAÚDE | Assim como a maioria dos mamíferos, os cães e gatos também passam pelo processo de troca dentária dos dentes de leite pelos permanentes

JÚLIA HONORATO
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
cotidiano@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Cães e gatos, assim como a maioria dos mamíferos, também passam pelo processo de troca dentária, no qual há a troca dos dentes de leite pelos permanentes, quando filhotes.

Eles nascem sem dentes, que são desenvolvidos por volta de 15 a 32 dias após o seu nascimento e caem num período de 4 a 7 meses de idade para o desenvolvimento da sua dentição permanente, que é completamente formada quando o animal completa entre 9 meses e 1 ano de vida.

O processo dura em torno de 1 a 2 meses, variando entre a espécie e a raça do animal em análise, e, quando o dente começa a amolecer, ele pode cair em poucos dias ou semanas, dependendo do animal.

Geralmente, os dentes decíduos, popularmente conhecidos como "dentes de leite", caem sozinhos e são encontrados pelos tutores em cantos da casa.

"Quando eu varria a casa, encontrava uns 'pedacinhos pequeninos' e percebia que era o dente dela. Depois eu abria a sua boca e via o buraquinho na gengiva", comenta a bancária Julliana Albuquerque, de 45 anos, sobre o período em que a sua cadela, Nina, estava passando pela troca dentária.

Os dentes de leite são brancos, pequenos, mais finos e quadrados, enquanto os permanentes são maiores, mais arredondados e amarelados, segundo especialistas. Em média, os cachorros têm 28 dentes de leite (substituídos por 42 permanentes, no total) e os gatos têm 26 (substituídos por 30, no total).

A troca dentária é natural de todos os animais, segundo a médica veterinária especialista em felinos Júlia Palumbo, e também é desconfortável para eles, podendo doer e coçar, mas em intensidades diferentes - variando o grau entre os animais e suas espécies.

Sendo esse um dos motivos pelos quais os filhotes de cães e gatos roem objetos e destroem móveis da casa: eles estão procurando uma forma de aliviar o desconforto vindo da troca de dentes, explica a médica veterinária Hellen Melina.

Para os filhotes, os dentes de leite são cruciais para o seu desenvolvimento, porque são necessários para que explorem o ambiente no qual estão se adaptando nos seus primeiros meses de vida e para triturar alimentos sólidos introduzidos na sua rotina alimentar pós-desmame do leite materno.

"Eles também preparam o espaço e alinham a gengiva para os dentes permanentes que virão", adiciona.

TRANSIÇÃO

Queda de dentes tardia

O atraso da queda dos dentes quando o animal é filhote ou a queda de dentes permanentes quando adulto pode indicar a presença da doença periodontal, doença inflamatória que ocorre quando a placa bacteriana que é formada a partir de restos de alimento e bactérias que formam um biofilme, placa protetora sob a qual as bactérias podem se multiplicar, para se protegerem.

Os dentes de leite devem cair até o sétimo mês de vida do animal e, caso não tenham caído, podem causar problemas, como acúmulo de tártaro (placa bacteriana formada a partir de restos de alimento), resultando em gengivite (inflamação das gengivas); fratura; desalinhamento dos permanentes e dor, por exemplo. Os médicos indicam a realização da extração desses dentes se houver essa demora da troca dentária.

Para prevenir doenças bucais, devem ser realizadas visitas com frequência em hospitais veterinários a partir do momento que os dentes de leite nascem até o completo desenvolvimento da dentição permanente para detectar possíveis falhas no desenvolvimento dentário e informar o tutor sobre os cuidados necessários com a sua higiene bucal.

CUIDADOS

Higiene bucal dos pets

A higiene bucal dos pets é muitas vezes negligenciada pela falta de hábito dos tutores, que vem da falta de conhecimento deles sobre a importância do cuidado que deve ser diário.

O que também faz com que os tutores não tenham constância com a prática - no caso, testarem uma vez e desistirem de fazer outras vezes - é o fato de que muitos animais não permitem que limpem seus dentes, o que também é explicado pela falta de hábito.

Para introduzir essa nova rotina, médicos veterinários recomendam que seja feita com calma para que os pets se sintam confortáveis. Mesmo sendo difícil, deve haver insistência por parte do tutor com essa introdução por ser algo necessário para a saúde do seu animal, porque evitará doenças bucais que possam o causar dor e desconforto, o que também impacta na sua alimentação adequada, por exemplo.

QUEDA DENTÁRIA DO ANIMAL ADULTO

Sintomas

GENGIVAS avermelhadas e inflamadas;

PRESENÇA DE TÁRTARO (manchas ou depósitos marrons no dente);

DIFICULDADE em mastigar;

SALIVAÇÃO excessiva;

Preferência por alimentos macios;

PERDA de apetite.

Cuidados com dentes de leite

ESCOVAÇÃO DIÁRIA para evitar a formação de tártaro, doenças periodontais e reabsorção óssea;

OFERECER BRINQUEDOS PRÓPRIOS para morderem e aliviarem a coceira na gengiva

EVITAR OBJETOS DUROS que possam quebrar seus dentes;

REALIZAR acompanhamento veterinário.

Fonte: veterinárias Júlia Palumbo e Hellen Melina

Eufrázio

EDITORIAL

OS DESAFIOS DO USO DA IA NA EDUCAÇÃO

O uso da Inteligência Artificial (IA) no processo educacional parece inevitável. Não há como lutar contra o fenômeno, cujas ferramentas vão muito além do ChatGPT. Não se discute se ela chegará às escolas e demais instituições de ensino, mas como ela chegará, como será usada e de que forma será incorporada ao cotidiano da educação.

Na semana que passou, **O POVO** publicou a reportagem "IA na educação básica: como o Ceará lida com mais uma revolução na sala de aula" (18/6/2025), assinada pela jornalista Alexia Vieira, que mostra a corrida para a adoção de ferramentas de IA na educação no Ceará. Com a evolução da tecnologia, cada vez mais rápida, as escolas, os estudantes e os professores estão sendo impactados pelos desafios e promessas e que fazem parte da incorporação desses recursos.

Um dos exemplos desse uso é o fato de os estudantes usarem chatbots para solucionar dúvidas e programas de tutoria personalizada para se aprofundar nos conteúdos. Os professores procuram a IA para corrigir redações, planejar aulas, formular questões e criar atividades. Além disso, os sistemas auxiliam na administração dos diários escolares, como notas e faltas e mapeamento de dificuldades de aprendizagem.

A referida reportagem cita um treinamento relevante, dado aos docentes, promovido pela Secretaria Estadual da Educação (Seduc). Os professores têm participado de uma formação piloto acerca do uso de IA na escola. A iniciativa foi implementada em 2024 e tem como objetivo qualificar os professores de 40 escolas da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para utilizar a tecnologia de forma crítica e alinhada com princípios pedagógicos. Isso inclui encontros presenciais e acompanhamento depois das aulas.

Essa formação faz parte dos eixos do Plano de Educação Digital, que está sendo elaborado pelo Ceará e que deve ficar pronto até o fim de 2025. A ideia desse treinamento é dar segurança ao professor no uso das ferramentas e discutir dilemas éticos, desafios e a demanda de adaptar os recursos disponíveis à estrutura da escola. A formação deve ser expandida para toda a rede.

É uma experiência interessante, por mais que seja, por ora, destinada a uma pequena parcela dos docentes e restrita a uma esfera da educação. Na iniciativa privada, há exemplos de formações semelhantes, mas certamente ainda não atinge a todos os professores. É preciso rever questões estruturais, como o acesso à internet de qualidade nas escolas e a disponibilidade de equipamentos que dialoguem com as novas tecnologias, além da alfabetização e do letramento digital de alunos e professores.

As vantagens do uso da IA na educação são variadas – desde a melhor coleta e processamento dos dados, passando pelo aprimoramento de aprendizagem e chegando à preparação para o futuro do trabalho. Alguns cuidados precisam ser tomados, principalmente quando se trata de garantir a inclusão digital, lidar com dilemas éticos e certificar a transparência no uso desses dados.

Não dá para ignorar esse assunto nem tratá-lo sem crítica. É possível, sim, fazer o uso pedagógico dessas ferramentas, mas, antes de tudo, deve-se desenvolver a formação dos professores de modo estratégico e atento. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL
E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO

Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creuza Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
Segunda a domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
Segunda a domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
Segunda a domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.805,00









ARTIGOS

O que será da cúpula do Brics?



Evandro Menezes de Carvalho
evandro.carvalho@fgv.br
Professor da UFF, da FGV e da Cátedra Wutong da Universidade de Língua e Cultura de Pequim

No próximo mês de julho o Brasil sediará a 17ª reunião de Cúpula do Brics, no Rio de Janeiro. Como anfitrião, o governo Lula enfrenta riscos e desafios significativos de liderança e coordenação que se tornaram mais visíveis diante da falta de consenso em reuniões preparatórias, como a dos chanceleres.

Esses problemas são agravados por fatores internos e externos à política brasileira. Há falta de clareza estratégica por parte do Brasil, que preferiu priorizar uma agenda política com mais aderência aos temas do G20, realizado no ano passado, e com a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que se realizará em novembro deste ano, em Belém do Pará.

O Brasil corre o risco de desperdiçar sua presidência no Brics com resultados simbólicos e sem impacto significativo. Há uma baixa articulação interministerial. O governo tem dificuldades em articular internamente ministérios e instituições estratégicas (como Itamaraty, Fazenda, Planejamento e BNDES), o que enfraquece sua capacidade de apresentar propostas robustas.

É pertinente perguntar qual será, afinal, a proposta do Brasil para a reforma da governança internacional e para o fortalecimento da cooperação do Sul Global, sobretudo diante da expansão recente do agrupamento.

Além de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, juntaram-se ao Brics como países membros o Egito, os Emirados Árabes Unidos, a Etiópia, a Indonésia e o Irã. Criou-se, ainda, a categoria de países parceiros, aprovada na Cúpula da Rússia no ano passado. São eles: Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda, Uzbequistão e, mais recentemente, Vietnã.

Este grande grupo já representa praticamente metade da população mundial e, portanto, uma parcela importante do Sul Global. Não seria a hora de arrumar a "casa"?

Dentre as prioridades elencadas pelo governo brasileiro está aquela do desenvolvimento institucional do Brics. Já há algum tempo defendemos a institucionalização do grupo, ainda que por meio de uma simples secretaria administrativa.

Isto daria maior transparência e melhor coordenação sobre as diversas iniciativas aprovadas nas reuniões ministeriais e técnicas. Ao se tornar um organismo internacional, os objetivos do grupo restariam claros em seu tratado constitutivo, evitando especulações sobre se o Brics seria um projeto anti-Ocidente.

Ademais, futuras adesões se dariam sob a base de critérios postos com objetividade pela nova organização internacional do Sul Global. Há pouca motivação do lado brasileiro para esta agenda. O Brics expandido restou espremido entre o G20 e a COP30. Mas a semente está lançada para as próximas Cúpulas. ■

Quando a piada deixa de ser brincadeira



João Marcelo Pedrosa
jmarcelo.pedrosa@gmail.com
Advogado criminal e sócio da PBS Advogados

Nos últimos tempos, temos assistido a uma série de polêmicas envolvendo humoristas, influenciadores e personalidades. Em nome da liberdade de expressão, fazem piadas que nitidamente apresentam elementos de racismo, homofobia e outras formas de discriminação.

A recente condenação criminal do humorista Léo Lins está a ensejar um acalorado debate na sociedade acerca do tema.

Isso nos obriga a questionar: até onde vai o direito de fazer piada, e quando ele vira crime?

Não se trata de censura, nem de sufocar o riso, afinal, o humor é uma ferramenta poderosa para criticar, provocar e até curar. Mas também é verdade que o riso pode machucar.

A Constituição brasileira garante a plena liberdade de expressão, mas essa liberdade tem limites claros: não pode ferir a dignidade, nem promover o preconceito. A lei penal vigente não deixa margem para dúvidas, pois incitar discriminação ou ridicularizar pessoas com base em raça, religião, origem, orientação sexual ou deficiência, ainda que no contexto de um show de humor, é crime.

Dizer que era só uma piada não pode ser desculpa para disseminar ódio disfarçado de humor. Não se trata de politicamente correto, mas de responsabilidade. Palavras têm peso. E uma piada que reforça estereótipos racistas, por exemplo, ajuda a sustentar uma estrutura social que já exclui, marginaliza e mata.

É fundamental reconhecer que o humor, como qualquer forma de comunicação, não está acima da ética nem da lei. Humoristas não precisam deixar de fazer piada, precisam apenas pensar em quem estão atingindo, e por quê.

Vivemos em uma sociedade diversa, plural, e que, felizmente, tem se mostrado cada vez menos tolerante com o intolerável. Isso exige de todos nós, mais escuta, mais empatia e menos complacência com piadas que só fazem rir a quem nunca foi alvo delas.

Fazer humor sem ofender não é impossível, é apenas mais difícil. Mas esse esforço é um sinal de maturidade. E maturidade, em uma democracia, nunca é demais. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

MOMENTOS SÃO (FORAM)

Levando Leonel Jucá, grande conversador, para um fim de tarde na Praia do Futuro.

Amigo das líderes das Roda das Piranhas, Gisela Bonfim, aos domingos, e Margarida Gradvohl, às quintas.

Jogando pôquer com Nadir Saboya, minha co-protagonista em A Ratoeira.

Frequentando o pife-pafe da rapaziada do Líbano Novo, hoje, também no chão.

Batendo na porta do salineiro Casimiro, que não me conhecia, em busca de um favor muito especial.

Participando da roda que "seu" Abraão formava na Sena Madureira, por trás do Palácio da Luz.

Enfrentando Maria Laura Jucá, mãe do dr Régis, no pôquer de Helena Aguiar, na Santos Dumont.

Luiz Gentil se despedindo do pano verde em minha roda na Caio Cid.

ACERVO PESSOAL



ADAUTO Bezerra me quis no Cerimonial

Enfrentando no Ideal uma das melhores biribistas, Rute Moreira da Rocha, mulher do Pekim e Ferreira Gomes de Sobral.

Formador da mesa que entretinha Albanisa Sarasate nas tardes-noites das terças, incluindo, sobretudo, Acrísio Moreira da Rocha, Antônio José Gentil, o juiz Tosta e, no início, também o Maurinho Studart.

Ivens Dias Branco Júnior me passando o Troféu Carnaúba, da Associação Comercial, solenidade presidida por João Guimarães, na Federação das Indústrias, na Barão de Studart.

Desolação, ao saber que a fita de Casablanca, trazida de Nova York para saudoso Darcy Costa, estava rota, quer dizer, enrolada demais pra funcionar.

Sugerindo a Adauto Bezerra o nome de Raimundo Nonato pro Cerimonial do Abolição, tendo cidadão em questão sido aproveitado depois no BEC de Brasília.

Comandante Bretislau de Castro tomando a frente do jantar com que a Turma Volare saudou meu Jubileu num restô italiano do Cumbuco, tendo Heliane se incumbido da ala feminina.

Carlos Martin me acompanhando em visita a Virgílio Távora para resolver problema urgente de primo seu e irmão civil meu, Luiz Gentil, tendo o ex-governador sido simplesmente sensacional.

Viajando para Itapipoca no último trem que partiu, para inaugurar ali a Sociedade Walter Sá Cavalcante, à qual pertenci, tendo, entre os companheiros, Ronaldo Studart, cujo pai, Osvaldo, fora deputado federal pelo PST.

Conseguir da Assembleia do Maguari que, quem não fosse buscar os mangos a que tinha direito pela venda, reverteria para o Educandário Eunice Weaver, que hoje ostenta, em sua parede principal, Maguari Esporte Clube.







ARTIGOS

Vitória de Pirro



Juliana Monteiro
mf.juliana@hotmail.com
Mestra em Relações Internacionais pela PUC-Rio

O discurso de que Israel possui o direito de se defender vem sendo incessantemente usado desde outubro de 2023, quando o Hamas lançou ataques na fronteira Gaza-Israel. Esse discurso tem servido não só para justificar os crimes de guerra cometidos por Netanyahu, como também para silenciar críticas à destruição imposta à população palestina.

Os números são estarrecedores: mais de 55 mil mortos, 110 mil feridos, em sua maioria civis, e cerca de 2,3 milhões de deslocados vivendo em abrigos superlotados, sem alimentos, água potável ou medicamentos.

Trata-se, na prática, de toda a população da Faixa de Gaza. Após provocar uma tragédia humana sem precedentes para o povo palestino, o governo israelense decide iniciar uma ofensiva militar contra o Irã.

Além do direito de se defender, Israel teria também o direito absoluto de atacar? Irã e Israel disputam influência no Oriente Médio desde 1979, quando o Irã passou a ser uma república teocrática xiita que vê Israel como um regime ilegítimo e opressor, defendendo sua destruição e financiando movimentos anti-Israel, como o Hamas e o Hezbollah.

Apesar das hostilidades históricas, nenhuma explicação do governo israelense expõe as verdadeiras razões do ataque unilateral e não provocado contra o Irã. A principal alegação remete ao relatório de 12 de junho da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), segundo o qual o Irã violava compromissos assumidos no Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP), além de não cooperar com inspetores.

O Irã nega tais acusações, e a própria AIEA nunca afirmou que o país tenha — ou esteja perto de ter — armas nucleares. Mesmo assim, Israel, oficialmente sem apoio dos EUA, lançou ataques "preventivos" com o objetivo de eliminar o programa nuclear iraniano. A ironia é gritante: Israel possui armas nucleares e sequer é signatário do TNP.

O que confere então ao governo israelense a autoridade de fiscalizar, julgar e atacar quem, supostamente, viola um tratado do qual o próprio se recusa a participar? O chanceler iraniano Abbas Araghchi sustenta que o objetivo é provocar uma guerra e sabotar avanços diplomáticos com os EUA, afinal, os ataques israelenses atingiram líderes militares envolvidos nessas negociações — muito além das instalações nucleares.

O Irã ouve do Ocidente que deve "evitar a escalada do conflito", o que meneia entre o delírio e o cinismo. Se a defesa de Israel demanda até o assassinato do chefe de Estado iraniano, como sugeriu Netanyahu, resta claro que a opção "não escalar" nunca esteve sob a mesa. Convém ao Ocidente um pouco do pragmatismo que a experiência iraquiana suscita: trilhões de dólares gastos, milhões de mortos, e o surgimento do Estado Islâmico. Mais instabilidade e insegurança no Oriente Médio e no mundo. Uma vitória de Pirro. ■

Cidadãos unidos contra a América de Trump



Mônica Dias Martins
monica.martins@uece.br
Coordenadora do Observatório das Nacionalidades

A palavra de ordem "No Kings" mobilizou milhões de pessoas nos protestos contra Trump em mais de duas mil cidades dos Estados Unidos no sábado 14 de junho. Um contraponto à inédita parada militar para comemorar os 250 anos do Exército e os 79 anos do déspota, na data em que se celebra o Dia da Bandeira.

Tais confrontos, motivados pela violação dos direitos civis pelo atual governo, cuja meta é expulsar três mil imigrantes diariamente, provocam reações das comunidades contra essa política aterrorizante. O Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas (ICE) persegue nas ruas, postos de trabalho, igrejas e escolas a quem não é branco, efetuando prisões seguidas de deportação.

Nesse mesmo sábado, aconteceram os atentados contra congressistas democratas em Minnesota: a deputada Melissa Hortman e seu marido foram assassinados em casa, após a tentativa fracassada de morte do senador John Hoffman e sua esposa.

Um retrospecto ajuda a entender o significado das ocorrências simultâneas em um momento de acirramento da tensão entre cidadãos e a gestão republicana. Líderes políticos são alvo de ameaças, a exemplo do governador democrata da Califórnia. Após o presidente Donald Trump deslocar a Guarda Nacional para Los Angeles, em 8 de junho, Gavin Newsom denuncia publicamente o envio ilegal de tropas militares contra as legítimas manifestações na cidade, classificando a medida como "ato de um ditador".

20 de março: Trump assina ordem para fechar o Departamento de Educação e demite 50% dos funcionários, alegando que os EUA gastam muito com educação, mas aparecem em posições pouco privilegiadas em rankings internacionais.

27 de maio: o Departamento de Estado determina que embaixadas e consulados em todo o mundo suspendam entrevistas para vistos de estudante, em continuidade a medidas recentes relacionadas a um suposto antissemitismo na Universidade Harvard.

9 de junho: o Secretário de Saúde e Serviços Humanos desfaz o Comitê Consultivo para Práticas de Imunização, composto por 17 especialistas assessores dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

11 de junho: na página oficial da Casa Branca, é publicado um poster com os dizeres "Ajude seu país e a si mesmo. Delate todos os invasores estrangeiros".

À semelhança da propaganda de regimes totalitários, Trump desencadeia uma campanha para incentivar cidadãos americanos e estrangeiros a denunciar vizinhos, companheiros de trabalho e imigrantes sem documentos. No dia 16 de junho, o governo dos EUA é acusado, pelo alto comissário da ONU para Direitos Humanos, de práticas de prisão e deportação em massa, além do uso de militares para conter manifestações pacíficas. ■

AVISO O ombudsman João Marcelo Sena está de férias. Sua coluna retorna em julho.



GUÁLTER GEORGE

FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

LULA PARECE CANSADO DA POLÍTICA

Foi mais uma semana dura para o governo Lula, com destaque para a série de derrotas sofridas em votações importantes no Congresso Nacional. Uma inédita (pelo volume) derrubada de vetos em bloco e até a incômoda leitura do requerimento que instala uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para apurar o escândalo das fraudes no INSS.

O discurso oficial é de que a investigação não mete medo, mas seria desnecessária diante do que já vem sendo feito, desde a descoberta do esquema e das fraudes, por instâncias como a Polícia Federal e a Controladoria Geral da União (CGU). O circo político que tende a se armar, é o argumento, pode mais atrapalhar do que ajudar na busca dos responsáveis pelos desvios que tinham como alvo principal a população de aposentados do País.

Enfim, a semana fechou deixando um saldo bastante negativo para a articulação política do Palácio do Planalto. O que vale discutir, diante disso, é o comportamento ausente do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que se manteve à distância de tudo, não se conhecendo qualquer gesto dele concreto e objetivo para ajudar no convencimento aos parlamentares ligados à base de que não deveriam alimentar movimentos que fortalecem, no aspecto político, a oposição.

O gosto de Lula pela política, por participar das fases agudas de mobilização dos seus governos, especialmente aqueles que exigem um corpo-a-corpo na ação de convencimento pessoal, sempre foi apontado como uma de suas características mais eloquentes, como qualidade. O embate destes últimos dias no Congresso estava anunciado, com expectativa geral de que seria desafiador reverter o cenário, e chama atenção que não se conheça movimentos do presidente, para além das falas públicas genéricas, no sentido de colocar seu "charme político", já elogiado até por adversários, à disposição do esforço de reverter as coisas.

Em outros tempos, certamente a tarefa não seria, como foi, completamente terceirizada para ministros e lideranças governistas. Havia um prazer pessoal do Lula em participar desses momentos com um entusiasmo que ele parece ter perdido, o que até pode ser visto como natural diante da clara perda de qualidade da representação parlamentar em nosso País. Deve ser mesmo duro olhar para o Congresso e encontrar em papéis importantes e decisivos algumas das tristes figuras que hoje controlam sua pauta e a própria agenda.

É um rebaixamento que dá sentido real àquilo que por muito tempo circulou como uma espécie de anedota política. Diz-se que alguém do meio empresarial conversava num dia qualquer de 1991 com o lendário Ulysses Guimarães, deputado paulista do PMDB histórico que presidiu a Câmara em momentos capitais, reclamando da má qualidade dos parlamentares com mandato à época, definindo-os como os piores da história. A resposta do sábio político teria sido cortante: "calma, se acha que está ruim espere a turma que vem depois dessa".

Lula, que conviveu com o velho político nos seus tempos gloriosos, precisa também refletir agora sobre a verdade que a história embute, tendo acontecido ou não o diálogo. O próximo Congresso, voltando aos dias atuais, ameaça vir ainda mais pior do que este atual em termos de qualidade na representação, significando que dirigir o Brasil poderá ser uma tarefa ainda mais desafiadora na perspectiva do mandato que começa em 1º de janeiro de 2027.

Mostrar desânimo agora pode ser perigoso para alguém, como o atual presidente, que segue sinalizando vontade de buscar reeleição em 2026.



A LUTA CONTINUA, COMPANHEIROS

Ainda sobre o caso da Comissão de Anistia Wanda Sidou, o advogado Marcelo Uchôa garante que o episódio da escolha de outro nome para presidi-la, pelo governador Elmano de Freitas, que optou por José Ernesto Sales, está superado. Seu foco agora é manter o trabalho de ativista dos direitos humanos no próprio núcleo e na OAB, onde dirige a Comissão da Memória, Verdade, Justiça e Defesa da Democracia, e, no plano pessoal, se voltar um pouco mais para o seu escritório de advocacia que, admite, andava meio esquecido entre as prioridades cotidianas. Quanto à indicação do seu nome para comandar a importante comissão, esclarece que não era um pleito pessoal, que houve uma mobilização de entidades e pessoas em torno dela, mas diz que o governador usou de suas prerrogativas para a decisão final. De sua parte, assunto encerrado.

É O DINHEIRO, ESTÚPIDO

A "briga surda" entre Carmelo Neto e André Fernandes pelo comando do PL no Ceará, ganha por este último conforme está anunciado nos últimos dias, embute um aspecto que há sido pouco destacado: o controle de parte da verba milionária do fundo partidário. A sigla que abriga o bolsonarismo tem direito, neste 2025, a R$ 194 milhões, e, para se ter uma ideia melhor, um volume muito maior deve ser destinado no próximo ano como fundo eleitoral, para os gastos de campanha. Estar bem posicionado nas instâncias diretivas é importante para disputar o dinheiro que animará as campanhas com forças de outros estados, o que justifica o esforço do deputado federal para atropelar acordos anteriores e, alegando ser um desejo das lideranças, assumir a executiva cearense. Segurar a paz interna é possível, mas vai dar um pouco de trabalho.

DE PREFEITO EM PREFEITO...

Júnior Mano anunciou, na semana, mais cinco prefeitos no grupo, já expressivo, que apoia seu nome como pré-candidato ao Senado. Assim vai acumulando capital político que, agregado ao apadrinhamento forte de Cid Gomes, será fundamental para hora de decidir os dois nomes que farão parte da chapa governista na disputa pelas duas vagas ao Senado. Vale dizer que na nova lista está inserido o nome da prefeita de Crateús, Janaína Farias (PT), uma das figuras políticas mais próximas do ministro Camilo Santana, de quem foi assessora no governo e no MEC, além de ter integrado a chapa dele como 2ª suplente.

REFERÊNCIA INVENTADA

Uma lei aprovada no ano passado na Câmara Municipal previa um aumento de 73% nos vencimentos dos vereadores de Juazeiro do Norte. Em valores, o ganho mensal da turma passaria de R$ 10.012,50 para R$ 17.388,32, convenhamos um bom salto. Só que o juiz da 1ª Vara Cível, Luiz Sávio de Azevedo Bringel, acolheu pedido do advogado Francisco Adrian Márcio de Souza, em ação popular, e suspendeu a farra. A questão é que os bacanas criaram uma equivalência, que o juiz procurou na lei e não encontrou, entre seus ganhos e os dos deputados estaduais, estabelecendo um índice referencial de 70%. Uma invenção, pura e simplesmente.

A POLÍTICA NA HORIZONTAL

Chiquinho Feitosa, do Republicanos, tem repetido aos interlocutores com os quais conversa nos últimos dias que dá sua situação como definida dentro da chapa majoritária governista em 2026.

Sua candidatura ao Senado estaria assegurada, conforme diz, pelo ministro Camilo Santana, na presença, inclusive, do presidente da executiva nacional, o deputado federal Marcos Pereira (SP).

Ciro Gomes tem conversado mesmo com gente do PSDB para uma possível volta ao partido caso, de fato, decida deixar o PDT, decisão que ainda não tomou e que parece ainda longe de fazer.

Fonte tucana assegura, porém, que com Tasso Jereissati há apenas contatos esparsos e, por exemplo, nenhum tipo de acerto sobre candidatura ao governo, diferentemente do que se começa a fazer circular no mercado da especulação política local.

Cristina Kirchner, ex-presidente da Argentina que segue sendo a principal líder da oposição ao controverso governo de Javier Milei, acaba de ser condenada a 6 anos de prisão, além da proibição perpétua de disputar cargos públicos. Inclusive, ela já começou a cumprir a pena em regime domiciliar.

Pois bem, sabe qual o compromisso que seus aliados tentam arrancar de um futuro presidente eleito por forças progressistas? Isso mesmo, que, seja quem for, coloque entre os primeiros atos depois da posse um indulto à ex-presidente. Lembra algo ou alguém?



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Gúalter George.

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL

FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

VITÓRIA DAS ÁRVORES, POR ORA

Saiu decisão em processo judicial no Tribunal Regional Federal da 5a Região (TRF5), em Recife, cassando o desembargo de obra em Guaramiranga. A tal obra obtivera uma liminar (decisão provisória) para voltar a ser construída. O veredicto é uma vitória conseguida dentro de um processo do Ibama. Até o fechamento desta Coluna, na manhã de sábado, 21, a decisão nem havia sido publicada no Diário Oficial.

A desembargadora Cibele Benevides bateu o martelo. O alvo da Justiça é o empreendimento Cidade Jardim II. O pessoal que queria seguir desmatando alegou, por exemplo, que o empreendimento possui todas as licenças e autorizações ambientais emitidas pela Semace e que o Ibama atuou com excesso de competência, porque não conversou com o órgão estadual.

O que a desembargadora considerou

Também alegou-se que as supostas infrações afetariam menos de 20% da área licenciada total de 9,054 hectares. Listou ainda o risco das estruturas paralisadas, perda de empregos e receitas. Queria, em suma, seguir com a obra até que houvesse um julgamento definitivo. Traduzindo: tocar adiante, quem sabe concluir e, no futuro, caso a decisão fosse contrária, propor ali um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e ficar por isso mesmo. Por enquanto, não deu.

A desembargadora levou em consideração a constatação pelo Ibama de que houve destruição de Mata Atlântica em avançado estágio de regeneração, em uma área de 0,7727 hectare. Constatou, ainda, a danificação de vegetação no mesmo estágio de sucessão, em uma área de 0,8270 hectare, extrapolando em muito a área objeto da autorização emitida pela Semace. Desse modo, tendo sido concedida autorização para uso alternativo do solo relativamente apenas a 0,18 ha e constatado o desmatamento de 1,5997 ha, diz a decisão: "resta claro que 1,4197 ha foram desmatados sem a competente autorização de uso alternativo do solo".

Condomínio, não hotel

O Ibama advertiu que a Licença Ambiental concedida pela Semace foi para a construção de um hotel, enquanto, conforme a matrícula do imóvel, não era bem assim. A desembargadora afirma na decisão que houve "aparente desvio de finalidade da Licença Ambiental, tendo em vista que foi concedida para a construção de um hotel, enquanto o empreendimento é um condomínio hoteleiro, conforme a matrícula do imóvel onde está sendo realizada a obra". Tem sido comum esta estratégia na serra, mas dessa vez a Justiça barrou. Por ora, vitória das árvores.

FCO FONTENELE



DESERTIFICAÇÃO NO SERTÃO CENTRAL no Ceará é pauta econômica relevante

MEIO-AMBIENTE

Seca vai e vem, mas desertificação elimina recuperação

Erosão, infertilidade do solo, perda da biodiversidade e queda na produtividade são alguns dos sinais da desertificação - processo de degradação das terras em regiões áridas, semiáridas e subúmidas secas. Em termos simples, trata-se da transformação de áreas férteis e vegetadas em solos improdutivos. O diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, afirma ser essencial diferenciar a seca de desertificação. "A seca é passageira, vai e volta, estamos acostumados a conviver com a seca". Já a desertificação, diz, é muito pior, pois elimina a capacidade da região de se recuperar com os ciclos de chuva. O deserto vem por fatores naturais como evaporação elevada e chuvas escassas, mas também por ações humanas, como o desmatamento da Caatinga, queimadas, extrativismo predatório e uso inadequado do solo. Miremos na Opção B.

MARQUISE

Scania entrega caminhões movidos a biometano

A Marquise Ambiental recebeu novo lote de caminhões Scania movidos a biometano destinados para a coleta. A entrega foi realizada em Goiânia. A aquisição faz parte de um investimento de R$ 25 milhões na compra de 18 caminhões movidos a biometano. As entregas estão sendo feitas pela montadora em etapas. O foco é a descarbonização das operações e já utiliza esse tipo de caminhão nas coletas de Fortaleza e Osasco. Os investimentos da empresa estão alinhados à Lei do Combustível do Futuro (Lei 14.993/2024), de incentivo à substituição de combustíveis fósseis por alternativas sustentáveis como o biometano.

PAGAR POR INQUÉRITO

Sobre o populismo penal barato

O advogado criminalista e professor de Direito Penal da Faculdade de Direito da UFC, Emetério Neto, define a cobrança dos custos por inquéritos abertos pela Polícia Civil de "populismo penal barato". Para ele, o projeto do governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD), não tem amparo na Constituição. "Nós temos, na Constituição, uma série de princípios, dentre eles o princípio da Segurança Pública gratuita. Nós sabemos que os crimes, em sua grande maioria, são cometidos por pessoas de baixa condição financeira, que o digam as defensorias públicas Brasil afora, criadas para atender ou prestar assistência jurídica às pessoas que são pobres e não têm condições de contratar advogados".

SAMUEL SETUBAL



CACIKA IRÊ primeira secretária dos Povos Indígenas do Ceará

QUARTA NA FIEC

Fórum ESG O POVO abre no Ceará agenda sobre COP 30

O II Fórum ESG **O POVO** – "COP 30: Um chamado à ação" será realizado na próxima quarta, 25, das 13h às 18horas, no auditório da Fiec. As inscrições para participar são gratuitas e podem ser feitas até terça, 24, pelo Sympla. O evento reúne empresários, poder público e a sociedade civil em geral para debater os impactos econômicos, sociais e ambientais das mudanças climáticas, com foco na COP 30, marcada para novembro, em Belém. A programação inclui dois painéis: "Desafios e oportunidades para indústrias, empresas e organizações no Ceará e no Brasil", com Artur Bruno (Ipplan) e "Justiça climática e os impactos sociais das mudanças climáticas", com Juliana Alves (Cacika Irê - Secretaria dos Povos Indígenas), Izabel Accioly (Prefeitura de Fortaleza), Luciana Rabelo (Aço Cearense) e Rui Aguiar (Unicef). Também haverá apresentação de iniciativas locais como Reciclocidades (Cagece), Instituto Lixo Zero e Núcleo ESG da Fiec.

CLÁUDIA SOARES/DIVULGAÇÃO



PATRÍCIA CAMPOS é a primeira mulher a assumir a Câmara Brasil-Portugal no Ceará

ÂNGULO

Endurecimento não, controle maior, diz presidente da Câmara Brasil-Portugal

A nova presidente da Câmara Brasil-Portugal do Ceará, Patrícia Campos, chama o endurecimento de Portugal para a entrada de estrangeiros de "controle maior". Ela cita a decisão do país de mirar 34 mil pessoas que estavam de forma ilegal e convidá-los a sair por 20 dias. Destes, 5.300 brasileiros. "Na sua grande maioria são pessoas que estavam lá há três, quatro, cinco anos e não tomaram providência de se regularizar". Segundo ela, em larga medida, pessoas que estavam vivendo sob o governo português. "Ou seja, estavam dando despesa ao Governo Português, não tinham efetivamente posto de trabalho e eles pensaram: estas pessoas a gente exclui daqui". Para ela, a medida não deve ser vista de forma negativa, mas de forma positiva para quem quer ir de forma planejada e organizada. Patrícia cita o trecho do projeto de lei que cita facilitar acesso a profissionais altamente qualificados. "São engenheiros, pessoal da TI com certificação diferenciada. Eles querem atrair mão de obra qualificada".

HORIZONTAIS

Grupo Academia - O restaurante Cantinho do Frango, na Aldeota, aposta no sucesso do antigo Amici's, da Praia de Iracema, para sua domingueira. Hoje faz show lá o Grupo Academia, a partir das 17h30min. O grupo tocava no Amici's. O nome é esse porque uma plêiade acadêmica o compõe. Dentre os quais, o diretor-geral do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), Alfredo Pessoa, e o diretor de Estudos de Gestão Pública, Fábio Montenegro.

Transação - A tributarista Janayna Lima destaca que o novo edital da chamada transação tributária é uma oportunidade inédita de regularização fiscal. O edital foi lançado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. Microempreendedores, dívidas de pequeno valor e dívidas irrecuperáveis são contempladas neste edital. O prazo vai até dia 30 de setembro de 2025 para pagamento.

Tera - O Novo VW Tera obteve a nota máxima em segurança nos testes do Latin NCAP. Testado no protocolo mais recente da entidade, o modelo produzido em Taubaté (SP) obteve cinco estrelas nas avaliações de segurança.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

FACÇÃO HEREDITÁRIA



Em 2015, quando pouco se falava em facções expulsando moradores na periferia de Fortaleza, fiz uma matéria sobre o terror tocado por Rogério Bocão ou Rogério de Oliveira Cury, no bairro de São João do Taupe e entorno.

Para ser mais preciso, Rogério – que está preso desde 2015 em um presídio de segurança máxima em Catanduvas, no Paraná – era o mandachuva, o sol, lua e a morte na comunidade Cidade de Deus. Na presença insuficiente do poder público, ele comandava os cotidianos ali com o aval ameaçador do Comando Vermelho.

A Cidade de Deus é uma favela inchada e feita nas gambiarras do sobreviver. Uma ocupação precária que foi se fazendo entre o canal do Lagamar, que vomita lama e lixo no rio Cocó, e as casas boas e mais ou menos da classe média do São João do Tauape.

Bocão era também a "lei" no território, o acusador e o sentenciador. Para se ter uma ideia, porque um vizinho reclamou do barulho sem tréguas de uma caixa de som dos faccionados, Bocão decretou a pena de morte do comerciante.

O rapaz assassinado era dono de um mercadinho e de uma venda de água mineral na Cidade de Deus, também trabalhava de motorista. A retirada brutal da vida do moço foi depois de uma emboscada tramada por Bocão e outros criminosos, numa rua, no próprio Tauape.

A covardia não se restringiu ao assassinato. Os "soldados" de Bocão ocuparam o mercadinho e a casa da família da vítima. E o morto não pode ser velado lá. Além da crueldade contra o comerciante, a família ainda teve de fugir sem tempo nem de carpir a dor.

Dez anos depois, recebo mensagens pelo Whatsapp. "Preciso falar com você". Do outro lado, o coronel Bellini, da Polícia Militar e comandante do 8º Batalhão. "Lembra daquela reportagem há dez anos, sobre o Rogério Bocão?" Sim. "Ele continua preso, mas o filho dele, agora com 27 anos", é o lugar-tenente do faccionado.

E enquanto o militar falava sobre as ousadias do filho de Bocão, que teria assumido o "território" do pai, fiquei pensando sobre o avassalador crescimento das facções, dez anos depois. Meio sem jeito, beco sem saída.

Sim, as forças de segurança do Ceará, do País, correm atrás do próprio rabo, feito um cachorro que não consegue debelar uma infestação infinita de pulgas. Trabalham, claro. Há investimento em armas, tecnologia, inteligência e contratações de policiais, mas é sem fim. E frustrante para quem mora na periferia dos privilegiados.

O que mudou, de fato, na Cidade de Deus nesses dez anos? O que Estado e a Prefeitura fizeram para desestimular a perpetuação do crime faccionado ali? Se fizeram, por que Rogério Bocão, mesmo dentro de um presídio de segurança máxima, conseguiu "formar" um filho como sucessor no crime?

Ele é Rogério dos Santos Cury, segundo o coronel Bellini e o site da SSPDS, que o tem como "procurado". Responde por homicídios e outros "serviços", além de ter mandado de prisão, segundo o oficial da PM.

Na época em que o pai foi preso pelo assassinato do comerciante da Cidade de Deus, Santos tinha 17 anos.

Pois bem! Santos seria o "novo poder constituído" no território dominado por Bocão e o CV. Quase uma capitania hereditária do crime.

Na semana passada, um "salve" circulou na ainda desprotegida Cidade de Deus. Avisava, "com imensa satisfação, depois de muita luta", que o CV tinha retomado o "controle da Cidade de Deus". A GDE foi enxotada. E que "os moradores que foram expulsos podem voltar para suas moradias". Olha que paz!

Vestidos de protetores públicos, escreveram: "Por mais que nós roubamos e traficamos, jamais tiramos um lindo sorriso de uma criança feliz".

E na linha seguinte ameaçam. "Que todos os moradores tenham ciências, aquele que nós soubermos que tem simpatia com alemão (policial), nós iremos cobrar a altura".

"Nós não estamos aqui para oprimir moradores e sim respeitar e proteger, mas não vamos aceitar nenhum tipo de vínculo com o alemão (policial) dentro da nossa comunidade. Desde já, agradecemos os moradores que respeitam nossa luta. Atualizar o mapa, que a Cidade de Deus é Comando Vermelho".

É absurdo! Não queria ser morador da Cidade de Deus e de nenhum território onde a facção é o medo, a "política", o silêncio, a "lei" e a presença paliativa do poder público.

Viver? Onde a facção controla a vida pública e privada, ameaça a existência e casa alheia?

Vazio agudo, ando meio cheio de tudo. É do Paulo Leminski.



Carlus Campos
ARTE

O que mudou, de fato, na territorializada e desprotegida Cidade de Deus nesses dez anos?"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes O POVO

EDIÇÃO: **ANDRÉ BLOC** | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

MAIS MUNDIAL

FIM DA 2ª RODADA TEM QUATRO JOGOS DE TIMES EUROPEUS

PÁGINA 24

FRANCK FIFE / AFP

Jhon Arias foi, mais uma vez, o craque da partida do Flu

MUNDIAL DE CLUBES

LIDERANÇA COM DORAMA

FLUMINENSE VENCE SUL-COREANO ULSAN HYUNDAI POR 4 A 2, EM JOGO DE DUAS VIRADAS, E LIDERA GRUPO F DA COPA DO MUNDO DE CLUBES

RANGEL DINIZ
ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br

Um roteiro de série coreana — k-drama ou dorama, como popularmente é conhecido o gênero. Esse foi o enredo do confronto entre Fluminense e Ulsan Hyundai, neste sábado, 21, no MetLife Stadium, em Nova Jersey (EUA). A emoção foi predominante. Protagonistas em dias ruins, personagens improváveis, reviravoltas e redenção nos capítulos finais. Os papéis se alternaram durante o jogo, mas coube ao Tricolor das Laranjeiras encerrar como protagonista.

A equipe brasileira venceu os sul-coreanos por 4 a 2, em jogo movimentado e emocional, e assumiu a liderança do Grupo F do Mundial de Clubes. Agora, precisa apenas de um empate na última rodada, contra o Mamelodi Sundowns, para avançar às oitavas de final. Mais cedo, os sul-africanos perderam por 4 a 3 para o Borussia Dortmund. Os cariocas ficam acima dos alemães na chave graças ao saldo de gols.

Após estrear com um empate diante do Borussia — em partida na qual jogou bem melhor que o rival —, era esperado que o plantel de Renato Gaúcho fosse o dono do jogo diante do clube coreano, cuja estreia foi com derrota para o Mamelodi.

Após abrir o placar com uma bela cobrança de falta frontal de Jhon Arias no ângulo, o time brasileiro sofreu a virada ainda no tempo inicial e voltou a igualar o placar na segunda etapa, com Nonato, que veio do banco. Na sequência, Freytes foi o herói improvável e colocou o Fluminense à frente do placar, contando ainda com o quarto gol, anotado por Keno, que entrou bem no jogo.

O Fluminense começou com domínio da posse e presença ofensiva. Foram cinco mudanças entre os titulares em relação à estreia. As laterais mudaram de Samuel Xavier e Renê para Guga e Fuentes. No meio, Ganso assumiu a vaga de Nonato. No ataque, Serna e Cano substituíram Canobbio e Everaldo.

Aos 26 minutos, Arias abriu o placar. O gol, primeiro do clube no torneio, parecia encaminhar um controle ainda maior na partida, tendo em vista que o Tricolor dominava as ações do jogo e o adversário sequer ultrapassava a linha do meio de campo.

O Ulsan Hyundai agiu de imediato. Após o gol sofrigo, virou o jogo em dois lances, ambos protagonizados por Jin-hyun Lee e Won-sang Um. Aos 36, Jin-hyun apareceu livre na área para empatar após passe de Won-sang. Seis minutos depois, os papéis se inverteram: Jin-hyun cruzou da esquerda e Won-sang, de cabeça, virou o placar.

Na início da segunda etapa, o jogo esteve mais desorganizado. Renato colocou Everaldo na vaga de Ganso para povoar o setor ofensivo, mas o meio de campo não estava encaixado. O time apresentou espaços entre as linhas e deixou o adversário criar chances.

A segunda janela de mexidas foi mais positiva para o Fluminense. Renato colocou Keno e Nonato em campo e foi da dupla que saiu o tento de empate. O primeiro deles virou o foco do ataque pelo lado esquerdo. Em um dos lances, fez dois cortes para limpar o lateral adversário e jogou a bola na área. Na sobra, o segundo dos dois dominou e marcou o gol do empate, aos 20 minutos.

Com a igualdade, o Fluminense cresceu no jogo e foi buscar o placar. As mudanças potencializaram o time e, aos 37 minutos, Cano errou chute para o meio da área, mas a bola sobrou para o zagueiro Freytes virar o placar. No fim do jogo, Keno — que mudou o jogo — fechou o placar para os brasileiros ao completar de cabeça ótimo cruzamento de Arias.

FICHA TÉCNICA

MUNDIAL

 **4X2** 

Fluminense
4-3-3: Fábio; Guga (Samuel Xavier), Thiago Silva, Freytes e Gabriel Fuentes; Hércules, Martinelli (Nonato) e Ganso (Everaldo); Jhon Arias, Kevin Serna (Keno) e Germán Cano (Facundo Bernal). Técnico: Renato Portaluppi

Ulsan Hyundai
4-5-1: Jo Hyeon-Woo; Kang Sang-Woo (Choi Seok-Hyeon), Kim Young-Gwon, Trojak e Lee Jae-Ik (Lee Chung-Yong); Bojanic (Jung Woo-Young), Um Won-Sang (Lacava), Lee Jin-Hyun, Ko Seung-Beom (Heo Yool), Ludwigson; Erick Farias. Técnico: Kim Pan-Gon

Local: MetLife Stadium, em New Jersey (EUA)
Data: 21/6/2025
Árbitro: Michael Oliver (ING)
Assistentes: Stuart Burt (ING) e James Mainwaring (ING)
Gols: 26min/1°T - Arias (FLU); 36min/1°T - Lee Jin-Hyun (ULS); 46min/1°T - Um Wang-Sang (ULS); 20min/2°T - Nonato (FLU); 37min/2°T - Freytes (FLU); 46min/2°T - Keno (FLU)

MUNDIAL DE CLUBES

Europeus tentam não decepcionar no fim da 2ª rodada

REAL MADRID, JUVENTUS, MANCHESTER CITY E RB SALZBURG BUSCAM MELHOR SORTE NO TORNEIO

RANGEL DINIZ
ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br

O futebol europeu é o centro de gravidade do planeta bola. Estádios modernos de milhões de euros, transferências astronômicas, vitrines reluzentes de Liga dos Campeões e afins. Parecia não haver disputa real para os outros continentes, mas os resultados das duas primeiras rodadas da Copa do Mundo de Clubes tem feito a hegemonia justificar rachaduras entre justificativas de fim de temporada e níveis de motivação.

Na rodada, o Brasil foi o principal carrasco, com Flamengo e Botafogo batendo Chelsea e PSG, mas outros países também fizeram frente. E agora, mesmo os europeus que venceram na estreia ou escaparam com empates vivem dias menos tranquilos.

Juventus, Real Madrid, RB Salzburg e Manchester City voltam a campo neste domingo, 22, e ainda não perderam no torneio. Mas, para manter a pose de potência, vão precisar convencer em campo contra adversários de Ásia, África e América do Norte.

Os jogos começam às 13 horas, com a Juventus enfrentando o Wydad Casablanca, do Marrocos, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia. A Velha Senhora aplicou um 5 a 0 sobre o Al-Ain, dos Emirados Árabes, e tenta manter a força diante de um adversário que perdeu para o City na estreia.

63
PARTIDAS
serão realizadas, ao todo, na Copa do Mundo de Clubes

Logo depois, às 16 horas, o Real Madrid irá a Charlotte, no estádio Bank of America, encarar o Pachuca, do México, após empatar por 1 a 1 com o Al-Hilal, da Arábia Saudita. O empate frustrou o início do torneio para os espanhóis treinados por Xabi Alonso, que agora precisam vencer para não ter risco de depender de combinações na última rodada.

Às 19 horas, será a vez do emergente RB Salzburg — o mais modesto dos postulantes europeus — tentar se consolidar no Grupo H contra o próprio Al-Hilal, no Audi Field, em Washington. O clube austríaco estreou com vitória por 2 a 1 sobre o Pachuca e, em caso de novo triunfo, estará classificado para as oitavas. O árbitro do jogo será o brasileiro Wilton Pereira Sampaio.

A rodada se encerra às 22 horas, com Manchester City diante do Al-Ain. Os ingleses venceram o Wydad por 2 a 0 na primeira rodada e querem repetir a dose, enquanto o Al-Ain tenta se recuperar da goleada sofrida para a Juventus. A partida será no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, e encerra a segunda rodada do "Super Mundial".

Se é verdade que os quatro europeus de domingo ainda não perderam, também é certo que pisam num terreno menos estável do que imaginavam — entre os europeus, apenas o Bayern de Munique já venceu duas vezes. No torneio mais global da história recente do futebol de clubes, o favoritismo histórico, nutrido por cifras e conquistas, não tem sido escudo garantido contra surpresas vindas de diferentes lugares do planeta.

MUNDIAL

JOGOS DE HOJE

GRUPO G
Juventus x Wydad Casablanca - 13 horas
Manchester City x Al-Ain - 22 horas

GRUPO H
Real Madrid x Pachuca - 16 horas
RB Salzburg x Al-Hilal - 19 horas

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP



Na estreia de Xabi Alonso, Real Madrid apenas empatou com o Al-Hilal

QUARTAS DE FINAL

Com acesso na mira, Fortaleza enfrenta Minas Brasília pelo Brasileirão Feminino A2

Pelo sexto ano consecutivo, o Fortaleza chega a um mata-mata decisivo do Campeonato Brasileiro Feminino Série A2. Neste domingo, 22, as Leoas vão até o estádio Bezerrão, em Gama (DF), enfrentar o Minas Brasília às 16 horas, em partida válida pelo jogo de ida das quartas de final. Quem avançar no duelo subirá para a elite feminina nacional em 2026.

O Fortaleza tem como principal objetivo não repetir os erros dos cinco anos anteriores. De 2020 a 2024, a equipe avançou da fase de grupos, mas caiu no mata-mata. Nessas cinco ocasiões, o time havia empatado ou perdido em casa, onde tinha disputado o embate de ida.

Para evitar que a velha história se repita, as Leoas terão a vantagem de decidir o jogo de volta em casa, no estádio Presidente Vargas (PV), em Fortaleza, diante da própria torcida. A ideia é, no entanto, já garantir o resultado fora dos seus domínios. Para isso, o time viajou com o elenco completo, sem qualquer desfalque.

O grupo cearense também espera que sua melhor campanha, na qual demonstrou evolução entre os primeiros e últimos jogos, seja favorável. Em sete partidas disputadas até aqui, o grupo comandado por Erandir contabilizou quatro vitórias e três empates, com 20 gols marcados — sendo o melhor ataque do torneio — e apenas quatro tomados.

Uma das principais atletas das Leoas na atual campanha, Andressa Anjos aponta que a força ofensiva pode ser decisiva no jogo. "Temos um ataque muito bom, veloz e qualificado. A comissão técnica vem apontando algumas qualidades do Minas Brasília e temos uma estratégia traçada para tentar furar a defesa adversária", frisou ela.

O duelo terá transmissão do canal do Youtube do time brasiliense. **(Iara Costa)**

OPOVO cidadania
Ceará sem Fome

A cada refeição, uma rede inteira em movimento

Acompanhe os conteúdos na TV, pelo Canal FDR 48.1, e na rádio O POVO CBN Fortaleza 95.5

Apoio
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL

Realização
OPOVO

DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR

DOMITILA ANDRADE



ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE AOS DOMINGOS

JUNHO: EQUILÍBRIO ENTRE O PRATINHO E A ROTINA

O RELÓGIO marca 9h15min. É uma sexta-feira e poderia ser um dia qualquer, pós-treino, mas é junho. Lá estava eu sentada em um caixote, no meio da academia, com bandeirinhas tremulando ao meu redor, forró tocando na caixa de som, e nas mãos um pratinho preenchido com arroz, vatapá, creme de galinha e paçoca. No meu plano alimentar, era hora de tomar um café, comer ovos mexidos e uma porção de mamão. Mas é junho. E, nessa sexta-feira específica, junho me venceu.

QUANDO REBENTA o sexto mês do ano, não há semana (e, em algumas, eu diria até que não há um dia sequer) em que não sejamos bombardeados por alguma guloseima típica. O pratinho é até fichinha, uma tentação quase sempre contornável, no mar de milho, coco e amendoim em que se transforma junho. Vou comprar um café preto, e uma cocada na vitrine paquera comigo; chego no trabalho, e na bancada um bolo de macaxeira sussurra que compensa demais; vou a aniversários e, em todos, a canjica, a pamonha e o mungunzá, um trio muito mais forte do que eu, me seduz a trair a dieta.

ARQUIVO PESSOAL



Manter a rotina de exercícios ao longo de junho é uma estratégia bem-vinda

SER FIEL ao plano alimentar é tarefa quase impossível em junho: a oferta é farta, os eventos são muitos e as opções são quase todas hipercalóricas. Mas é Ceará, Nordeste, e não dá para ser feliz recusando um pedaço de bolo de milho. Tenho pra mim que quem consegue, já morreu um pouquinho por dentro.

MUITA VIVA, a servidora Renata Viana, 42, elege junho como o mês mais complicado entre os 12 no quesito se manter na linha. "Eu acompanho um plano alimentar, tenho aquele esquema certinho e faço durante todo o ano. Mas aí, quando chega junho, é um período complicado. Bem mais complicado do que o Natal, por exemplo, pra mim. Porque são, realmente, comidas que eu amo. Dos bolos, ao pratinho, tudo", comenta.

E AÍ, se não podemos vencer essa batalha injusta contra junho, o jeito é se juntar a ele. Mas Renata monta estratégias. "Tento reduzir a quantidade, se não resisto, então como um pouquinho. E então, quebrou aqui, mas aí meu almoço volta para o plano, meu jantar é dentro do plano, as demais refeições seguem a rotina. Outra coisa é que mantenho a constância nos treinos, porque preciso compensar esse aumento de (ingestão de) caloria. É um equilíbrio".

EQUILÍBRIO É a tônica das recomendações da nutricionista clínica e esportiva Sueli Oliveira. Para ela, não é uma questão de deixar de confraternizar e perder as festas juninas em prol de uma dieta, mas sim de encaixar isso dentro de uma rotina regrada. O conselho da nutricionista é tornar aquele momento uma das três refeições livres da semana.

"A PESSOA pode, sim, comer o que ela tiver vontade de comer. Você pode comer de tudo, mas não tudo. Então, é pegar pequenas porções, um pratinho menor. E aproveitar. Se você tiver realmente equilíbrio, dá certo", pontua. Incluir algum item rico em proteína, como carne desfiada, e optar por versões saudáveis das comidas (sem adição de açúcar e com menos ingredientes) são outras dicas que Sueli repassa.

NÃO EXAGERAR na quantidade de alimentos ingeridos e estar atento ao que seu organismo normalmente já não digere bem são outros pontos levantados pela nutricionista clínica, esportiva e funcional Tanara Ferreira. "Nosso corpo é adaptado a produzir enzimas baseado no quanto de alimentos costumamos consumir. Nesse período, o corpo, muitas vezes, não acompanha a produção de enzimas, ácido clorídrico, e isso impacta negativamente o processo de digestão e absorção dos nutrientes. Por isso é tão comum pessoas se queixarem, após momentos assim, de azia, gases ou até mudança no padrão das fezes", alerta.

SUELI LEMBRA também que não adianta chutar o balde no fim de semana, esquecer a dieta por dois dias, e tentar compensar tudo de uma vez com mais exercícios. "Até funciona, mas não é recomendado para saúde mental, porque a pessoa vai sentir como se estivesse se punindo. Não precisa fazer isso, é só voltar tudo ao normal, manter a rotina de treino, beber um pouquinho mais de água, se hidratar mais para não ficar retido e não confundir sede com fome", ensina.

VALE REZAR a cartilha do santo equilíbrio o ano todo, mas, mais ainda sob às bençãos de Santo Antônio, São João e São Pedro.



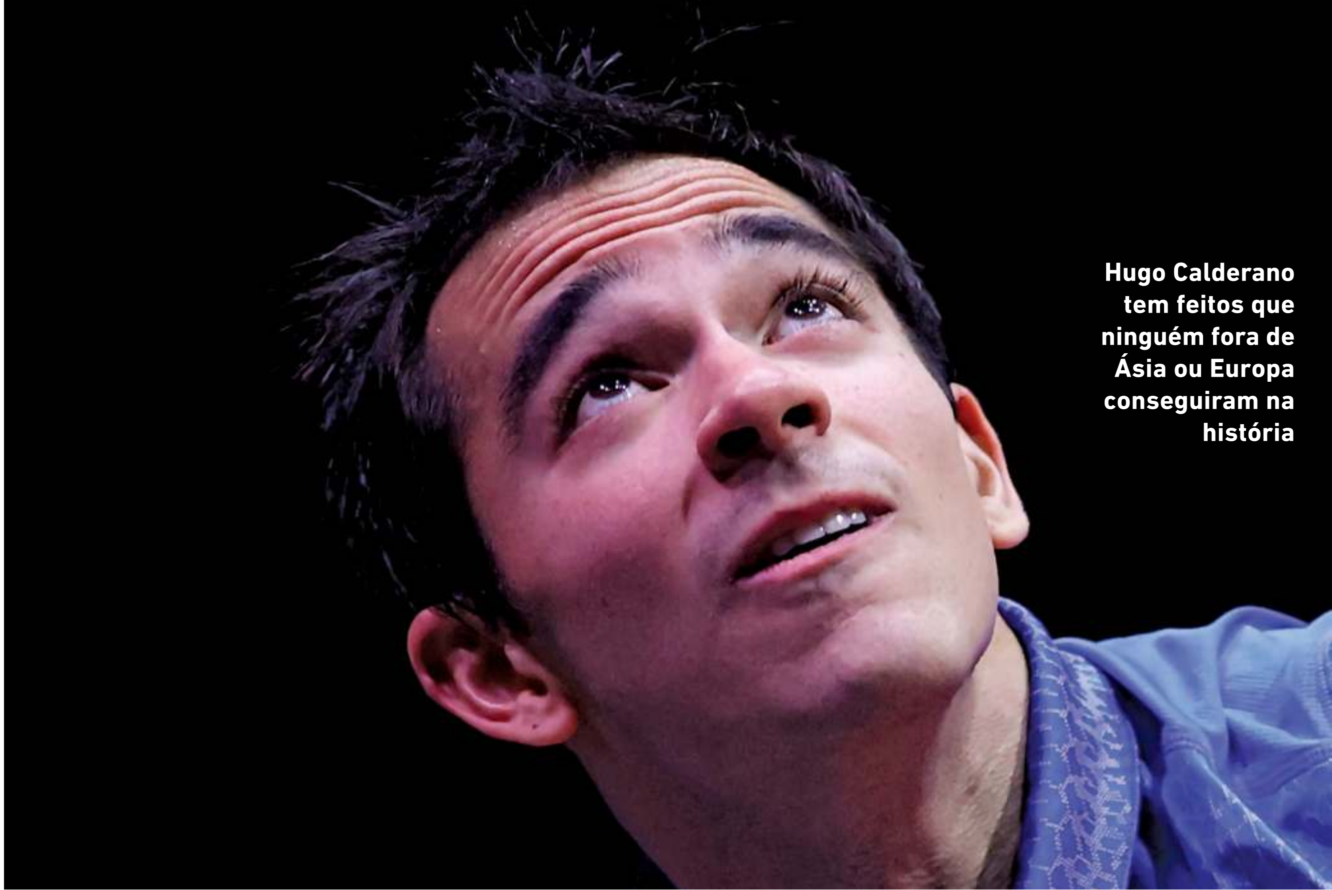
Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Domitila Andrade.

TÊNIS DE MESA

Uma final e uma semifinal

CALDERANO VENCE CROATA E PODE FAZER DUAS DECISÕES HOJE, NO SIMPLES E NAS DUPLAS MISTAS

KARIM JAAFAR / AFP



Hugo Calderano tem feitos que ninguém fora de Ásia ou Europa conseguiram na história

ANDRÉ BLOC
andre.bloc@opovodigital.com

Sob a responsabilidade de ser o atual campeão e principal favorito do WTT Star Contender em Liubliana, na Eslovênia, o mesatenista brasileiro Hugo Calderano não tremeu. Atual terceiro colocado do ranking mundial, o carioca venceu com facilidade o croata Tomislav Pucar (37º) e está na semifinal.

Neste domingo, 22, por volta da 11h40min (horário de Fortaleza), Calderano encara o francês Alexis Lebrun (12º do mundo), na qual pode encarar o outro irmão Lebrun, Félix (7º) ou o dono da casa, Darko Jorgic (10º). Na temporada passada, o brasileiro venceu Félix na decisão, mas o europeu deu o troco na decisão do bronze na Olimpíada de Paris-2024.

Caso avance para a decisão, Calderano fará não apenas uma, mas duas finais no mesmo dia. Isso porque ele se qualificou a uma inédita decisão em duplas mistas, ao lado de Bruna Takahashi, melhor mesatenista brasileira no feminino — e namorada do fenômeno brasileiro. O casal vai encarar os sul-coreanos Lim Jonghoon e Shin Yu-bin, quinta melhor dupla do ranking e cabeças-de-chave número 1 em Liubliana. A partida está prevista para começar às 13h30min.

Neste sábado, o mesatenista brasileiro conquistou a primeira vitória sem perder sets no torneio. Calderano derrotou Pucar por 3 a 0, com parciais 11-4, 11-6 e 11-8, em apenas 21 minutos. O carioca vinha de dois confrontos duros, contra Kao Cheng-Jui, de Taipei Chinesa (Taiwan) e contra o jovem Flavien Coton, da França, os quais bateu por 3 a 2 e 3 a 1, respectivamente.

Calderano está, atualmente, na melhor temporada da carreira, na qual acumula feitos nunca conquistados por alguém brasileiro, sul-americano ou mesmo de todo o hemisfério sul. Em abril, ele conquistou pela primeira vez na carreira a Copa do Mundo de tênis de mesa, em Macau (China) — o segundo torneio mais importante do calendário anual. Para isso, ele venceu os então três líderes do ranking: o japonês Tomokazu Harimoto e os chineses Wang Chuqin e Lin Shidong.

Um mês depois, em Doha, no Catar, Calderano conquistou um inédito vice-campeonato no Mundial da modalidade, considerada o maior torneio anual do tênis de mesa. Na decisão, ele foi derrotado por Wang Chuqin, número 2 do mundo.

Finalista nas duplas mistas ao lado de Calderano, Bruna Takahashi chegou às quartas de final, quando foi derrotada por Zhu Yuling, representante de Macau. A brasileira é hoje a 17ª melhor do ranking da ITTF.

SHOW DE ANA CRISTINA

Brasil bate República Dominicana na Liga das Nações de vôlei feminino

Um dia após fechar o primeiro jogo do Brasil na Liga das Nações sem ser a principal pontuadora, Ana Cristina brilhou para garantir a tranquila vitória sobre a República Dominicana por 3 sets a 0, parciais 25/23, 25/18 e 25/20. A ponteira de apenas 21 anos fez sua melhor apresentação pela seleção brasileira, deixando a quadra com incríveis 26 pontos. A capitã Gabi voltou ao time por alguns minutos.

O único senão na sexta vitória em sete jogos pela Liga das Nações do Brasil foi o saque. Foram 13 erros no quesito, o único que irritou o técnico José Roberto Guimarães antes do complicado jogo com a Turquia, agendado para este domingo, 22, às 13h30min, no encerramento do segundo giro da competição.

Pela terceira vitória seguida nesta etapa de Istambul, na Turquia, Zé Roberto Guimarães repetiu a escalação dos 3 a 0 sobre o Canadá, na sexta-feira, com Macris, Diana, Júlia Kudiess, Ana Cristina, Júlia Bergmann, Tainara e a líbero Laís. A grande novidade, porém, estava no banco de reservas, com a volta da capitã Gabi — entrou em quadra ovacionada no terceiro set.

O Brasil é o quarto colocado da Liga das Nações, na qual os sete primeiros — além da Polônia, país-sede da fase final — avançam. São seis vitórias e uma derrota, para a Itália, que divide a liderança com a també invicta Turquia, próximo rival da seleção.

Depois das partidas da seleção feminina, será a vez do Brasil masculino voltar à quadra pela Liga das Nações. O time treinado por Bernardinho encara Canadá, China, Itália e Polônia, nos dias 25, 26, 28 e 29, sempre às 18 horas. As partidas serão realizadas em Chicago, nos Estados Unidos.

Atualmente, o time masculino ocupa a terceira colocação da tabela, com três vitórias (Irã, Ucrânia e Eslovênia) e uma derrota (Cuba). Os líderes são a Polônia, única invicta do torneio, e o Japão, com melhor saldo de sets que o Brasil. Itália e Eslovênia também perderam apenas um jogo. (Agência Estado).

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 22 DE JUNHO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

Novena de Santa Luzia



Ó Santa Luzia que preferistes deixar que os vossos olhos fossem vazados e arrancados antes de negar a fé.
Ó Santa Luzia cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a de negar a Jesus Cristo. E Deus, com milagre extraordinário, devolveu outros olhos sãos e perfeitos para recompensar vossa virtude de fé.
Santa Luzia, protetora, eu recorro a Vós
Santa Luzia, proteja a minha vista, os meus olhos...
Santa Luzia, interceda a Deus para curar os meus olhos e preservá-los de todo mal.Ó Santa Luzia conservai a luz dos meus olhos, para que eu possa ver as belezas da criação, o brilho do sol, o colorido das flores, o sorriso das crianças.
Mas, acima de tudo, Santa Luzia, seguindo teu exemplo, conservai os olhos da minha alma, na fé pelos quais, pela fé, com a alma iluminada eu posso ver a Deus e seus ensinamentos para que eu possa aprender contigo e sempre recorrer a vós.
Santa Luzia, iluminai a minha alma com os olhos da fé, pois nosso Senhor Jesus Cristo disse: "os olhos são a janela da alma" (cf. Lc 11,34)
Santa Luzia, que eu possa aprender contigo a firmeza da fé e sempre recorrer a Vós.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, dai-me luz e discernimento.
Santa Luzia, rogai por nós.

Amém.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

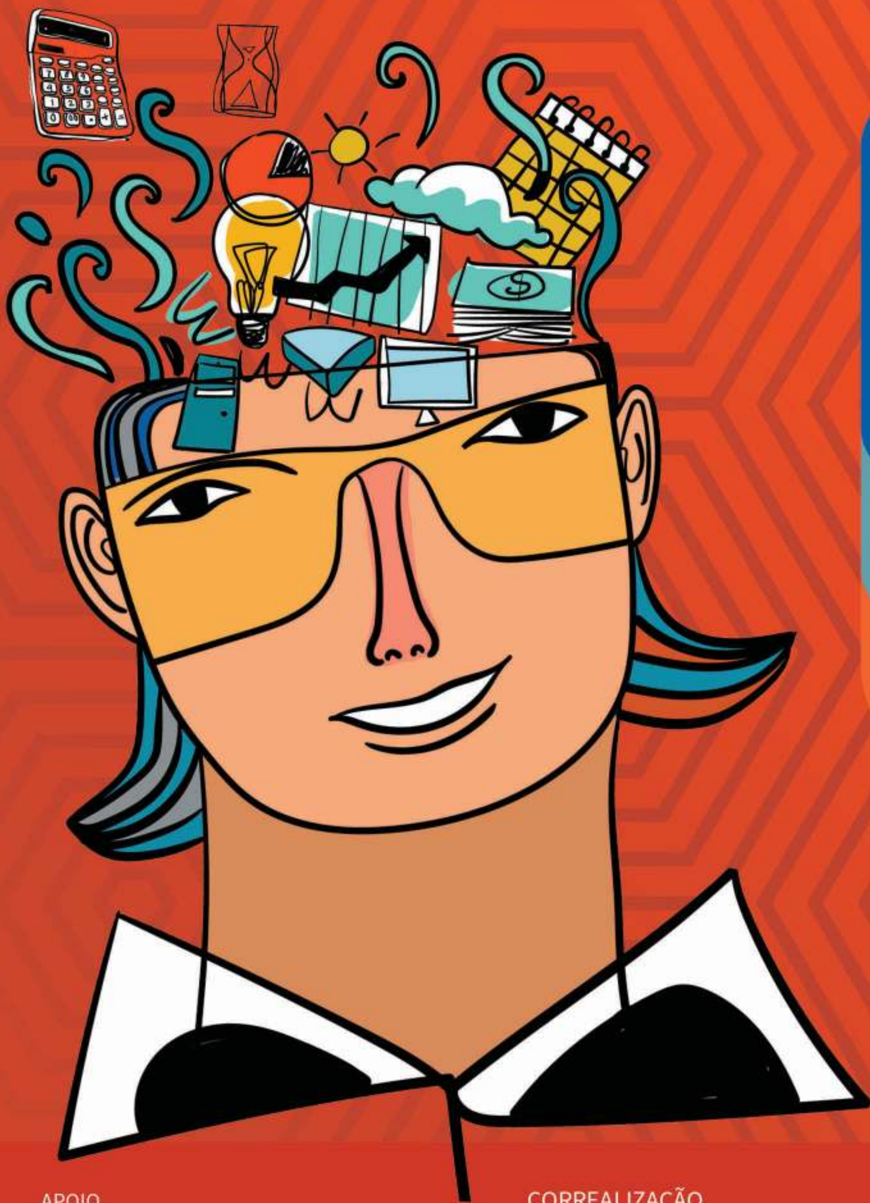


†

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo. Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

CURSO
GESTÃO FISCAL INTERFEDERATIVA



Mais uma chance pra se capacitar!
*O **Ceará Mais Digital** tá de volta com nova turma.*

CERTIFICADO PELA UECE E UANE 72 HORAS/AULA

fdr.org.br/cearamaisdigital



APOIO


CORREALIZAÇÃO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

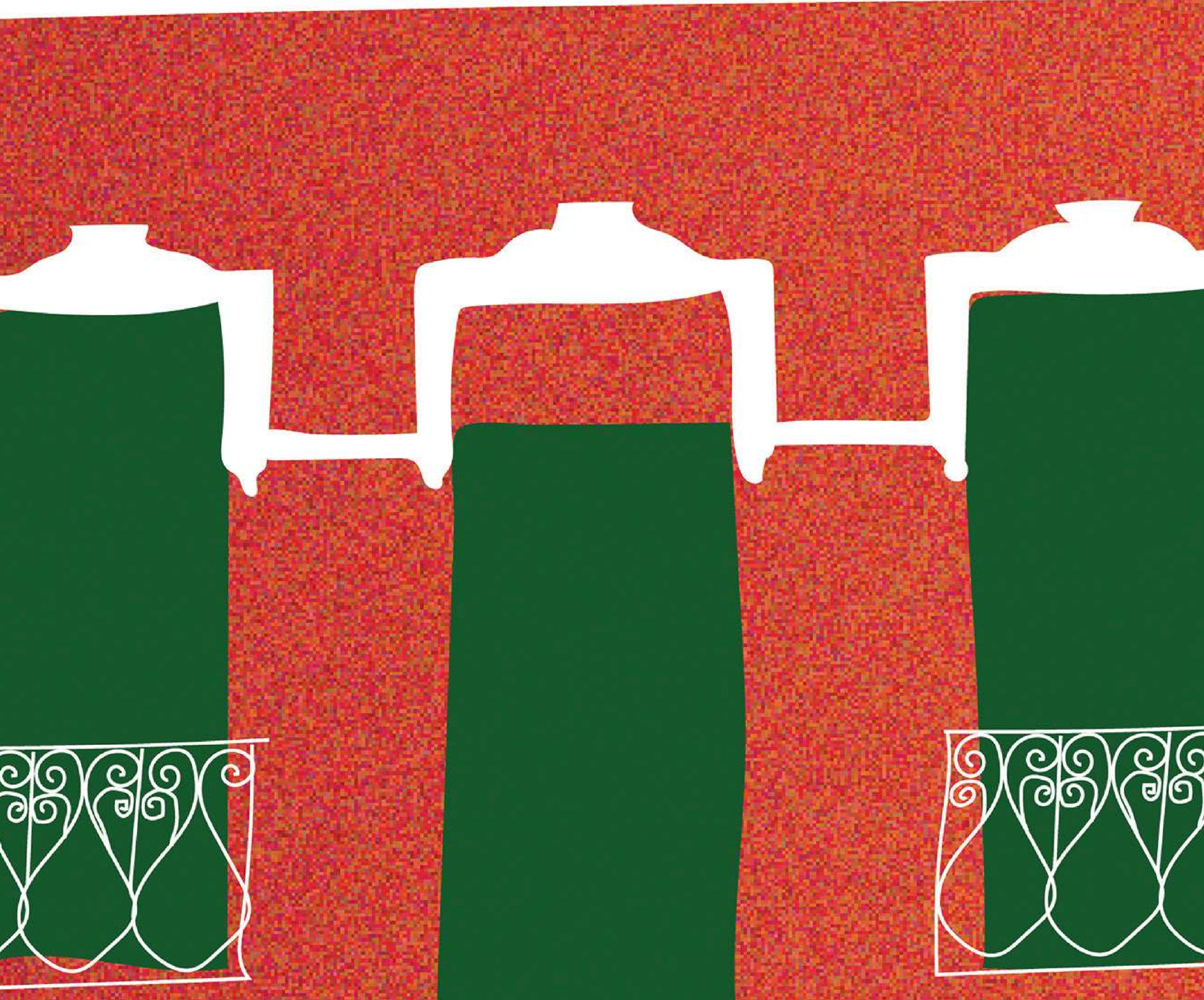
Eufrázio

ILUSTRAÇÃO: CAROLAINE LIMA | ESPECIAL PARA O POVO

EDIÇÃO: **ISABEL COSTA** | vidaearte@opovodigital.com | **WWW.OPOVO.COM.BR** DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 22 DE JUNHO DE 2025

Fachada da Casa dos Saberes Cego Aderaldo

v&a



S E R T Ã O   C E N T R A L

DE PORTAS ABERTAS E JANELAS COLORIDAS, EQUIPAMENTOS CULTURAIS LOCALIZADOS EM QUIXADÁ E EM QUIXERAMOBIM EXPANDEM HISTÓRIAS E GUARDAM MEMÓRIAS DE ARTISTAS QUE MARCARAM A NARRATIVA DO CEARÁ. **PÁGINAS 4 E 5**

Eufrázio



CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

PRAIA À NOITE

Você jura que a cidade presta. O banho na água quentinha, gente que mora perto e gente que mora longe na areia e no mar, um e outro som ligados, nenhum deles lhe obrigando a ouvir o que não quer.

Quase sete da noite e chega gente com e sem mala e cuia: cooler, como nunca chamamos nossas caixas portáteis de isopor, comida e bebida. A vida como ela é senta, deita, brinca, conversa, bebe, come, nada, bóia, faz nada.

Dá pra ir sem provisões. Passa gente vendendo merenda e tem barraca de água de côco. Viver de brisa, Anarina. Dá pra ler Manuel Bandeira no livro ou no celular. Falar com quem não se conhece.

Estamos na Praia do Náutico, em Fortaleza, do lado de cá do espigão. Sem onda. Do outro lado, ocupação similar, com onda.

Domingo passado, deu erro em algo e a iluminação apagou pelo menos quatro vezes. Tumulto zero. Crianças vibraram. Alguém lembrou de olhar estrela no céu. Estrelas passeavam em outro pedaço. Duas lanternas foram acesas em grupos na areia.

Tem outros trechos da beira-mar com gente em tempo de praia à noite. Talvez tenha em outros pedaços da orla. Conhecemos tão pouco o lugar onde vivemos, não é?

O banho de mar diurno como lazer é uma invenção recente. Pouco mais de cem anos. Você conhece imagens de Fortaleza passeando em noite de lua na então Praia do Peixe, hoje Praia de Iracema?

Já havia o mar como terapêutica. Banhos medicinais. Sabedoria que nos antecede, qualquer que seja nossa geração hoje. Vi em Canoa Quebrada mãe mergulhar recém-nascido gripado nas piscininhas. Como o riso, o banho de mar é expectorante.



CARLUS CAMPOS

Pensei em praças assim nas muitas experiências de cidade que Fortaleza abriga, abraça e também repele, hostiliza. Vazios pra gente fruir do silêncio e da brisa. E deixar viver o que é vivo. Não comprometer a vida de ser algum. Nem as oiças.

Na areia da praia, ouvimos o mar, que se tornou inaudível na cidade. Estampa de calendário, muda, muda.

Não se escuta a conversa do vizinho, como nos restaurantes de besta da cidade, que fala alto como quem reza gritando, pensando que Deus está fora, longe, e desatento.

Não tem sol para se estoporar de calor nem ar condicionado de função desvirtuada, temperatura polar, para dizer da distinção social e não tornar o ambiente confortável. Ô nois besta, espécie estragadora de coisa boa.

Banho de mar à noite não é programa de fim de semana. É bem parecido com a vida. Tem todo dia.

Não dá para parar e descer do mundo. Vamos descer até a praia. As cidades de rio, riam-se.

Há muito choro contido na vida hoje, em tudo que é lugar. Não existe fora nem longe. Talvez estejamos sem prestar atenção.

Por mais banhos públicos. A alegria das crianças na praia é a prova dos 9.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

JUMP AROUND

DIVERSÃO

Segue aberto para o público de todas as idades, o Jump Around, "maior castelo inflável da América Latina", que conta com escorregadores e pistas de obstáculos.

QUANDO: até 3 de agosto; de quinta-feira a domingo, das 15h às 20h30min
QUANTO: R$ 99,80 (inteira) e R$ 49,90 (meia)
ONDE: Shopping RioMar Kennedy (avenida Sargento Hermínio, 3100 - Pres. Kennedy)
VENDAS: Sympla e bilheteria presencial
MAIS INFORMAÇÕES: @jumparoundbrasil

ARTE E BRUNCH

PINTURA DE CANECAS

Na manhã deste domingo, 22, a Pincelê Fortaleza promove o evento "Arte e Brunch", que inclui pintura em canecas de porcelana, materiais artísticos e um buffet completo. Além disso, haverá um sorteio de itens e vouchers de desconto de marcas colaboradoras.

QUANDO: domingo, 22, das 9h às 12 horas
ONDE: Petite Surprise (rua Doutor José Lourenço, 606 - Meireles)
QUANTO: R$ 198, vendas pelo Sympla
MAIS INFORMAÇÕES: @pincele.fortaleza

ARES SOARES/DIVULGAÇÃO



UMA AVENTURA DE OUTRO MUNDO

TEATRO

A Cia de teatro Alegria apresenta neste domingo, 22, o espetáculo "Lilo & Stitch: Uma aventura de outro mundo" no Teatro Celina Queiroz. A peça apresenta uma história de união, conexão e pertencimento, referente à família e à amizade. O espetáculo é uma adaptação do clássico homônimo de 2002 produzido pela Disney.

QUANDO: domingo, 22, às 17 horas
ONDE: Teatro Celina Queiroz (avenida Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz)
QUANTO: R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteira)
Vendas em Sympla.com.br

SOFT FÚRIA

TEATRO B. DE PAIVA

Jaguar e Amrita Jones apresentam "Soft Fúria". A peça é uma "intervenção energética" que explora o corpo, com vibrações e danças guiadas por estímulos sensoriais. Com duração de 45 minutos, o percurso coreográfico explora a dança contemporânea.

QUANDO: domingo, 22, às 19 horas
ONDE: Teatro B. de Paiva - Hub Cultural Porto Dragão (Rua Boris, 90c - Centro)
QUANTO: R$ 10 (meia-entrada) e R$ 20 (inteira)
Vendas em Sympla.com.br

ENTRE O ESPAÇO E O TEMPO

PLANETÁRIO

O Planetário Rubens de Azevedo realiza, neste domingo, 22, uma sessão juvenil-adulta da programação "Astronomia Asteca: Entre o Espaço e o Tempo", que destaca a importância da observação astronômica para a evolução das culturas pré-hispânicas no centro do México.

QUANDO: domingo, 22, às 18 horas
ONDE: Planetário Rubens de Azevedo (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 10 (meia-entrada) e R$ 20 (inteira)
Vendas em Sympla.com.br e na bilheteria

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

MUDANDO PARA PERMANECER O MESMO

ZÉ IBARRA SE REINVENTA EM NOVO ÁLBUM, MAS MANTÉM A ESSÊNCIA DAS MELODIAS RICAS E DAS LETRAS PROFUNDAS

Zé Ibarra já nasceu com ar de veterano. Colega de colégio de Tom Veloso, sua estreia aconteceu na banda Dônica, que tinha o filho de Caetano entre os integrantes. O único disco do grupo foi lançado em 2015, já por uma grande gravadora (Sony) e levou o Prêmio da Música Brasileira de Melhor Grupo. Esse mesmo álbum, "Continuidade dos Parques", tem a participação de Milton Nascimento, que, anos depois, convidaria Ibarra para integrar sua turnê de despedida. Ainda no Dônica, ele trabalhou com Lucas Nunes, com quem formaria o Bala Desejo, que lhe renderia mais prêmios e mais admiradores.

Entre esses admiradores estão nomes como Ney Matogrosso e Gal Costa, com quem ele dividiu a "Meu bem, meu mal" no derradeiro álbum "Nenhuma Dor" (2021). Um currículo desses, décadas atrás, traria popularidade, música em novela, sucesso no rádio e uma carreira grandiloquente. Mas, hoje, o espaço reservado para a dita "MPB tradicional" no mercado é limitado e Zé Ibarra é uma estrela discreta admirada por quem está antenado às novidades.

Também discreto é seu primeiro álbum solo, "Marques, 256" (2023), com oito faixas interpretadas na voz e no violão ou piano. Ardido em melancolia e beleza, o álbum mistura composições próprias com lados Bs de medalhões que passaram pela vida de Ibarra. O passo a seguir dessa história é "Afim", que chega agora, dois anos depois da estreia. Se o primeiro extraía personalidade de poucos elementos, esse segundo misturar texturas, orquestrações, vocais, sons elétricos e acústicos, e diferentes ritmos.

ELISA MACIEL/ DIVULGAÇÃO



Zé Ibarra lança seu segundo disco solo, "Afim"

A faixa que mais aproxima os dois álbuns é "Retrato para Maria Lúcia", do compositor alagoano Ítallo França. Mas "Transe", lançada como single meses atrás, já mostrava que a ideia agora é outra. A composição de Ibarra narra a confusão de um término sem explicação. Assim como o tempo traz e leva essas saudades, o arranjo vai mudando o clima, ganhando ritmo, tornando tudo mais urgente. Também é o amor mal resolvido o tema de "Infinito em nós", um reggae meio samba de Ibarra que ganha peso com os sopros do Copacabana Horns.

Composição de Maria Beraldo lançada em seu álbum de estreia, "Da Menor Importância" parece as experimentações sonoras que Caetano Veloso solta entre um hit e outro, enquanto "Morena" (Tom Veloso) versa sobre saudade com uma aura mais radiofônica. Faixa lançada por Dora Morelenbaum, sua colega de Bala Desejo, "Essa Confusão" é uma joia rara na produção nacional contemporânea. A paixão se transforma em desespero na ansiedade por uma resposta. Dora interpretou essa balada de forma lacrimosa, num arranjo clássico que remete aos melhores momentos da Gal Costa. Ibarra trouxe Jaques Morelenbaum (pai de Dora) para o arranjo de cordas, Jorge Continentino para os sopros e deu mais peso à interpretação. Difícil escolher a melhor.

"Afim" encerra com "Hexagrama 28", que Ibarra canta com uma emoção incrível. A divertida composição de Sophia Chablau parece dar a senha para entender esse artista de 28 anos: "Durmo e acordo e vivo e como com minhas inquietações calado". Seja cercado por figuras históricas da MPB ou destaques da cena indie que vem buscando espaço para fazer sua história, Zé Ibarra já descobriu o que quer fazer da sua arte. Com muita personalidade, ousadia bem medida e atento aos mestres, ele surpreende com um repertório refinado e ideias bem apresentadas. Se "Marques, 256" parecia vazio e introvertido, "Afim" é plural e para fora. E ambos complementam a personalidade de um artista inquieto e discreto, que tem como foco somente sua música.

DIVULGAÇÃO/MARAVILHOSAMENTE BEM



Julia Mestre lança "Maravilhosamente Bem", seu terceiro disco solo

NOVO DISCO

SEGUINDO O BAILE

Por falar em Bala Desejo, quem também lançou um novo álbum recentemente foi Julia Mestre. "Maravilhosamente bem" chega dois anos depois de "Arrepiada", lançado após o estouro da banda que dividiu com Dora Morelenbaum, Lucas Nunes e Zé Ibarra. Assim como o anterior, este terceiro disco da carioca de 29 anos é um conjunto de canções de alma pop, letras quentes, intenções divertidas e referências claras.

Entre essas referências, a mais óbvia é Rita Lee. Para quem não lembra ou não sabe, Julia foi convidada pelo Canal Bis para fazer um programa todo cantando canções da roqueira paulistana. O programa acabou rendendo um EP com versões de "Agora só falta você" e "Papai me empresta o carro". Só que "Maravilhosamente Bem" é um disco de composições próprias e inéditas, e Rita é uma presença espiritual que se faz ouvir em cada teclado vintage, vocal dobrado e batida discoteque da faixa título, por exemplo.

Esse som que se localiza no que há de melhor no pop nacional feito entre o fim dos anos 1970 e meados da década seguinte é a tônica das 11 faixas do álbum de Julia Mestre. Ele está na sensualidade dançante de "Sou fera" e na languidez apaixonada de "Pra lua". Baladas como "Sentimento blues" e "Seu romance" provam que ela ouviu muitas divas oitentistas, como Joanna, Fafá de Belém e Marina Lima, esta homenageada na super dançante "Marinou, Limou". E ao final de 35 minutos, a sensação que fica é que Julia combinou despretensão e diversão para criar a trilha sonora da própria novela de época.

HENRIQUE FALCI/DIVULGAÇÃO



Luedji Luna lançou dois álbuns em sequência

LANÇAMENTOS

DUAS VEZES LUEDJI LUNA

A cantora e compositora baiana parece mesmo disposta a fazer as coisas ao próprio modo. Três anos depois de lançar uma "versão deluxe" do segundo disco, ela retorna lançando dois álbuns com uma semana de diferença. "Um mar pra cada um" e "Antes que a terra acabe" reúne 21 faixas, em sua maioria inéditas, e uma lista longa de convidados nacionais e internacionais. Mas são obras irmãs, com o mesmo apelo emocional regado com neo soul, jazz, pop e uma brasilidade muito discreta.

O primeiro deles a ser lançado, "Um mar pra cada um" começa com quase cinco minutos de improviso instrumental e segue por baladas sobre amor, que Luedji canta com suingue e paixão. Ao mesmo tempo que se parecem, as faixas vão compondo uma linguagem que ela vem buscando desde sua estreia em 2017. Embora nenhuma faixa se destaque em especial, vale nota para a participação de Liniker em "Harém" e para um Luiz Melodia sampleado em "Joia".

Seguindo os mesmos princípios, "Antes que a terra acabe" se sai melhor que o antecessor e tem seus destaque. Logo na abertura, Luedji canta "Apocalipse" com Seu Jorge em um arranjo assinado por Arthur Verocai. O reggae delicado "Mara" vem enxertada com um trecho de "Beijo Partido" (Toninho Horta) e um sampler de Milton Nascimento, homenageado da faixa. A melhor do álbum, "Iôiô" é um sambarock contagiante que amplia as possibilidades de Luedji, assim como a impactante "Bonita", em dueto com Alaíde Costa. Essas, assim como a balançada "Às cegas", mostram que Luedji Luna ainda busca um som ideal para sua obra. Mas, até que ela encontre, a procura já tem deixado pistas bem interessantes.

PEDRO MATHEUS/DIVULGAÇÃO



COMO UM RETRATO DO TEMPO

MESTRE CHICO EMÍLIO INTEGRA O REISADO BOI CORAÇÃO E É RESIDENTE EM QUIXADÁ

FIGURAS DA CULTURA CEARENSE NOMEIAM OS EQUIPAMENTOS DE QUIXERAMOBIM E QUIXADÁ; ESPAÇOS APRESENTAM ATRATIVOS TURÍSTICOS APÓS REFORMULAÇÃO

LARA MONTEZUMA
ENVIADA AO SERTÃO CENTRAL | TEXTOS
lara.montezuma@opovo.com.br

A saída de Fortaleza rumo ao Sertão Central proporciona estrada extensa que perpassa por mais do que apenas municípios. O percurso abre visão para os monólitos, trilha caminho para sítios arqueológicos e pode desaguar em açudes a ponto de sangrar. Formada por Quixeramobim, Quixadá, Senador Pompeu, Banabuiú e Solonópole, a região ganha destaque na rota turística e entra na mira no planejamento de instituições como o Sebrae.

Na rota dentro de cidades como Quixeramobim e Quixadá, respectivamente a 212 quilômetros e 84 quilômetros de Fortaleza, equipamentos culturais propõem a salvaguarda da cultura popular e atraem visitantes inspirados por nomes de conterrâneos como Antônio Conselheiro e Rachel de Queiroz. O Vida&Arte percorre roteiro pelos principais pontos dedicados à preservação e memória da arte na região.

Cego Aderaldo perdeu a visão na juventude, após uma dor causada pelo trabalho sob alta temperatura em uma fábrica



ILUSTRAÇÃO CAROLAINE LIMA/ESPECIAL PARA O POVO

QUIXADÁ

CASA DE SABERES CEGO ADERALDO

Os monólitos da estrada indicam a primeira parada do trajeto. Aos poucos, as impressionantes estruturas geológicas cedem em meio ao fluxo de carros e pedestres. A movimentação do Centro da Quixadá aponta a proximidade com uma casa secular, de fachada verde e vermelha, que carrega o nome de um dos principais poetas cearenses: Cego Aderaldo (1878-1967).

Quem recepciona são os bolsistas do Núcleo Educativo, parte da célula de formação do equipamento cultural, responsáveis pelo desenvolvimento de pesquisas e projetos para a construção de produtos que vão ser transformados em acervo. Um dos educadores é Raffael Pereira, que explica como os registros documentais sobre o cantador ainda são escassos. “Não tem material que conte a história da casa. Até os repositórios das universidades têm poucas pesquisas. Estamos fazendo esse levantamento para contribuir, de alguma forma, com a cultura popular e com as necessidades desse público”.

Apesar das poucas informações, eles compartilham uma aula sobre o repentista que desbravou o sertão numa vida que hoje se desdobra entre mitos e verdades daquelas difíceis de acreditar. Numa das paredes, xilogravuras de alunos dos cursos de formação ilustram os caminhos percorridos nos 89 anos. Nascido no Crato, Aderaldo Ferreira de Araújo chegou em Quixadá com meses de vida e manteve no município o próprio ponto de reencontro: “Tenho aqui minha morada/ como residência e pouso/ Vivo alegre e cheio de vida/ Que não me falta conforto/ Penso que só saio daqui/ Um dia depois de morto”.

> “ELE VEIO PARA QUIXADÁ FUGINDO DA FOME, TRABALHOU, PERDEU A VISÃO, A MÃE, O PAI...”
>
> **RAFFAEL PEREIRA**, Educador

Entre os desenhos, um chama atenção: a representação da música “As Três Lágrimas”. A imagem demonstra os três prantos do artista: a perda do pai, na infância; a perda da mãe, na juventude; e a cegueira aos 19 anos, após perceber forte dor de cabeça causada pelo trabalho sob alta temperatura em uma fábrica. A sequência de traços exibe o início das andanças com a rabeca - a inclinação para a arte aconteceu após um sonho, transformado em realidade com cavaquinho, rabeca, bandolim e triângulo -, a ligação com o cinema e a família criada com 26 filhos adotados na estrada.

“Ele veio para Quixadá fugindo da fome, trabalhou, perdeu a visão, a mãe, o pai... Mas houve uma parte muito grandiosa da vida dele, apesar de não ser em forma de dinheiro. Vinha em forma de criar relações, de viver nessa comunidade com trocas, conhecendo grandes líderes”, pontua o educador enquanto migra para as salas expositivas que, a partir de terça-feira, 24, recebem a exposição “Viva o Cego Aderaldo”.

A área comportou, em 2024, 3.874 visitantes, além de ações formativas e ações em conexão com municípios próximos, como Banabuiú, Senador Pompeu e Pedra Branca, segundo panorama obtido pelo site do Instituto Mirante. O interesse dos moradores firma o espaço como pilar de fruição e formação, visto que “a casa sempre está com esse link com a comunidade”. A inauguração, em 2017, foi impulsionada pela ocupação de artistas que se apropriaram do local para chamar atenção do Estado.

Quando: terça-feira e quarta-feira, das 8h às 12 horas e das 14h às 21 horas; quinta-feira e sexta-feira, das 8h às 12 horas e das 14h às 21 horas
Onde: rua Pascoal Cristino, 167 - Centro, Quixadá
Gratuito

QUIXADÁ

MEMORIAL RACHEL DE QUEIROZ

Saindo da Casa de Saberes Cego Aderaldo, são minutos até rever a memória de uma amiga do repentista. O Memorial Rachel de Queiroz é visível à distância, visto que é posto de maneira inusitada: o chalé que abriga o equipamento, construído na década de 1920, fica sobre um monólito. A construção em tom de rosa pastel contrasta com a modernidade da praça Gladson Martins, onde também está situado o Centro Cultural Rachel de Queiroz.

Uma estátua de bronze da escritora, feita pelo escultor Murilo Sá Toledo em 2012, dá as boas-vindas num banco da praça. Ao subir os degraus, alunos como os que estavam presentes no dia da visita do Vida&Arte, se deparam com um recorte do íntimo da autora. São três cômodos que ambientam o processo criativo e o cotidiano de Rachel. O memorial exibe livros, réplicas de objetos e fotografias. Até mesmo uma maquete, disposta no centro, trata de remendar os ambientes nos quais a escritora de "O Quinze" cresceu.

Quando: segunda-feira a quinta-feira, das 8h às 14h; sexta-feira, das 8h às 12h; sábado, mediante agendamento
Onde: rua José Jucá, 343 - Centro, Quixadá
Gratuito

QUIXERAMOBIM

CASA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO

Além das paisagens naturais de Quixeramobim, algumas emolduradas pela Ponte Metálica, figuras marcantes como a de Antônio Conselheiro estão à frente de iniciativas que atraem turistas. O líder do movimento religioso que levou milhares a Canudos, na Bahia, segue sobrevoando o solo quixeramobinense.

A casa onde nasceu foi construída pelo pai, Antônio Vicente Mendes Maciel, no século XIX. Em 1949, Luis Costa reformaria o local para abrigar o filho, que também viria a se tornar um dos nomes expoentes da região. Foi nesta mesma rua, que leva à Praça da Matriz, onde o compositor e arquiteto Fausto Nilo brincou de conhecer a si e ao mundo. Hoje, o espaço tombado desde 2005 e reinaugurado em 2022 desdobra a conexão entre as duas figuras na exposição "Fausto Nilo: O tempo e o lugar".

As costuras são feitas desde o piso - metade da pavimentação do lugar é a mesma colocada pelo pai de Antônio; a outra, pelo pai de Fausto - até o teto, quando desenhos representando a trajetória de ambos se misturam em cortinas de linho. "Brinco muito que essa relação entre os dois é muito mais do que uma coincidência, é uma conexão. Se não fosse Fausto e a família, hoje aqui talvez fosse uma farmácia, um espaço que não um equipamento cultural com esse olhar, essa visão de trabalhar a memória de Quixeramobim", destaca o gestor Pedro Igor.





TARCISIO FILHO/DIVULGAÇÃO

Exposição sobre 80 anos de Fausto Nilo é uma das atrações do equipamento

A visita guiada pela mostra traz um jogo que une cinema, literatura, música e história. É centrada em Fausto, mas acolhe parceiros como o músico Fagner e o cineasta Glauber Rocha, sem deixar de lado as memórias familiares e a relação intrínseca do homenageado com a região. "Tudo de Fausto parte do princípio de diálogo", dimensiona a curadora Jéssica Marques. "Fomos reunindo os elementos, conversando com o pessoal da cidade, procurando trazer perfis de gerações diferentes. Contamos essa história do Fausto na perspectiva dessa memória afetiva: trazer a memória dele para falar dessa memória coletiva", detalha.

A interatividade foi chave para a mistura geracional, visível nas visitas que são, majoritariamente, feitas por escolas. Para captar a atenção de pequenos que crescem com a tecnologia, a exposição integra imagens antigas de Quixeramobim em óculos de realidade virtual e elementos como áudios e projeções. Já os mais velhos podem se identificar por meio de capas de discos, fotografias e até mesmo cartas cedidas pelo compositor.

A casa, gerida pela Secretaria de Cultura do Ceará (Secult-CE) em parceria com o Instituto Dragão do Mar, propõe o compromisso de salvaguarda com uma mostra que apresenta a cronologia da história do cantor em diferentes eixos. A palavra final da visitação, por exemplo, é de Fausto e das irmãs. Vídeos deles estão postos em uma área onde os visitantes podem sentar e escutar causos da família, como nas tradicionais conversas de calçada que continuam acontecendo pela cidade. É como ter um pouco da oralidade de Fausto, que se expande para composições, planos urbanísticos e monumentos, para si.

Quando: terça e quarta-feira, das 8h às 12 horas e das 14h às 18 horas; sexta-feira, das 14h às 21 horas; sábado, das 8h às 12 horas e das 17h às 21 horas
Onde: rua Cônego Áureliano Mota, 210 - Centro, Quixeramobim
Gratuito



PISO

No equipamento cultural, metade do piso foi colocado pelo pai de Fausto Nilo e a outra metade pelo pai de Antônio Conselheiro.

PROGRAMAÇÃO

SEMANA CEGO ADERALDO DE ARTE E POESIA

PEDRO MATHEUS/DIVULGAÇÃO



Fachada da Casa de Saberes Cego Aderaldo

A vida de Cego Aderaldo é celebrada entre terça-feira, 24, e sábado, 28, com a Semana Cego Aderaldo de Arte-Poesia, realizada na Casa de Saberes Cego Aderaldo. Em 2025, o evento traz como tema "Guardiões da Cultura Tradicional Popular", uma forma de homenagear o poeta que completaria 147 anos.

Entre ações, destaque para o 34º Festival Cego Aderaldo de Repentistas e Violeiros do Sertão Central, cuja proposta é reunir nomes da cantoria. Também terá a abertura da exposição "Viva o Cego Aderaldo", da ceramista Liara.

A AGENDA PODE SER VISTA EM @casadesaberes.ca

DIVULGAÇÃO/ATELIÊ ANTÔNIO RABELO



Antônio Rabelo, natural da cidade de Quixeramobim, valoriza elementos do sertão

QUIXERAMOBIM

MUSEU OFICINA ANTÔNIO RABELO

Entrar no ateliê do designer de joias Antônio Rabelo é, também, desvendar os processos que nascem na cabeça e no coração. Ele recebe como quem já é de casa, ao lado dos filhos e com uma disponibilidade de quem aproveita a visita para aprofundar o diálogo. O lar agrega a fábrica de produtos desde 2002 e segue em expansão como o primeiro Museu Orgânico do Sertão Central, iniciativa do Sesc.

"É um trabalho que valoriza o saber desenvolvido ali, mas valoriza a pessoa que desenvolve o saber, dá a oportunidade a outras pessoas a entenderem esse processo e a se sentirem estimulados", expressa Antônio ao mencionar os três anos de atividade dentro desse formato. Para o quixeramobinense, os dias vão se tornando mais interessantes conforme a quantidade de frequentadores aumenta. A curiosidade é via de mão dupla, já que o proprietário guia com o mesmo entusiasmo de quem vê pela primeira vez.

O contato com o ofício do artesão acontece logo após a porta de entrada, onde há uma exposição de pedras da região. No caminho da sala de criação, imagens de diferentes fases da vida de Rabelo ajudam a entender como seu trabalho se estrutura. "Acredito que o design natural é tão perfeito que não deixa sobra. Se todo designer fizer um trabalho voltado ao natural, sustentável, tem um ganho muito grande", desenvolve.

Ele explica o que está por trás das esculturas detalhadas de personalidades como Raul Seixas e Lampião, feitas com barro, assim como os engenhos presentes nas ferramentas mecânicas que desenvolve. Repassa os materiais e elabora o processo de fabricação em cadeia enquanto mostra um espinho de xique-xique, cacto matéria-prima para brincos e colares. "Dou aula em Fortaleza (na Escola Thomaz Pompeu Sobrinho), tenho que administrar a fábrica, mas tenho que desenhar joia. Quando faço uma coleção, as primeiras joias são eu que faço", destaca.

Onde: rua Francisco de Assis de Almeida, 673 - Planalto Sabonete, Quixeramobim
Mais informações: @antoniorabelo_ce e (88) 99822-426588

CELEBRAÇÃO

TRÊS ANOS DE REABERTURA

Os três anos de reabertura da Casa de Antônio Conselheiro são comemorados com programação que segue até o dia 28 de junho. A partir do tema "Casa em Movimento - 3 anos de Corpo, Memória e Caminho", as ações englobam solenidade neste domingo, 22, seguida de shows da banda Release 2000 e Selvagens à Procura de Lei.

A AGENDA COMPLETA DE ATIVIDADES PODE SER VISTA POR MEIO DAS REDES SOCIAIS: @casadeantonioconselheiro

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Os mundos de LIZ
por: DANIEL BRANDÃO
MERGULHO

LIZ ESTÁ HÁ HORAS NESSA PISCINA... COMO ELA CONSEGUE NÃO SE ENTEDIAR?

CRUZADINHA

- De modo pressuposto
- (?) do sol, instante final da tarde
- Orígenes Lessa, romancista brasileiro
- (?) dos Jogos, ramo da Matemática
- Aparelhos que perderam espaço devido ao uso de smartphones
- Dois artistas do picadeiro
- Regulador da temperatura corporal
- Controvérsias
- Berço das mais antigas civilizações
- Cabeça (?): sem juízo (pop.)
- Gravar desenhos na pele
- A Igreja fundada por Meishu-sama
- Interjeição de cólera
- Função da toalha
- Indústria (abrev.)
- Armadilhas feitas por certas aranhas
- Não, em inglês
- Ave corredora
- Trombeta indígena (bras.)
- Pra (?): muito (bras.)
- Acessório indispensável de eletrônicos
- Poeta como Orfeu
- Pontaria, em inglês
- Fora de moda (fr.)
- Significa "Mundial" na sigla OMC
- Uma das faces da moeda
- Etapa da viagem
- Mercedes (?), cantora argentina
- A região afetada pelas hemorroidas
- Muito boas
- Mineral presente na couve (símbolo)
- Corujinha de desenhos animados
- Os órgãos não desenvolvidos (Med.)
- Formato da bola de bilhar

BANCO 3/aim — not — odo. 4/aedo. 6/démodé — teoria.

45

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Desafio · Fácil · Caça Palavra · Cripto
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

Solução

■	H	■	■	■	C	■	■	■	■
H	I	P	O	T	A	L	A	M	O
■	P	O	L	E	M	I	C	A	S
■	O	R	■	O	E	■	O	G	■
■	T	■	A	R	R	E	■	I	T
M	E	S	S	I	A	N	I	C	A
■	T	E	I	A	S	■	N	O	T
■	I	C	A	■	D	E	D	E	U
■	C	A	■	A	I	M	■	D	A
C	A	R	R	E	G	A	D	O	R
■	M	■	A	D	I	■	E	M	■
■	E	C	■	O	T	I	M	A	S
A	N	A	L	■	A	■	O	D	O
A	T	R	O	F	I	A	D	O	S
■	E	A	■	E	S	F	E	R	A

SUDOKU

8				9			6	1
4	6		3		2			5
		9				3	8	
	2		8		6		3	
9		8		1		6	7	
	5		2		9		4	
		4		2		9		
5			1		8		2	7
7				3			5	6

Solução

8	3	5	4	9	7	2	6	1
4	6	1	3	8	2	7	9	5
2	7	9	6	5	1	3	8	4
1	2	7	8	4	6	5	3	9
9	4	8	5	1	3	6	7	2
3	5	6	2	7	9	1	4	8
6	8	4	7	2	5	9	1	3
5	9	3	1	6	8	4	2	7
7	1	2	9	3	4	8	5	6

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

A criatividade se torna uma grande aliada na gestão do cotidiano, favorecendo ajustes na organização da rotina e no uso dos recursos materiais. Reserve parte do seu domingo para investir em uma atividade que proporcione prazer e aprendizado.

TOURO

A Lua se encontra com Vênus e Urano em seu signo, destacando seu carisma e favorecendo encontros agradáveis. As trocas culturais ganham espaço, enquanto a criatividade aprimora a gestão da rotina, permitindo uma abordagem mais fluida das tarefas diárias.

GÊMEOS

O encontro da Lua com Vênus e Urano na área de crise evidencia emoções que podem ser ressignificadas, favorecendo a superação de inseguranças e o crescimento pessoal. Esse processo ajuda a restaurar a autoestima e abre caminhos para mudanças desejadas. Busque maturidade emocional diante dos desafios.

CÂNCER

Seu carisma fica mais evidente nas interações com as pessoas ao seu redor. O encontro da Lua com Vênus e Urano na casa das amizades, eleva sua confiança para expressar emoções. Essa energia atrai naturalmente pessoas em busca de companhias agradáveis.

LEÃO

Sua motivação cresce frente às responsabilidades do cotidiano, já que a Lua se encontra com Vênus e Urano no setor do trabalho, trazendo entusiasmo para seguir suas metas com criatividade. Busque alternativas sustentáveis no uso dos recursos materiais e valorize práticas que ajudem a manter o bem-estar.

VIRGEM

Com a Lua em harmonia com Vênus e Urano na casa espiritual, seus ideais se fortalecem e seu olhar se volta para o que traz sentido à vida. A vivência de atividades culturais neste domingo favorece o prazer pela existência e ajuda a tornar as trocas interpessoais mais ricas e significativas.

LIBRA

A presença da Lua, Vênus e Urano no setor íntimo favorece uma jornada de autoconhecimento e renovação emocional. Aproveitar prazeres simples ao lado de pessoas queridas ajuda a restaurar sua confiança e a fortalecer os vínculos mais profundos.

ESCORPIÃO

As relações ficam mais estimulantes e marcadas por trocas produtivas com o encontro entre a Lua, Vênus e Urano. Essa combinação favorece a união de ideias, proporcionando encontros leves e criativos que podem despertar novas formas de colaboração.

SAGITÁRIO

O cotidiano ganha um ritmo mais dinâmico com o encontro entre a Lua, Vênus e Urano, o que favorece mudanças positivas nos processos do dia a dia. A criatividade ajuda a tornar as tarefas mais eficientes e prazerosas, enquanto pequenas mudanças tiram a rotina do automático e melhoram o ambiente.

CAPRICÓRNIO

O encontro entre a Lua, Vênus e Urano na área social favorece momentos de lazer cheios de trocas culturais e experiências agradáveis. O prazer e o aprendizado se equilibram, promovendo um bem-estar que fortalece a autoestima. Esse clima favorece tanto reencontros quanto novas conexões.

AQUÁRIO

O ambiente doméstico fica mais leve com o encontro entre a Lua, Vênus e Urano na área familiar, oferecendo conforto emocional e abertura para mudanças. Acolha as pessoas que estão por perto e incentive uma convivência agradável, que contribua para o bem-estar comum.

PEIXES

O encontro da Lua com Vênus e Urano eleva seu carisma, tornando sua presença ainda mais agradável. Você se comunica com mais facilidade, favorecendo trocas significativas e abrindo espaço para quebrar barreiras nos relacionamentos. Invista em aprendizados que estimulem prazer e criatividade.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

CRISTIANO MAIA & LUZIA: CINCO DÉCADAS DE UNIÃO

Exemplo de união e companheirismo. Cristiano Maia e Luzia renovaram os votos matrimoniais fim de tarde do sábado, 14, no Salão Terrasse, do La Maison Buffet. Após tocante cerimônia, acompanhada pela família e os muitos amigos do casal, eles receberam em grande festa no Salão Cidade, tudo pensado pela filha Christianny

Diógenes e sob organização e cerimonial de Ivana Castro.

Paulo José Benevides abriu o salão com grande orquestra, seguido de Batista Lima e da Banda Acaiaca. Multiempresário e maior produtor de camarões do Brasil, anfitrião não fez por menos e proporcionou noite de abundância aos convidados, tanto do crustáceo quanto de inúmeras outras opções do farto menu. Branca Mourão assinou a decoração, inspirada nos tons do pôr do sol do sertão, numa referência às origens da família. Registros para a posteridade...

JOÃO FILHO TAVARES


Cristiano Maia e Luzia com filhos, cônjuges e netos


Cristiano e Luzia Maia


Batista Lima e Lanuzza com Christianny Diógenes e os filhos Davi e Levi


Racine Mourão e Branca, responsável pela decoração, com anfitriões


Juacy Pinto e Jamile Lima


Anelise e Clovis Holanda


Inês e Vicente de Castro


Giscard, Luzia, Cristiano, Christianny e Moacir Maia


Edilson e Micheline Pinheiro


Mazé e Roberto Pessoa


Emilia Buarque e Sergio Rezende


Auricelia e Deusmar Queiroz


Pedro Lima e Luciana


Esio de Sousa e Fernanda Pessoa


Fernando Cirino e Teresa Gurgel


Catarina Cavalcante e Thiago Nobrega

FIEL A SI

...E dentre as presenças na première de "Minha Mãe Jayne: Um Filme de Mariska Hargitay", filme feito por Mariska, filha mais nova da lendária estrela de Hollywood Jayne Mansfield, zoom na passagem de Brooke Shields pelo red carpet do Tribeca Festival, Carnegie Hall - NY. Eterna Emmeline, a musa jovenil de "A Lagoa Azul", Brooke atraiu holofotes com seu conjunto de blazer e calça cintilantes. Em recente entrevista à Harper's Bazaar, declarou estar adotando um estilo mais próprio, após décadas simplesmente sendo modelo para marcas. "Pela primeira vez, estou olhando para as roupas com um senso do meu próprio gosto", disse. Brilha!

DIMITRIOS KAMBOURIS / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP

NOVAS AVENTURAS

O clima foi de festa e encantamento na tarde do dia 10, durante a inauguração oficial do Arvorar, novo parque do Complexo Beach Park, que em 2025 completa 40 anos. Com um evento exclusivo para convidados, que reuniu celebridades, influenciadores e suas famílias para uma experiência repleta de conexão com a natureza e muita diversão, o Arvorar apresentou suas mais de 11 atrações integradas à paisagem natural da região e uma proposta inédita e surpreendente, sendo agora mais uma opção de lazer para as famílias que escolhem o Beach Park como destino de férias. Cenas...

DIVULGAÇÃO


Edilson Soarez, Murilo Pascoal, Bruno Gonçalves, Eduardo Bismarck e Eduardo Pinheiro


Sílvio Frota e Zé Pinto Filho


Yanna Lavigni e Bruno Gissoni


Paulo e Cristina Mezezes, Murilo Pascoal, Luciana e Iuri Colares


Paulo e Cristina Menezes


Bruno Guedes e Jade Seba


Helena Mota, Renata Saldanha, Lora Esteves e Lisa Pascoal


Murilo Pascoal, Clarisse Linhares e Clarissa Jereissati

Eufrázio



PAULO LINHARES

A IDEOLOGIA DA NEGAÇÃO E A MANUTENÇÃO DA DESIGUALDADE

O BRASIL DA ELITE CABEÇA DE OVO

É cada vez mais urgente analisar o comportamento da elite brasileira diante dos sinais recentes de recuperação econômica, aumento da renda dos brasileiros e lucros recordes de empresas e bancos.

Ao decifrar a entrevista do empresário Ricardo Faria, que culpabiliza o Bolsa Família pela dificuldade de contratação, é possível verificar a captura do debate econômico pelo setor financeiro e como a elite brasileira opera sob uma ideologia de negação sistemática da mudança social e econômica, preferindo sustentar uma narrativa de crise permanente para justificar privilégios e bloquear políticas que reestruturem a economia, reduzindo privilégios.

O CASO RICARDO FARIA: AS IDEIAS DOS CABEÇAS DE OVO

A entrevista de Ricardo Faria, o "rei do ovo", à Folha de S. Paulo (15/6/2025) tornou-se um marco recente da forma como a elite empresarial interpreta a realidade social. Sua frase "as pessoas estão viciadas no Bolsa Família" transforma um dos maiores programas de combate à pobreza do mundo em símbolo de preguiça e improdutividade.

Essa declaração ilustra um padrão discursivo que:

- Ignora dados objetivos sobre aumento de renda e melhoria de indicadores sociais e econômicos

- Demoniza políticas de inclusão social, apresentando-as como entraves à produtividade

- Reforça a visão moralista, segundo a qual os pobres são culpados por sua própria miséria (o discurso do escravismo)

Dois dias depois de sua entrevista a própria Folha de S. Paulo desmentiu seu papo com dados: apesar do aumento, a partir do segundo semestre de 2022, do valor do Bolsa Família para cerca de R$ 600, a taxa de desocupação hoje é menor do que há dez anos, quando o programa pagava menos de R$ 100 por pessoa.

Além disso, a análise por quintos da distribuição de renda domiciliar per capita entre 2019 e 2023 revela que o desemprego caiu em todas as faixas, mas sobretudo entre os mais pobres. Foi entre eles que o trabalho com carteira assinada ganhou mais terreno (+1,1 ponto percentual).

A renda do trabalho dos ocupados também subiu em todas as faixas, mas sobretudo entre os mais pobres (+9,5% ao ano, ou +43,6% acumulados no período).

> "A ANÁLISE POR QUINTOS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA DOMICILIAR PER CAPITA ENTRE 2019 E 2023 REVELA QUE O DESEMPREGO CAIU EM TODAS AS FAIXAS, MAS SOBRETUDO ENTRE OS MAIS POBRES"

O CRESCIMENTO QUE A ELITE SE RECUSA A RECONHECER

Enquanto o discurso de crise domina a opinião publicada, os dados macroeconômicos contam outra história:

Lucros recordes de bancos e grandes empresas: instituições como Itaú e Bradesco registraram resultados históricos, Os três maiores bancos privados do País encerraram 2024 com lucro líquido de R$ 74,8 bilhões, um crescimento de 22,1% em relação a 2023. E, atenção, as 44 estatais federais deram lucro em 2024. Investiram R$ 96 bilhões e distribuíram R$ 100 bilhões em dividendos no ano passado. Isso provoca raiva pois não é possível falar de gestão pública competente.

Crescimento da massa salarial: Segundo o IBGE, 2024 e 2025 mostraram crescimento real da renda dos trabalhadores, puxado por programas sociais e aquecimento do consumo interno.

Expansão do PIB: O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2025 projeta o País como a oitava maior economia do mundo. Segundo dados da Austin Rating, o Brasil avançou 1,4% no primeiro trimestre de 2024, ficando entre os que mais cresceram em uma lista de 58 países. Essa expansão reforça a previsão de crescimento do PIB para 2025, que deve chegar a 2,1%, conforme estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Brasil.

O desempenho do PIB do Brasil no primeiro trimestre de 2025 se destaca, principalmente, em comparação com outras grandes economias. O Brasil ultrapassa economias como Itália, Canadá, Rússia, México, Austrália, Coreia do Sul e Espanha, mantendo-se atrás apenas dos Estados Unidos, China, Alemanha, Japão, Índia, Reino Unido e França. Em 2023, o País já havia subido uma posição, do 11º para o 9º lugar, no ranking das maiores economias.

Ainda assim, o discurso hegemônico da elite segue ancorado em narrativas de "descontrole fiscal", "vício em assistência" e "ambiente hostil ao investimento".

AS RAÍZES IDEOLÓGICAS: CAFARDO E O ELITE QUALITY REPORT

O jornalista Pedro Cafardo, do jornal Valor Econômico, demonstra que mais de 80% das fontes ouvidas nos jornais sobre economia pertencem ao mercado financeiro. O debate público fica restrito a variáveis como Selic, câmbio e bolsa de valores, enquanto emprego, renda e inclusão social são tratados como assuntos menores ou periféricos. A elite brasileira carrega um horror estrutural à redistribuição, herança direta do escravismo. Essa elite não apenas ignora os avanços sociais: ela os desqualifica moralmente, como se todo ganho por parte dos pobres fosse uma aberração econômica ou ética.

O Elite Quality Report 2024, um comparativo da geração de valor das elites mundiais produzido na Suíça, confirma: a elite brasileira é classificada como uma das menos criativas e mais extrativas do mundo. Prefere ganhos fáceis por meio de monopólios, protecionismo e rentismo, ao invés de apostar em inovação e inclusão produtiva.

O mecanismo da negação: como a elite constrói a ilusão de um país em crise e a recusa em reconhecer os avanços sociais e econômicos cumpre uma função política: impedir a consolidação de políticas distributivas e proteger os privilégios de classe. O mecanismo ideológico opera assim:

CONEXÕES ENTRE DISCURSO, PODER E REPRODUÇÃO DE DESIGUALDADE

- Eixo Ideológico - "Vício no Bolsa Família" > Demonização de políticas sociais

- Eixo Econômico - Fontes financeiras hegemônicas > Indicadores exclusivos (Selic, bolsa, PIB)

- Eixo Estrutural - Naturalização da desigualdade > Elite extrativa com poder institucional

Esses três eixos se reforçam: a narrativa elitista legitima uma estrutura institucional que mantém a desigualdade e marginaliza vozes dissidentes.

Esse processo de inversão da realidade reforça o discurso da crise eterna e legitima as propostas de austeridade, arrocho fiscal e desmonte das políticas públicas.

AS CONSEQUÊNCIAS POLÍTICAS E SOCIAIS DA NEGAÇÃO

Esse comportamento não é apenas discursivo: ele tem efeitos concretos na vida nacional e provoca três impasses políticos graves.

O freio em reformas sociais: a elite bloqueia avanços estruturais como reforma tributária progressiva e expansão de programas de transferência de renda.

A erosão da legitimidade democrática: Ao negar os avanços, a elite alimenta um discurso de descrédito das instituições públicas.

A reprodução da desigualdade: Mantém-se o círculo vicioso onde poucos ganham muito e muitos ganham pouco.

CAMINHOS PARA ROMPER A IDEOLOGIA DA NEGAÇÃO

Superar esse ciclo exige democratizar o debate econômico. Ampliar a participação de intelectuais, universidades, movimentos sociais e sindicatos nas análises de conjuntura.

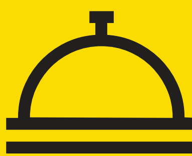
Um dos pontos principais desta luta é fortalecer os indicadores sociais como métricas centrais no jornalismo econômico. Este me parece um ponto central: Disputar a hegemonia do discurso econômico com estes economistas vendidos ao setor financeiro e construir novos indicadores e estudos capazes de enfrentá-los.

A elite brasileira permanece presa a uma lógica extrativa, alimentando um discurso de crise que não reconhece os próprios dados que indicam crescimento, geração de renda e inclusão social.

A fala de Ricardo Faria é apenas um sintoma de um problema mais profundo: a recusa histórica da elite em aceitar um Brasil mais igualitário.

Romper essa estrutura ideológica não é tarefa apenas econômica: é antes de tudo uma disputa de narrativas, valores e projetos de futuro.

Enquanto a elite escravista cabeça de ovo mandar no noticiário político econômico não conseguiremos superar os entraves estruturais que amarram o País.



UM COREANO DIGNO

Há um coreano muito bom na cidade, o Manur Izakaya — dica de Fernando Costa. Fica na Rua Araken Silva, 113, aquela da emergência da São Carlos. Uma casinha que nem chama muita atenção, mas o restaurante é "proffiça" total. Rafael Joo Young Kim comanda tudo: é um paulistano descendente de coreanos que aprendeu todos os segredos com sua avó, dona Park. Atendimento a mil, cozinha frenética e de altíssimo nível, diversidade de pratos asiáticos no cardápio, comida saborosíssima. O problema é que não há reservas e a moçadinha já tomou conta. Então chegue cedo (às 19 horas) para comer no melhor coreano da Cidade.